MARCO ZERO

Pista de teste

Revista é um filho diferente. É um filho que a gente faz e cria para os outros. Os leitores... Assim sendo, a edição anterior, a primeira mais ou menos a nosso cargo – nem tanto por ela mesma e bem mais pela proposta que, nesta seção, prometemos –, nos deu a primeira grande satisfação. Centenas de elogios! Mais de 200 contatos com leitores nos marcaram que estamos no caminho correto. Inconscientemente, muitos, parece ser maioria, aguardavam uma mudança. Tanto quanto nós! Obviamente, meia dúzia deles, com sinceridade e lógica de sua parte, não mais do que isso, meia dúzia mesmo, se manifestou duvidosa ou radicalmente contra a mudança. Inclusive, diga-se de passagem, escolhemos essas mensagens "opositoras" para a seção de cartas porque queremos mostrar que: a) nada escondemos e b) que a unanimidade não existe. Bem dizia o inolvidável Nelson Rodrigues: "Toda unanimidade é burra". Graças a Deus não houve unanimidade! Mas sim maioria.

Desse modo, democrático, é como queremos fazer esta revista daqui em diante. A edição que está, agora, em suas mãos começa a se aproximar do pretendido. Mas, de qualquer modo, ela não deixa de ser um teste. Por exemplo, foi tão ampla e polpuda, conceitualmente falando, a acolhida que tiveram as novas seções *Resumão* e *Agendão* – inclusive pedindo mais – que as ampliamos e ilustramos com fotos mais destacadas, como muitos também solicitaram. Se o eco, agora, é majoritariamente contra, o adequaremos. Nada é definitivo. Menos isso que precisa realizar entre todos.

Foi muito bem recebida a ideia de incluir outros esportes, desde que não tiremos páginas do futebol, claro. Como, também, a ideia de dar ao universo esportivo feminino um valor que quase nenhum veículo de imprensa outorga. As mulheres, nem se fala, adoraram! Neste exemplar, o leitor também encontrará outras novidades. Desde o folder – formato livro – que nos acompanhará regularmente para divulgar aquilo que às vezes, por falta de difusão, fica nas estantes das livrarias até ser devolvido ao editor, como a lâmina central com característica de pôster ou a síntese do mês do Brasileirão (não dizem que o futebol é feito de momentos? Pois é, cada mês é um momento!). E mais, pode ir vendo...

Por fim, começamos vagarosamente uma ideia que no próximo mês tentaremos explodir graças à agência Dentsu, que está preparando, com todo seu sentimento e talento, uma campanha – essa, sim, profissional – para que voltemos a amar a Seleção. No meio deste número você vê o início disso, mas vai se surpreender quando vir o que os publicitários amigos estão criando. É de arrepiar. Aguarde como nós esperamos mais respostas, comentários, sugestões de vocês para continuar moldando este filho àquilo que vocês desejam.

Obrigado. Abraço de gol!

Edgardo Martolio

SUMÁRIO

DIRETOR-SUPERINTENDENTE
Edgardo Martolio

DIRETORES CORPORATIVOS
Marketing: Luis Fernando Maluf
Editorial: Claudio Gurmindo (*Núcleo Celebridades*) e Pablo de la Fuente (*Núcleos Novos Leitores e Mensais*)
Publicidade: Arnaldo Bontein Rosa
Circulação: Marciliano Silva Jr.
Internet e Mídia Digital: Alan Fontevecchia
Administrativo / Financeiro: Ariovaldo Dias / Osmar Lara
Jurídico e RH: Wardi Awada

DIRETORES EXECUTIVOS
Marketing Publicitário e Eventos: Luciana Jordão
TI: Cícero Brandão
Arte: André Luiz Pereira da Silva

DIRETORES
Publicidade: Fernando Leomil (*Núcleo Celebridades*), Maria Rosária Pires (*Núcleo Novos Leitores*) e Raquel Ezequiel (*Núcleos Negócios, Bem-Estar, Casa & Mulher*)
Escritório Rio de Janeiro: Claudio Uchoa (*Editorial*) e Itália Marchiori (*Publicidade - RJ*)
Arte: Juliana Cuttin (*Núcleos Negócios, Bem-Estar, Casa & Mulher*) e Kika Gianesi (*Núcleo Novos Leitores*)

GERÊNCIAS
Logística: Gilberto Arcari
Escritório Rio de Janeiro: Edinoel Silva Faria
Circulação: Luciana Romano (*Assinaturas*) e Maria Helena Couto (*Avulsas*)
Eventos: Walacy Prado
Administração, Finanças e Controle: Adriano Bialli
Tecnologia Digital: Nicholas Serrano

EDITORES DE IMAGENS
Fotografia: Martin Gurfein (*SP*), César Alves (*RJ*) e Alexandre Battibugli (*DEDOC*)

(Lançada em 1970)

Editor Chefe: **Celso Unzelte;** Editor: **Rodolfo Rodrigues;** Arte: **Rogerio Maroja, Diogo Salles e Luiz Ratto;** Fotografia: **Alexandre Battibugli** (*editor*); Placar On-Line: **Lucas Mello;** Estagiários: **Maria Victoria Poli Cipeda e Matheus Ernesto Dietrich** (*edição impressa*) **e Dimitrius Dantas Pulvirenti;** Revisão: **Bianca Albert**

ÁREAS COMPARTILHADAS
FOTOGRAFIA: Priscilla Vaccari (*SP*) e Cadu Pilotto (*RJ*); Samantha Ribeiro e Ramiro Pereira (*Assistentes*); **CORRESPONDENTE INTERNACIONAL:** Álvaro Teixeira (Paris); **CIRCULAÇÃO:** Pablo Barreto; **MARKETING PUBLICITÁRIO E EVENTOS:** Luciana Souza; **MARKETING:** Carolina Camicado, Fernando Almeida, Nilton Vieira, Natalie Fonzar (*Apoio*) e Bianca Gurgel (*Designer*); **TI:** Dirceu Bueno, Ricardo Jota e Victor Dias Fontes (*Assistentes*); **LOGÍSTICA:** Aricley Lima e Daniel Ferreira; **RECURSOS HUMANOS:** René Santos (*Consultor*); **ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E CONTROLE:** Alessandro Silva e Arthur Matsuzaki (*Analistas*) e Manoel Leandro (*Consultor*); **PROCESSOS:** Mariana Cavalcanti, Henrique Pereira e Agnaldo Gama; **DEDOC:** Carmen Trujilo; **PRE-PRESS:** Gustavo Grandjean (*Chefe*), Alexandre de Sousa, André Uva, Claudio Costa, Dorival Coelho, Edvania Silva, Rogerio Veiga e Rodrigo Figuerola.

INTERNET E MÍDIA DIGITAL
EDITOR: Ademir Correa; **PUBLICIDADE VIRTUAL:** Fernanda Neves (*Gerente*), Bruna Oliveira, Deborah Burmeister e Thays Panar (*Executivas*); **PLANEJAMENTO:** Roberta Covre (*Coordenadora*) e Anne Muriel (*Analista*); **TECNOLOGIA DIGITAL:** Fábio Rocha (*Desenvolvedor*); **MARKETING DIGITAL:** Victor Calazans (*Analista*)

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
SÃO PAULO: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1400, 13º andar, conjs. 131/132, Jardim Paulista, CEP 04543-000, SP, Brasil, tel.: **(11) 2197-2000**, fax: **(11) 3086-4738**; **RIO DE JANEIRO:** Torre Rio-Sul, Rua Lauro Müller, 116, conjunto 3105, 31º andar, CEP 22290-160, RJ, Brasil, tel.: **(21) 2113-2200**, fax: **(21) 2543-1657**.

PLACAR 1406 (ISSN 0104-1762) é uma publicação mensal da Editora Caras. **EDIÇÕES ANTERIORES:** Ligue para **0800-777 3022** ou solicite ao seu jornaleiro pelo preço da última edição em bancas mais despesa de remessa; sujeito à disponibilidade de estoque. **DISTRIBUÍDA EM TODO O PAÍS PELA DINAP S.A.** Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

SERVIÇO AO ASSINANTE
Grande São Paulo: **(11) 5087-2112** - Demais localidades: **0800-775 2112**
www.abrilsac.com

PARA ASSINAR
Grande São Paulo: **(11) 3347-2121** - Demais localidades: **0800-775 2828**
www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL:
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, CEP: 02909-900, Freguesia do Ó, São Paulo, SP

EDITOR RESPONSÁVEL
Wardi Awada

CAPA ©FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI; GETTYIMAGES; ©DANIEL DIAS CPB

RESUMÃO

O mais importante de cada dia no futebol

DIA 1

O Bayer de Munique, de **Pep Guardiola,** perde nos pênaltis a Supercopa da Alemanha para o Wolfsburg, após empate por 1 x 1 no tempo normal. O brasileiro **Douglas Costa** é o melhor em campo. O goleiro **Neuer**, eleito o melhor de sua posição na Copa do Mundo de 2014, é o pior.

DIA 2

O **Sport Club Corinthians USA**, fundado em 2010 como franquia do clube paulistano na Califórnia, encerra seu vínculo com a entidade que o fez nascer. Agora independente, contrata **Robert**, ídolo do Santos nas duas décadas passadas e com uma rápida passagem pelo Parque São Jorge, em 2003, para comandar seu time que, logo, se integrará a uma liga profissional (UPSL) e também jogará a US Open Cup, equivalente à Copa do Brasil.

DIA 3

O volante **Sandro,** do Queens Park Rangers, da Inglaterra, campeão da Libertadores em 2010, assina com Inter de Porto Alegre.

• O atacante **Leandro**, cujo passe é do Palmeiras, acerta com o Santos.

CAMPEÃO Time do River Plate que mais partidas jogou na Libertadores: Barovero, Vangioni, Maidana, Mercado, Funes Mori e Teo Gutiérrez (em pé); Ponzio, Mora, Rojas, Kraneviter e Carlos Sánchez (agachados)

• O atacante brasileiro **William José**, que já esteve no Real Madrid, é apresentado ao Las Palmas de Gran Canaria, Espanha, que atuará nesta temporada em *La Liga*.

DIA 4

A Ponte Preta anuncia **Doriva** como treinador, substituindo **Guto Ferreira**.

DIA 5

O **River Plate** bate, em Buenos Aires, o Tigres de Monterrey, México, por 3 x 0, leva a Copa Libertadores da América após 19 anos e entra no clube dos tricampeões. Os outros são Santos, São Paulo, Olimpia (Paraguai) e Nacional (Uruguai), todos atrás de

FINAL COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

RIVER PLATE 3 X 0 TIGRES

Monumental de Nuñez, em Buenos Aires | Quarta-feira, 5/8/2015 | 22 h (horário de Brasília)

Juiz | Dario Ubriaco (URU) – Não houve expulsões.

RIVER PLATE | Barovero; Mayada, Maidana, Funes Mori e Vangioni; Carlos Sánchez, Kranevitter, Ponzio e Bertolo; Cavenaghi (Pisculichi) e Alario (Driussi). Técnico: Marcelo Gallardo.

TIGRES | Guzmán, Jiménez (Guerrón), Juninho, Rivas e Torres Nilo; Arévalo Ríos (Dueñas), Pizarro, Damm e Aquino; Rafael Sóbis e Gignac. Técnico: Tuca Ferretti.

Gols | Alario (RP), aos 44 do 1º; Sánchez (RP), aos 29 do 2º; e Funes Mori (RP), aos 33 do 2º tempo.

Jogo de ida, no México | Tigres 0 x 0 River Plate.

AMOR LOUCO
O 5 a 0 que o Grêmio aplicou no Inter entrou na galeria das cinco maiores goleadas tricolores em 407 duelos

CAMPEONATO BRASILEIRO

GRÊMIO 5 X 0 INTERNACIONAL

Arena Grêmio, Porto Alegre (RS) | Domingo, 9/8/2015 | Renda: R$ 1.745.584 | Público: 46.010 (42.432 pagantes)

Juiz | Dewson Freitas (PA) – Não houve expulsos.

GRÊMIO | Marcelo Grohe; Galhardo, Geromel, Erazo e Marcelo Oliveira; Edinho, Maicon, Douglas (Maxi Rodríguez), Giuliano e Pedro Rocha (Fernandinho); Luan (Bobô). Técnico: Roger Machado

INTERNACIONAL | Alisson; Willian, Réver, Juan e Ernando; Rodrigo Dourado, Wellington, Eduardo Sasha, Anderson (Alex) e Valdívia; Lisandro López (Nilton). Técnico: Odair Hellmann

Gols | Giuliano (G), aos 36 do 1º; Luan (G), aos 43 do 1º e aos 3 do 2º. Fernandinho (G), aos 31 do 2º, e Réver (I -contra), aos 38 do 2º tempo.

Independiente, da Argentina, que possui sete troféus, e Boca Juniors, também "portenho", que tem seis.

• Mercado de passes: o argentino **Angel Di Maria** é contratado pelo PSG francês; o Coritiba acerta com **Michel**, do Passo Fundo-RS, artilheiro do Campeonato Gaúcho; o Cruzeiro confirma a contratação de outro *hermano*, o meia **Ariel Cabral**, ex-Vélez Sarsfield e apaixonado por tatuagens. O também meia **Gerson**, do Fluminense, assina com a Roma, da Itália, onde jogará a partir de janeiro de 2016, e deixa lucro de 1.300% ao tricolor: sua transferência foi avaliada em R$ 64 milhões. **Bruno Paulista**, volante revelação do Bahia, de apenas 19 anos, é transferido ao Sporting de Lisboa.

DIA 6

O **Brasil** sobe uma posição no Ranking da Fifa: agora é 5º colocado.

• A venda de **bebida alcoólica** é permitida novamente nos estádios de Minas Gerais.

• O Inter de Porto Alegre demite o treinador uruguaio **Diego Aguirre** às vésperas do Gre-Nal 407.

• Problema cardíaco mata goleiro **Fabio Sugars**, de 20 anos, do time amador Sevegliano, durante treino na Itália.

• O Vasco apresenta novo reforço, **Nenê**, e confirma a contratação de **Jorge Henrique**.

• O brasileiro **Gabriel Paulista**, zagueiro revelado no Vitória, atualmente no Arsenal inglês, recebe ameaça de morte por lesionar seu próprio colega e jovem promessa dos *gunners*, **Jack Wilshere**, num treino.

DIA 7

O Vasco confirma a contratação de um novo treinador: **Celso Roth**.

• O Chelsea renova com o treinador português **José Mourinho** até 2019.

• **Jean Chera**, de 20 anos, volta ao Santos após quatro temporadas tentando a sorte no exterior e em outros times do Brasil.

DIA 8

O São Paulo negocia o ex-júnior **Boschila** com o Monaco por R$ 24,3 milhões.

DIA 9

O badalado treinador argentino **"Loco" Bielsa** perde na estreia do Campeonato Francês e se demite do Olympique de Marselha.

• Após quatro anos, o zagueiro **Breno**, de conflituosa passagem pelo futebol alemão, volta a jogar pelo São Paulo.

• Anêmico, **Neymar** é diagnosticado com caxumba e fica afastado 15 dias dos treinos do Barcelona.

• Após choque de cabeça, morre o jogador juvenil **Leonardo de Paula Oliveira**, do Inter de Lages (SC).

DIA 10

Histórico: na maior goleada dos últimos 105 anos do clássico gaúcho, Grêmio enfia 5 a 0 no Internacional, que vende o chileno **Aranguiz** ao Bayer Leverkusen, da Alemanha, por R$ 50 milhões.

• O Bahia renova contrato com o atacante **Mário**.

DIA 11

O Inter desiste de contratar o técnico argentino **Jorge Sampaoli**: tirá-lo da Seleção chilena custa R$ 8 milhões.

•O Barcelona fatura a Supercopa de Europa ao derrotar nos pênaltis o também espanhol Sevilla. O brasileiro **Dani Alves** se iguala ao lateral italiano **Maldini** como maior campeão desse título: quatro conquistas cada.

DIA 12

Os *árbitros* desistem de greve, mas fazem protesto triplo em campo, antes dos jogos e contra o veto da presidente **Dilma Rousseff** à MP 671: a Associação Nacional dos Árbitros de Futebol (Anaf) pretendia o repasse de 0,5% do Direito de Arena para a categoria.

• A Uefa anuncia que o atacante **Neymar** não concorrerá ao prêmio de melhor jogador da Europa na última temporada: o trio escolhido é integrado pelo madridista **Cristiano Ronaldo**, **Messi** e o uruguaio **Luis Suárez**, estes dois últimos companheiros de Neymar no Barcelona.

DIA 13

Em nova convocação da Seleção Brasileira, **Dunga** anuncia o retorno de **Kaká** e deixa de fora, pela primeira vez, o zagueiro **Thiago Silva,** de má atuação na última Copa América.

• O selecionado só atuará duas vezes no país, pelas eliminatórias mundialistas, este ano: em outubro diante da Venezuela, na **Arena Castelão**, em Fortaleza, e em novembro contra o Peru, na **Arena Fonte Nova**, em Salvador.

©GETTYIMAGES

AGOSTO/2015

RESUMÃO

O mais importante de cada dia no futebol

SUPERCOPA
Trinta e um anos depois, o Athletic Bilbao comemora sua segunda Supercopa da Espanha diante do Barcelona. A conquista anterior foi em 1984, quando não teve que disputá-la porque fez "dobradinha": ganhou a Liga e a Copa do Rei. Foi o primeiro a conseguir tal façanha

DIA 14

Morre o ídolo **Agustín Mario Cejas**, terceiro estrangeiro que mais defendeu a camisa do Santos, com 253 jogos (atrás somente do goleiro uruguaio **Rodolfo Rodrigues** e do zagueiro e também argentino e contemporâneo **José Manuel Ramos Delgado**). O arqueiro que brilhou com a camisa santista entre 1970 e 1974 faleceu em Buenos Aires, vítima de Alzheimer, aos 70 anos.

• **Cristiano Ronaldo** vence o prêmio de atleta mais caridoso (pelas suas ações sociais). O brasileiro **Neymar**, segundo entre os jogadores de futebol, conquista a quinta posição entre esportistas.

• **Argel** é o novo treinador do Inter porto-alegrense.

DIA 15

O pentacampeão **Rivaldo,** de 43 anos, jogador do Mogi Mirim, que já havia se retirado há um ano e voltado a atuar no clube do qual também foi dono e presidiu, diz ter ofertas para jogar no exterior novamente.

DIA 16

Santos e **Internacional** de Porto Alegre têm seu pior desempenho na história em um primeiro turno de pontos corridos no Brasileirão.

• Recomendado por seu amigo **Romário**, o ex-lateral tetracampeão mundial **Jorginho** é o novo técnico do Vasco.

DIA 17

O Real Madrid acerta a renovação, por mais cinco anos, com seu melhor zagueiro: **Sergio Ramos**.

• O ídolo chileno **Valdivia** dá um novo adeus ao Palmeiras, para jogar nos Emirados Árabes.

• O **Barcelona** perde a Supercopa da Espanha ao empatar por 1 x 1 com o **Athletic Bilbao** (no jogo de ida, tinha caído por 4 x 0) e deixa escapar o sonho de alcançar seu segundo sextete da história. A Supercopa é disputada entre o campeão da Liga e o ganhador da Copa do Rei.

DIA 18

O Figueirense, após perder seu treinador **Argel** para o Inter, anuncia a contratação de **René Simões**.

• O meia **Elano** se despede do Santos para atuar no Channaiyin, da Índia.

• O Corinthians contrata **Isaac Prado**, artilheiro da Copa São Paulo de Juniores de 2015, pelo Botafogo-SP, que estava no Bragantino.

DIA 19

O São Paulo anuncia que encerrará o **futebol feminino**... por falta de verba.

• Departamento médico do Corinthians confirma o afastamento por oito meses de **Luciano**, jovem revelação que sofreu ruptura de ligamentos.

• O **Catania,** da Itália, é condenado ao rebaixamento para a terceira divisão, como punição imposta pelo tribunal da federação do país. O time foi julgado por envolvimento em caso de manipulação de resultados durante a temporada passada.

DIA 20

O técnico **Oswaldo de Oliveira** chega ao Flamengo, após 12 anos de sua primeira passagem, para substituir o demitido **Cristóvão Borges**, mas não contará com o paraguaio Cáceres, transferido ao Al Rayyan, do Qatar.

• **Pedro**, atacante do Barcelona, é vendido ao Chelsea por $ 117 milhões.

DIA 21

O técnico brasileiro **Tuca Ferretti** assina compromisso com a seleção do México por quatro jogos (ele é treinador do clube Tigres daquele país).

FINAL SUPERCOPA DE ESPANHA

BARCELONA 1 X 1 ATHLETIC

No Camp Nou em Barcelona | **88.834 espectadores**

Juiz | Velasco Carballo – Expulsou com cartão vermelho direto Piqué (B) '56 e Kike Sola (AB) '85

BARCELONA | Bravo; Alves, Piqué, Mascherano, Mathieu; Busquets, Rakitic (Sandro), Iniesta; Messi, Suárez e Pedro (Munir).

ATHLETIC BILBAO | Iraizoz; Bóveda, Etxeita (Elustondo), Laporte, Balenziaga; Beñat (Mikel Rico), Gurpegui; Susaeta, Eraso, De Marcos; e Aduriz (Kike Sola).

Gols | Messi (B) ,aos 43 do 1º; e Aduriz (AB), aos 29 do 2º tempo.

Jogo de ida, em San Mames, Bilbao | Athletic 4 x 0 Barcelona

©GETTYIMAGES

RESUMÃO

O mais importante de cada dia no futebol

• Jogadores do **Juventude** são alvo de tiros em Caxias do Sul, mas saem ilesos.

• **Neymar** é o atleta brasileiro com mais patrocínios e o 15º esportista no mundo. O tenista suíço **Roger Federer** lidera esse ranking.

DIA 22

O Palmeiras adquire seu jogador número 25 na temporada: **Thiago Santos**, do América-MG.

• O São Paulo soma R$ 53 milhões em vendas de jogadores ao transferir o zagueiro **Rafael Toloi** ao Atalanta, da Itália.

DIA 23

Na estreia do Campeonato Espanhol, **Messi** perde outro pênalti: **Iraizoz,** do Athletic Bilbao, defende, igualando assim a marca do brasileiro **Diego Alves**, os únicos a frustrar o argentino e **Cristiano Ronaldo** em chutes desde os 12 passos. Alves tem mais mérito porque já parou duas vezes pênaltis do português. Junto com o aposentado **Andoni Zubizarreta**, é quem mais defesas desse tipo fez: 16.

DIA 24

Segundo a loja Netshoes, **Flamengo**, **São Paulo** e **Cruzeiro** são os três clubes que mais vendem camisas pela internet no Brasil.

• **Fernandão**, ex-ídolo do Inter, falecido tragicamente, vai virar nome de rua em Porto Alegre. Será na chamada rua B, nas cercanias do estádio Beira-Rio.

DIA 25

A CBF informa que os times da **Série A** do Brasileiro de 2016 não sofrerão tantos desfalques por causa da Seleção Brasileira quando houver jogos pelas Eliminatórias de 2018. Mas ficarão sem os atletas convocados em seis das 38 rodadas por causa da Copa América, que se disputará nos EUA entre 8 e 26 de junho. E em mais cinco rodadas pelas Olimpíadas do Rio (entre 3 e 21 de agosto) – lembre-se de que o Brasil será representado por atletas **sub-23** na competição. Nos confrontos das Eliminatórias entre 2 e 6 de setembro (Equador e Colômbia, respectivamente), não se jogará o nacional, mas já no dia 7 haverá uma rodada cheia do Brasileiro.

• Os clubes da primeira divisão do futebol boliviano rejeitam a contratação do espanhol **Miguel Angel Portugal** para o cargo de técnico da seleção, a menos de dois meses do início das eliminatórias sul-americanas para a Copa do Mundo da Rússia-2018.

DIA 26

Elementos da torcida organizada Cavaleiros Brancos, do clube egípcio Zamalek, que acompanharam o time na Tunísia, contra o Sfaxian, pela Copa das Confederações Africanas, não voltarão por enquanto ao Egito por medo a serem presos. **Mortada Mansour**, presidente do clube, denunciou o grupo por o insultarem e entoarem cânticos contra as autoridades egípcias na vitória por 3 x 1 – que garantiu vaga na semifinal do torneio. As autoridades tunisianas têm evitado se pronunciar a respeito do caso.

DIA 27

Lionel Messi ganha o troféu de Melhor Jogador do Ano na Europa, prêmio concedido pela Uefa. O argentino superou outro craque do Barcelona, o uruguaio **Luis Suárez,** e o português **Cristiano Ronaldo**, do Real Madrid. Absurdamente, **Neymar** não foi selecionado. Messi levou esse prêmio pela terceira vez (anteriormente, em 2009 e 2011). Na temporada passada, o vencedor foi Cristiano Ronaldo. Messi também levou o prêmio do Gol mais bonito da temporada: marcou-o contra o Bayern de Munique no jogo de ida das semifinais da Liga dos Campeões. Entre as mulheres, a vencedora do troféu de melhor jogadora foi a atacante alemã Celsia Sasic, artilheira da Copa do Mundo feminina e campeã europeia pelo Frankurt. O goleiro alemão Marc-Andre Ter Stegen, do Barcelona, venceu o prêmio de melhor defesa, graças a um lance no jogo de volta da semifinal da Champions, contra o Bayern de Munique, quando parou por duas vezes as intenções do polonês Robert Lewandowski.

• A revista americana *Forbes* divulgou o valor de marca das franquias da Major League Soccer dos EUA. O time com maior popularidade na liga, que leva o maior número de torcedores aos estádios, é que tem o maior valor: o **Seattle Sounders** vale U$ 245 milhões, metade do que vale o **Corinthians,** que encabeça o ranking de clubes latino-americanos, valendo U$ 511 milhões. Na sequência vêm **São Paulo** (U$ 360 milhões), **Palmeiras** (U$ 310) e **Grêmio** (U$ 279), também acima de todos os clubes da MLS.

DIA 28

O **Sport Recife**, sétimo colocado no Campeonato Brasileiro, ingressa no top-10 do "torcidômetro", ranking que lista a quantidade de sócios-torcedores de cada clube do país. Segundo a atualização apurada hoje, o rubro-negro pernambucano ultrapassou o carioca Fluminense ao somar 34.259 contra 34.095 da equipe tricolor, agora fora do seleto grupo. A diferença do Sport em relação ao **Atlético Mineiro**, nono colocado, está na casa dos 10 mil associados. Só neste ano, o clube de Recife ganhou 19.058 fãs registrados, perdendo nesta temporada para apenas quatro equipes: **Palmeiras**, **Corinthians**, **São Paulo** e **Internacional**. A liderança do ranking continua com o Internacional, que soma 146.893 sócios-torcedores. **Palmeiras** (129.493), **Corinthians** (113.497), **Grêmio** (85.241) e **São Paulo** (74.809) fecham o top-5.

• A **CBF** comunica que todas as partidas disputadas às 11 horas da manhã deverão ser interrompidas, para uma parada técnica – refrescante – aos 30 minutos de cada tempo, se a temperatura for superior a 28ºC. O cronômetro do árbitro não se deterá e, em compensação, ele acrescerá mais três minutos ao tempo regulamentar, independentemente dos acréscimos que estipule por outras demoras que aconteçam no jogo.

DIA 29

Internacional de Porto Alegre acerta o empréstimo do centroavante estrela de suas categorias de base, **Bruno Gomes**, 19 anos, ao Gênova de Itália: entre 2011 e 2013 ele marcou 130 gols em jogos pelo Desportivo Brasil.

DIA 30

Pela 1ª vez na história do Espanhol, **Messi** e **Cristiano Ronaldo** passam em branco" duas rodadas consecutivas.

• Judô: Termina o Mundial de Astana, Cazaquistão, com a pior atuação do Brasil dos últimos seis anos. Coleta apenas dois bronzes (**Érika Miranda** – até 52 kg – e **Victor Penalber** – até 81 kg). Nenhuma medalha "por equipes", o que não acontecia desde Roterdã 2009.

DIA 31

A **CBF** planeja acabar com jogos às 22h a partir de 2016.

VENCEDORES DO PRÊMIO DA UEFA

Nome	Clube	Ano
Lionel Messi	(Barcelona)	2011
Andrés Iniesta	(Barcelona)	2012
Franck Ribéry	(Bayern de Munique)	2013
Cristiano Ronaldo	(Real Madrid)	2014
Lionel Messi	(Barcelona)	2015

Entregue desde a temporada 2010/2011. Messi é o primeiro a ganhá-lo duas vezes.

DIA 1º

MOTOR: Começa o **Rally dos Sertões** 2015 com o Prólogo no asfalto do Autódromo Internacional de Goiânia. Largando de dois em dois veículos, os competidores percorrem um trajeto de 1.900 metros no anel interno do circuito. O resultado define as posições de largada da 1ª especial. | NATAÇÃO: **Ana Marcella** consegue a primeira medalha brasileira no Mundial de Esportes Aquáticos de Kazan, na Rússia. Ela é bronze na maratona aquática e de quebra atinge o índice para participar das Olimpíadas de 2016. Outra brasileira, **Poliana Okimoto,** chega na sexta posição e também estará no Rio de Janeiro em 2016.

DIA 2

VELA: Ouro no PAN, **Ricardo 'Bimba' Winicki**, velejador brasileiro, conquista a medalha de ouro na classe RS:X da 28ª Semana Internacional de Vela do Rio de Janeiro. | VÔLEI: Contra a mesma dupla 'portenha' que caiu no PAN, Brasil perde em etapa argentina, mas leva título do Sul-Americano de vôlei de praia com **Elize Maia** e **Ana Patrícia**. | MOTOR: O piloto **Alexandro Leonel**, de 41 anos, tem mal súbito durante corrida, cai da moto e morre disputando a quinta etapa do Campeonato Paranaense de Velocross, na cidade de Pien, no Paraná. | Ginástica: Campeão olímpico, mundial e pan-americano nas argolas, Arthur Zanetti confirma o favoritismo e conquista o ouro no Troféu Brasil, disputado no Ginásio Constâncio Vieira, em Aracaju, capital de Sergipe.

DIA 3

COI: O mais novo país do mundo, **Sudão do Sul**, se torna o 206º membro olímpico e poderá participar de Rio 2016 sob sua própria bandeira; por enquanto, planeja enviar apenas uma equipe de quatro pessoas. O Comitê Olímpico Internacional aprovou sua inclusão, apesar dos combates, ainda em curso, no país africano. | UFC: 34 segundos é o tempo que **Ronda Rousey** precisa para nocautear **Bethe Correia** e manter o cinturão do peso- galo feminino.

DIA 4

ATLETISMO: A família da atleta austríaca **Kira Grünberg**, que nesta semana ficou paraplégica após uma queda quando treinava salto com vara, lançou uma campanha na internet para arrecadar dinheiro visando ajudar em seu tratamento. As doações, em qualquer valor e moeda, podem ser transferidas no site www.donationkira.com.

DIA 5

NATAÇÃO: O tricampeão mundial dos 50 metros estilo livre, **Cesar Cielo**, 28, deixa o Mundial de Kazan por causa de uma lesão no ombro esquerdo, segundo a Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos. Segundo o médico da delegação brasileira, **Gustavo Magliocca**, o nadador apresenta uma lesão no tendão. Cielo, assim, desiste de disputar o quarto título mundial consecutivo. O brasileiro começou mal a competição nos 50 metros borboleta, em que terminou em sexto. A CBDA preferiu retirar o campeão, uma vez que sua prioridade é a disputa dos Jogos Olímpicos de 2016.

DIA 6

NATAÇÃO: a brasileira **Etiene Medeiros**, 24, se converte na primeira mulher do país a obter medalha no Mundial de piscina curta, a quebrar um recorde mundial de natação e a faturar um ouro em Jogos Pan-Americanos. Mais ainda, com 27s26, ficou com a medalha de prata nos 50m costas do Mundial de esportes aquáticos de Kazan, na Rússia. A prova foi vencida pela chinesa **Fu Yuanhui**, 19.

DIA 7

PARAPAN-AMERICANOS: São abertos oficialmente os Jogos em Toronto, Canadá, em cerimônia realizada no Estádio Atlético, com o desfile de **1.608** atletas de 28 países, número recorde. | MOTOR: A piloto brasileira **Bruna Tomaselli** participa dos três dias de testes da F4 Sul-Americana, visando disputar a Copa Argentina, torneio composto por três corridas: em Córdoba, Chaco e Termas de Rio Hondo, Santiago del Estero. Esta não é a primeira experiência de Bruna com monopostos. Ela já guiou modelos da Fórmula Júnior, Fórmula RS, USF2000 e F4 Alemã.

DIA 8

NATAÇÃO: O brasileiro **Bruno Fratus**, 26, conquista bronze em Kazan, na Rússia; é sua primeira medalha em Campeonatos Mundiais. Ele chega em terceiro nos 50m livre (21s55), apenas a 3 centésimos do vencedor, o americano **Nathan Adrian**, segundo

Quadro de medalhas do Mundial de Esportes Aquáticos de Kazan, Rússia. Brasil, 14º, foi o melhor latino-americano

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1º Estados Unidos	8	10	5	23
2º Austrália	7	3	6	16
3º China	5	1	7	13
4º Grã-Bretanha	5	1	3	9
5º França	4	1	1	6
6º Hungria	3	2	4	9
7º Suécia	3	2	1	6
8º Japão	3	1	0	4
9º Itália	1	3	1	5
10º África do Sul	1	3	0	4
11º Rússia	1	1	2	4
12º Alemanha	1	0	2	3
13º Holanda	0	4	0	4
14º Brasil	0	3	1	4
15º Dinamarca	0	2	2	4
16º Nova Zelândia	0	2	0	2
17º Polônia	0	1	2	3
18º Jamaica	0	1	1	2
19º Lituânia	0	1	0	1
20º Canadá	0	0	4	4
21º Argentina	0	0	1	1
22º Espanha	0	0	1	1
23º Cingapura	0	0	1	1

©GETTYIMAGES

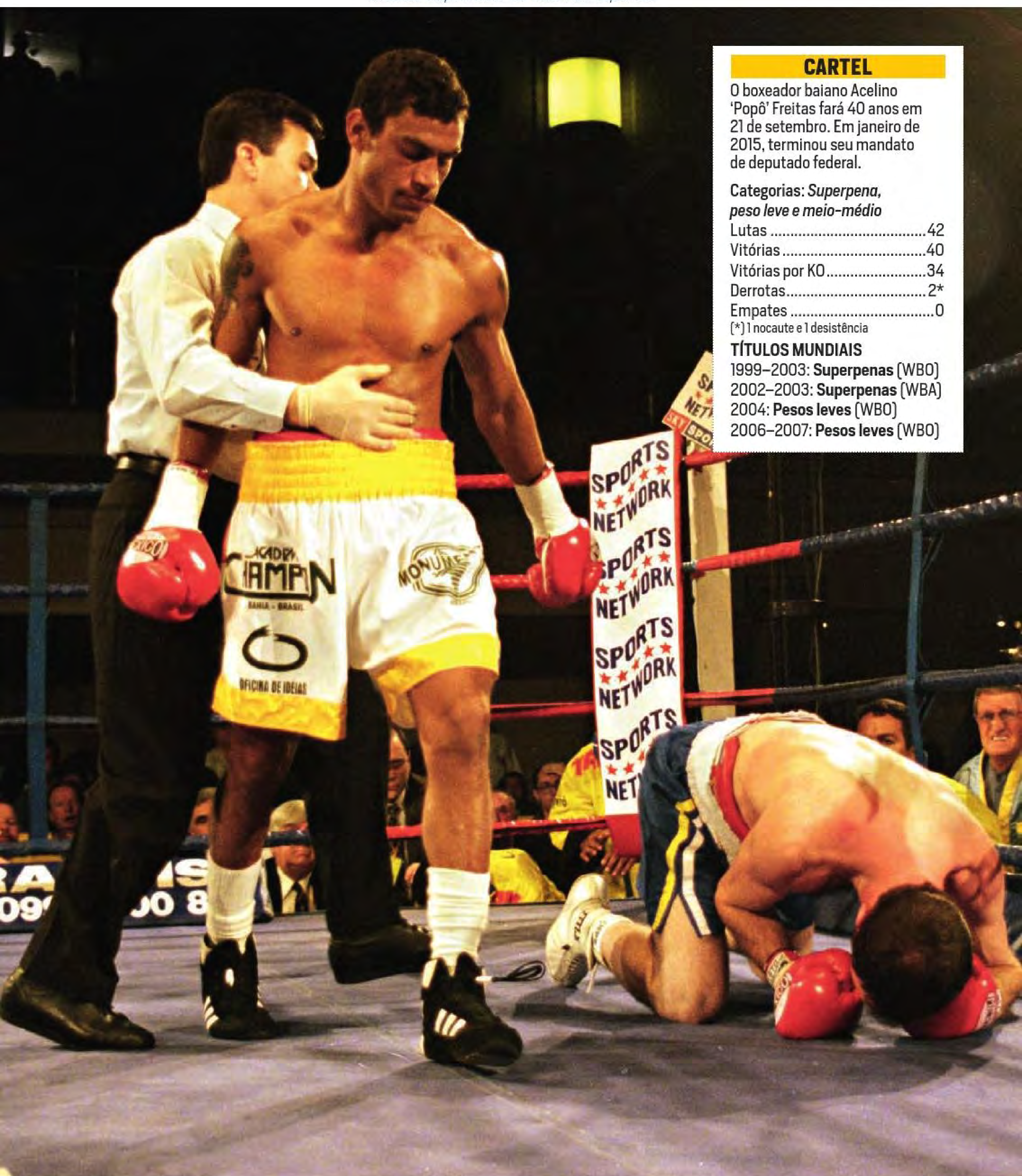
PRIMEIRA MEDALHA
A chinesa Fu Yuanhui grita sua conquista, mas a pernambucana Etiene Medeiros, em segundo plano, comemora a primeira medalha obtida pela natação feminina do Brasil num Mundial

no pódio. A medalha de ouro na prova ficou com **Florent Manaudou**. O francês pôs fim a hegemonia de três títulos seguidos de Cesar Cielo. Sua marca é a melhor desde o fim dos trajes tecnológicos, em 2009, mas ainda está distante do recorde mundial do brasileiro (20s91). A medalha de Fratus é a quarta do Brasil na piscina do Mundial de Esportes Aquáticos de Kazan. Antes, haviam sido três pratas: Etiene Medeiros (50m costas), Thiago Pereira (200m medley) e Nicolas Santos (50m borboleta).

DIA 9

Natação: Termina o Mundial na Rússia. A medalha de ontem de **Bruno Fratus** foi a quarta e última do Brasil na piscina do estádio de Esportes Aquáticos de Kazan. Antes, haviam sido três pratas: **Etiene Medeiros** (50m costas), **Thiago Pereira** (200m medley) e **Nicolas Santos** (50m borboleta).

DIA 10

Atletismo: **Nick Symmonds**, 31, vice-campeão mundial nos 800 metros em 2013 e atual campeão americano da distância, é excluído de equipe dos EUA que competirá no Mundial de Pequim, neste mês, por se negar a assinar o contrato que obriga a todos os membros da equipe a vestir a marca Nike, patrocinadora oficial. Nick é patrocinado por Brooks Running. | **Boxe:** A luta de boxe entre o argentino **Marcos Martinez** e o dominicano **Bráulio Rodriguez** levanta suspeitas de armação, após o nocaute sofrido por Martinez, no segundo round, sem ser atingido. Com essa derrota, o local, Martinez, perde a disputa do cinturão de campeão latino dos superpenas do CMB.

CARTEL

O boxeador baiano Acelino 'Popô' Freitas fará 40 anos em 21 de setembro. Em janeiro de 2015, terminou seu mandato de deputado federal.

Categorias: ***Superpena, peso leve e meio-médio***

Lutas 42
Vitórias 40
Vitórias por KO 34
Derrotas 2*
Empates 0
(*) 1 nocaute e 1 desistência

TÍTULOS MUNDIAIS
1999–2003: **Superpenas** (WBO)
2002–2003: **Superpenas** (WBA)
2004: **Pesos leves** (WBO)
2006–2007: **Pesos leves** (WBO)

©GETTYIMAGES

QUARENTA São, agora, as vitórias de "Popó", que voltou ao ringue aos 39 anos, depois de três de ausência, derrotando um argentino 13 anos mais novo

DIA 11

Atletismo: Com uma nova tecnologia que permite descobrir substâncias não detectadas anteriormente, a Associação Internacional de Federações de Atletismo (**IAAF**) afastou 28 atletas após refazer testes dos Campeonatos Mundiais de 2005 em Helsinque e 2007 em Osaka, que revelaram 32 resultados positivos de doping. Não foram ditos os nomes dos envolvidos, ainda quando se sabe que a maioria deles está aposentado. "Nenhum dos 28 atletas em questão irá competir em Pequim", sede do Campeonato Mundial de Atletismo 2015. A IAAF disse que "se as violações forem confirmadas, se corrigirão os livros de recordes e se redistribuirão as medalhas, se necessário".

DIA 12

Futebol Americano: O juiz americano **Richard Berman** coloca a Liga Nacional de Futebol Americano (NFL) na defensiva ao pedir evidências que liguem diretamente o acusado, o jogador **Tom Brady**, com a polêmica em relação a uma suposta falcatrua deixando as bolas murchas, prejudicando assim o adversário, na partida final do campeonato dos EUA. Berman destaca que as estatísticas de Brady, marido da modelo brasileira Giselle Bündchen, foram melhores no segundo tempo da partida contra o Indianápolis Colts em relação aos primeiros dois períodos, durante os quais foram encontradas as famosas bolas murchas. Brady virou suspeito ao destruir seu telefone celular, onde, talvez, houvesse gravada alguma mensagem que o incriminasse.

DIA 13

UFC: O ex-campeão dos médios **Anderson Silva** assume o uso de doping na vitoria sobre **Nick Diaz**. A defesa do brasileiro, no entanto, afirma que isso só aconteceu porque um dos suplementos que o lutador ingeriu para ter mais potência sexual, na noite anterior, estava contaminado. A Comissão Atlética de Nevada, nos EUA, não acredita em suas explicações e decide puni-lo com suspensão de um ano a contar do dia da luta, 31 de janeiro passado. Anderson Silva também é multado com 30% da bolsa de US$ 600 mil, perde o bônus de US$ 200 mil pela vitória, mais uma multa extra de quase R$ 1,3 milhão, mais o pagamento dos custos com advogados e com a investigação. O resultado da luta contra Nick Diaz foi alterada para 'No Contest' (significa 'Sem Resultado'). Por fim, para voltar a lutar, o brasileiro terá que apresentar um teste negativo antes do próximo combate.

DIA 14

Jogos Olímpicos: O criador do logo das Olimpíadas de Tóquio 2020, **Kenjiro Sano**, foi acusado de plágio por um ilustrador belga, por seu desenho para o evento, que se 'parece muito ao logotipo do Teatro de Liège (Bélgica)', renuncia às imagens publicitárias criadas para a empresa Suntory após novas acusações.

DIA 15

Boxe: Depois de três anos de inatividade, **Acelino 'Popó' Freitas** de 39, volta aos ringues com vitória por nocaute, no terceiro round, sobre o argentino **Mateo 'El Chino' Verón**. O baiano, na Arena de Santos, consegue a primeira queda do rival faltando 1m30s para concluir o assalto inicial. O argentino, no entanto, aguenta até o final do round e passa o segundo; mas, no terceiro, o direto de 'Popó' o manda para o chão novamente. Na sequência, após outra queda de Verón que fez o árbitro abrir nova contagem, chega o upper definitivo: derruba Verón pela terceira vez no mesmo round e 'el hermano' já não tem forças para se levantar... Popó aumenta, deste modo, seu recorde para 40 vitórias e apenas duas derrotas.

DIA 16

Tênis: O escocês **Andy Murray** sagra-se tricampeão do Masters 1000 do Canadá, em Montreal, ao derrotar o número 1 do mundo, **Novak Djokovic**, em três sets, que dão a ele o 35º título de sua carreira, o 11º em Masters 1000 e o terceiro no Canadá, depois do bicampeonato de 2009 e 2010. Murray garante assim a vice-liderança do ranking ATP, desbancando o veterano suíço Roger Federer. O escocês, também, encerra um jejum de oito partidas sem vitória diante do sérvio, seu rival desde a infância.

DIA 17

Freestyle: Junto ao filho **Enzo**, também boleiro, o ex-craque **Zinedine Zidane** disputa competição em Berlim, na Alemanha. | **Golfe:** O famoso americano **Tiger Woods** caiu mais ainda no ranking dos golfistas profissionais, agora aparecendo no 286º lugar, sendo ultrapassado por **Lucas Lee**, o melhor brasileiro da atualidade. | **Atletismo:** A turca **Asli Cakir Alptekin** foi suspensa por oito anos, por doping sanguíneo, perdendo, também, a medalha de ouro conquistada na prova dos 1.500 metros nos Jogos Olímpicos de Londres, em 2012, de acordo com a sentença da Corte Arbitral do Esporte (CAS).

DIA 18

Tênis: O Conselho de Jogadores da Associação dos Tenistas Profissionais, encabeçados por **Stanislas Wawrinka**, emitiu uma nota recriminando as atitudes e comentários do australiano **Nick Kyrgios** no Masters 1000 de Montreal. Quem também se pronunciou foi a Federação Australiana de Tênis. "Os comentários de Nick foram desrespeitosos contra Stan e outros atletas referidos (...) as palavras dele são indefensáveis", segundo a nota.

DIA 19

Futsal: **Carlos Barbosa** goleia, no Rio Grande do Sul, o **Brasil Kirin**, a equipe de **Falcão** (fora da partida, lesionado), por 6 x 2, e lidera o grupo B, com 18 pontos. **São José** e **Krona/Joinville** empatam, por 2 x 2, no interior de São Paulo pelo grupo A, que os catarinenses lideram com 14 pontos. | **F1:** Ferrari anuncia renovação de **Kimi Raikkonen** até o fim de 2016. | **Vela:** O coreano **Wonwoo Cho** é internado após cair na água da Baía de Guanabara em prova-teste para as Olimpíadas de 2016, de windsurfe. | **Vôlei:** **Brasil** vence **Turquia** por 3 sets a 1, na casa das adversárias, e conquista a Copa do Mundo sub-23 feminina. | **Atletismo:** África do Sul suspende liberdade condicional de **Oscar Pistorius**, atleta paralímpico condenado pelo assassinato de sua namorada. | **IFA:** lenda das pistas e rival de Joaquim Cruz, o inglês Sebastian Coe, assume presidência da IAAF e promete luta contra doping.

DIA 20

F1: A Federação Internacional de Automobilismo (FIA) confirma mudanças nas regras de comunicação entre piloto e equipe na Fórmula 1 para restringi-la ao mínimo possível e fazer o piloto

"dirigir seu carro sozinho e sem ajuda". O artigo 20.1 tem agora 30 ocasiões especiais nas quais o contato via rádio será permitido, dentre eles a "indicação de algum problema crítico no carro" e "informações sobre ações dos comissários (bandeira amarela, vermelha etc.)".

DIA 21

TÊNIS: Os irmãos **Bob e Mike Bryan**, líderes no ranking de duplas da ATP, conhecem a primeira derrota na série de torneios em quadras duras no verão americano. Caíram diante do canadense **Daniel Nestor** e do francês **Edouard Roger Vasselin**, com duplo 6/4 em 63 minutos, após 13 vitórias consecutivas e três títulos seguidos. | NATAÇÃO: No penúltimo dia de competições do Troféu José Finkel, em São Paulo (SP), o destaque foi o recorde batido, só nesta competição, pelo corintiano **Leonardo de Deus** (400m livre masculino): 3min50s81.

DIA 22

NATAÇÃO: O brasileiro **Allan do Carmo** faturou o evento-teste dos Jogos Olímpicos de 2016 de maratona aquática, no Rio de Janeiro. No mar de Copacabana, fez tempo de 2h03min53s, apenas um segundo à frente do japonês **Yasunari Hirai**. | ATLETISMO: O eritreu **Ghirmay Ghebreslassie**, de apenas 19 anos, vence a Maratona do Mundial de Atletismo de Pequim: 2 horas, 12 minutos e 27 segundos.

DIA 23

INDYCAR: **Hunter-Reay** ganhou a prova de Poconó, onde houve um acidente gravíssimo que derivou na hospitalização do piloto **Justin Wilson**. Após 15 etapas, o colombiano **Juan Pablo Montoya**, da Penske, lidera o campeonato. | FÓRMULA 1: Antigo dono da escuderia homônima e também piloto da categoria, **Guy Ligier** morre na França aos 85 anos. | FÓRMULA 1: O bicampeão do mundo **Lewis Hamilton** conquistou o GP da Bélgica, em Spa-Francorchamps, a uma velocidade média de 215,874 km/h. O britânico superou seu companheiro de equipe Mercedes, o alemão **Nico Rosberg**, segundo, e também o francês **Romain Grosjean**, da Lotus, que subiu ao pódio em terceiro. Foi a a 39ª vitória do líder do Mundial de pilotos na F1, sexta na atual temporada. Felipe Massa voltou a ir mal, foi sexto, e seu xará Nasr, 11º. | RALI: O francês **Sébastien Ogier**, da Volkswagen, encerrou o Rali da Alemanha garantindo sua 30ª vitória no Mundial. Atual líder do campeonato, superou seu companheiro de equipe, o finlandês **Jari-Matti Latvala**, por 23s. | RALI DE REGULARIDADE: Na categoria Graduados da sétima corrida do Mitsubishi Motorsports, em Vitoria (ES), a dupla de Cuiabá, composta por **Olair Fagundes** e **Waldemberg Barros**, garantiu o boné vermelho dos vencedores de etapas. Já na Turismo, venceu, pela primeira vez na história do campeonato, uma dupla feminina: **Paula Breves** e **Vilma Rafael**, do Rio de Janeiro. **Leandro de Mendonça Thurler** e **Rodrigo Justen Vieira** levaram a categoria Turismo Light.

| ATLETISMO: A britânica **Jessica Ennis**, medalhas de ouro em Londres 2012, conquista seu segundo título mundial no heptatlo apenas 13 meses após nascer seu primeiro filho. | **Usain Bolt**, no Mundial de Pequim, ratificou seu título de maior velocista de todos os tempos. O jamaicano foi ouro nos 100m com 9seg79, um centésimo mais veloz que **Justin Gatlin**, favorito nas apostas. Bolt, agora, é tri; e o atleta com mais ouros no Mundial de atletismo. | ÁGUAS ABERTAS: a brasileira **Ana Marcela Cunha**, de 23 anos, esperança de medalha nos Jogos Olímpicos de 2016, terminou a disputa-teste em Copacabana na segunda colocação. A britânica **Keri Anne Payne** conquistou a medalha de ouro e a alemã **Isabelle Harle** foi bronze. | TÊNIS: A número 1 do mundo, **Serena Williams,** alcançou 15 vitórias seguidas em finais de torneios do circuito da WTA, ao bater a romena **Simona Halep** e levar o troféu feminino em Cincinnati, EUA (a última vez que a americana perdeu uma final foi justamente em Cincinnati, dois anos atrás, ante a bielo-russa **Victoria Azarenka**). Já no circuito masculino, o suíço **Roger Federer** se vingou do revés de Wimbledon ao derrotar em dois sets o sérvio **Novak Djokovic**, primeiro cabeça de chave, e conquistar seu segundo título consecutivo do Western & Southern Open e seu sétimo Master 1000 de Cincinnati. | TÊNIS: O gaúcho **Orlandinho Luz** perdeu a primeira final profissional, no future de US$ 15 mil, disputado no saibro italiano. Aos 17 anos, foi derrotado em dois sets pelo local **Francisco Bahamonde**. Mesmo assim, se aproximou da posição 600.

| CANOAGEM: No Mundial de Canoagem de Milão, os brasileiros **Isaquias Queiroz** e **Erlon Souza** foram ouro na categoria C2 1.000 m, garantindo a vaga do país nessa distância nos Jogos Olímpicos do Rio 2016. | LUTA: **David Albino**, medalhista de bronze no Pan-Americano, em julho, teve invadida sua casa no Rio de Janeiro. Os bandidos levaram seus uniformes da seleção brasileira, o laptop, dinheiro, seu aparelho de som, malas e uma TV de 50 polegadas. A medalha conquistada pelo atleta não foi levada porque David estava com ela em um programa de televisão em São Paulo. | CICLISMO: O italiano **Vincenzo Nibali**, de 30 anos, foi pego numa trapaça na segunda etapa da Volta da Espanha. O ciclista, lenda em seu país, se agarrou a um carro de apoio da equipe e pegou uma carona até ser flagrado por um helicóptero que televisionava a prova. Foi expulso da competição.

DIA 24

TÊNIS: Em boa fase, o paulista **Thomaz Bellucci** volta ao top 30 do ranking internacional, pela primeira vez desde que foi 28º em junho de 2011. | Atletismo: A velocista jamaicana **Shelly-Ann Fraser-Pryce,** de 28 anos, ganhou pela terceira vez o título mundial dos 100 metros, fato sem precedentes, ao vencer com o tempo de 10s76 no Mundial de Pequim.

DIA 25

INDYCAR: Falece o piloto **Justin Wilson,** que no domingo 24 sofreu uma lesão grave, na cabeça, após ser acertado por uma peça do carro de **Sage Karam** nas 500 Milhas de Pocono. O acidente aconteceu a 20 voltas do final no superoval da Pensilvânia. Karam liderava a corrida, mas seu carro rodou e bateu na barreira de segurança. A Andretti do piloto Wilson bateu de frente, com o bico, na barreira de contenção, soltando peças de ambos os veículos. Wilson, de 37 anos, se torna o 96º piloto do automobilismo americano de monopostos a morrer competindo. | ATLETISMO: O polonês **Pawel Fajdek**, ouro no Mundial de Pequim na prova do lançamento do martelo com 80,88m, festejou seu triunfo e pagou o táxi... com a medalha obtida! A polícia chinesa a recuperou. | JUDÔ: A brasileira **Érika Miranda** perde no último segundo na semifinal até 52 kg, mas ganha a 1ª medalha do país no Mundial de Astana.

DIA 26

ATLETISMO: A brasileira **Fabiana Murer,** de 34 anos, fica perto do bicampeonato no Mundial de Atletismo de Pequim, na modalidade salto com vara, mas é prata. Igualando sua melhor marca, 4,85 m, não chega ao ouro. Como nos últimos dois Pan-Americanos, é superada pela cubana **Yarisley Silva,** que salta 4,90 m na última tentativa.

DIA 27

ATLETISMO: O jamaicano **Usain Bolt** volta a voar no Ninho do Pássaro de Pequim e sagra-se campeão mundial dos 200 m pela quarta vez seguida, ao superar outra vez o americano **Justin Gatlin**, a quem já havia derrotado na final dos 100 m. Bolt fez o incrível tempo de 19s55, melhor marca da temporada, quase dois centésimos à frente de Gatlin, que crava 19.74.

DIA 28

RALI: O **Dacar** 2016 será disputado apenas em dois países, na Bolívia e na Argentina, após o Peru desistir. O Chile já tinha sido descartado.

DIA 29

ATLETISMO: O penúltimo dia em Pequim é marcado pelo recorde mundial de **Ashton Eaton**, de 32 anos, no decatlo, somando 9.045 pontos – seis acima de sua própria marca –, o tricampeonato de **Mo Farah**, de 32 anos, nos 5 mil metros, fazendo pela segunda vez "dobradinha" – já tinha vencido os 10 mil metros – e a hegemonia jamaicana nos revezamentos 4 x 100m, com destaque de **Usain Bolt**, de 29 anos, que, pela terceira vez, consegue três ouros em um Mundial.

DIA 30

JUDÔ: Termina o Mundial de Astana, no Cazaquistão, com a pior atuação do Brasil nos últimos seis anos: apenas dois bronzes (com Érika Miranda, na categoria até 52 kg, e Victor Penalber, até 81 kg). Nenhuma medalha "por equipes", o que não acontecia desde Roterdã, em 2009.

DIA 31

TÊNIS: Começa o US Open e a pernambucana Teliana Pereira é eliminada logo na primeira rodada ao perder para a cabeça de chave número 13 da competição, a russa Ekaterina Makarova, em dois sets.

RAIO
O jamaicano Usain Bolt, no Mundial de Pequim, voltou a ser o homem mais veloz do planeta: venceu os 100 m, os 200 m e os 4 x 100 m

OS 20 OUROS DE USAIN BOLT AOS 29 ANOS

ANO	EVENTO	LOCALIDADE	PROVA	TEMPO	RECORDE
2003	Mundial Juvenil	Sherbrooke, Canadá	200 m	20,40	-
2005	C. da A. C. e Caraíbas	Nassau, Bahamas	200 m	20.03	-
2008	Reebok Grand Prix	Nova Iorque, EUA	100 m	9,72	RM
2008	Jogos Olímpicos	Pequim, China	100 m	9,69	RO e RM
2008	Jogos Olímpicos	Pequim, China	200 m	19,30	RO e RM
2008	Jogos Olímpicos	Pequim, China	4x100 m	37,10	RO e RM
2009	Mundial	Berlim, Alemanha	100m	9,58	RM
2009	Mundial	Berlim, Alemanha	200 m	19,19	RM
2009	Mundial	Berlim, Alemanha	4x100 m	37,31	-
2011	Mundial	Daegu, Coreia do Sul	200 m	19,40	-
2011	Mundial	Daegu, Coreia do Sul	4x100 m	37,04	RM
2012	Jogos Olímpicos	Londres, Reino Unido	100 m	9,63	RO
2012	Jogos Olímpicos	Londres, Reino Unido	200 m	19,32	-
2012	Jogos Olímpicos	Londres, Reino Unido	4x100 m	36,84	RO e RM
2013	Mundial	Moscou, Rússia	100 m	9,77	-
2013	Mundial	Moscou, Rússia	200 m	19,66	-
2013	Mundial	Moscou, Rússia	4x100 m	37,36	-
2015	Mundial	Pequim, China	100 m	9,79	-
2015	Mundial	Pequim, China	200 m	19,55	-
2015	Mundial	Pequim, China	4x100 m	37,36	-

Notas: em três provas diferentes (100m, 200m e 4x100m) o 'Homem mais veloz do mundo' já registrou 8 recordes mundiais e 5 recordes olímpicos | RO: Recorde Olímpico | RM: Recorde Mundial

Milton Neves

AS HISTÓRIAS INCRÍVEIS, HILÁRIAS E 99,3% VERDADEIRAS DO NOSSO FUTEBOL

CAUSOS DO MILTÃO

O romântico Álvaro Paes Leme

E não é que em aeroportos brasileiros antigamente era assim? Vejam o saudoso jornalista esportivo Álvaro Paes Leme (1912–1984) desembarcando em Congonhas em 1960, após mais uma excursão da Seleção Brasileira. Trata-se de um jornalista "bíblico" porque, ao lado de Flávio Iazetti, Milton Galdão, Paulo Planet Buarque e Raul Tabajara, foi um dos idealizadores e redatores do "Manual da Vitória" que norteou o comportamento dos craques de nosso *scratch* que ganhou a Copa da Suécia, em 1958. A foto é literalmente romântica, com o "Rei do Charuto" sendo recepcionado pela família em plena pista de Congonhas. Não parecia coisa de rodoviária do interior? Dona Ruth, elegante nas roupas, sapatos e bolsa da época, e os filhos Alvinho Paes Leme, dando seus primeiros chutes na barriga do pai, e o irmão Cláudio. Mais tarde viria um terceiro, José Marco, já falecido. As malas eram entregues aos passageiros ali mesmo, no pé da escada do avião. Os atuais *fingers* nem pensar: eram tempos dos Super Constellation, hoje morando no céu, como o também professor de arbitragem da Federação Paulista, Álvaro Paes Leme.

Emoção no aeroporto: Paes Leme, mulher e filhos em Congonhas, 1960

Antes e Depois

Amado e odiado pelo público brasileiro, **Galvão Bueno** continua como narrador principal da Globo, além de comandar o programa *Bem, Amigos*, do SporTV.

Histórico goleiro do Corinthians e da Seleção na Copa de 70, **Ado** mora hoje no Brooklin, zona sul de São Paulo. É dono de duas escolinhas de futebol, no Morumbi e em Alphaville.

Você acompanha a atualização das seções Antes e Depois *e* Que Fim Levou *no endereço* http://terceirotempo.bol.uol.com.br/

O dia em que Telê não quis Denner

Telê Santana (1931-2006) sempre foi um visionário e montou grandes times como o Galo-71, a Seleção Brasileira de 1982, o São Paulo campeão de tudo e o Palmeiras-79. Foi multicampeão com o Tricolor nos anos 1990 e com o Galo no chamado primeiro Campeonato Brasileiro. Mas, e tem infelizmente sempre um "mas" na vida, mestre Telê ignorou o talento de Denner, o Neymar de ontem. Sim, o "Pelezinho" do Canindé gostava de umas festinhas, mas, com o rigor do São Paulo de Telê, ele seria devidamente enquadrado. Mas Telê, em 1993, não aceitou a oferta do então diretor de futebol adjunto do Tricolor, Kalef João Francisco Neto. Conta Kalef que o próprio Denner, antes de ir para o Vasco, o procurou, em meio a um churrasco, em São Paulo, se oferecendo para jogar no Morumbi. Para tal, prometia "até virar atleta de Cristo", "pastor evangélico" ou até mesmo ganhar menos. Mas Telê não aceitou de jeito nenhum, exclamando com certa raiva: "Quero soluções no São Paulo, e não problemas". Uma pena, porque Denner, emprestado ao Vasco, em 1994, morreu como passageiro em seu Mitsubishi depois de uma balada em São Paulo e de uma maluca viagem de madrugada para o Rio. Queria chegar em cima da hora para o treino em São Januário. É a vida.

EDIÇÃO Celso Unzelte

O país do futebol

Histórias que rolam por onde corre a bola

POR TRÁS DAS CÂMERAS

Leilões por competições, assédio financeiro para a troca de comentaristas e a invasão dos debates ao vivo. Os canais de esporte por assinatura no Brasil mudaram e acirraram a disputa pela audiência

POR *Felipe Zylberstajn*

A sua TV de esportes não é mais a mesma. O público aumentou (de 5,4 milhões de assinantes em 2007 para 20 milhões hoje) e a concorrência também. As mudanças influenciaram a condução das grades de programação. No passado, o SporTV sempre liderou a audiência, e a ESPN não era vista como um concorrente direto. "Quando chegou um terceiro player [Fox Sports], deu uma bagunçada", diz João Palomino, vice-presidente de jornalismo da ESPN. "A Fox Sports instituiu uma cobertura que trata todas as partidas como finais. Acha que não movimenta os concorrentes?", afirma o vice-presidente dos canais Fox, Eduardo Zebini.

A solução foi mexer nas grades. Programas com um jeitão mais cultural, reportagens longas, humor e

variedades deram lugar a uma programação calcada em debates e muitas entradas e entrevistas ao vivo. “Se o esporte preferido do brasileiro é o futebol, o segundo é falar sobre futebol”, diz João Palomino. A ESPN agora conta com três edições diárias do programa de debates *Bate-Bola* e duas edições semanais do *Linha de Passe*. Em março, o *Arena SporTV* e o *SporTV News 2ª Edição* foram substituídos pelo novo *Seleção SporTV*, em que Marcelo Barreto comanda um bate-papo com convidados. A mudança teria aumentado a audiência em 14%.

Mas são as transmissões de eventos esportivos que puxam os números finais das emissoras. E a compra do campeonato de clubes mais prestigiado do mundo pelo Esporte Interativo abalou o mercado. A americana Turner, sócia do EI, criou um canal específico para a Liga, o EI Max. Fala-se que foram pagos 130 milhões de dólares.

Existe um consenso de que, após a primeira temporada com exclusividade dos jogos, o canal deve sublicenciar os direitos para os concorrentes — uma prática cada vez mais comum. Enquanto isso, o mercado deve observar com atenção como a ESPN vai reagir. “Não dá para negar a importância que a Champions tem para a gente, mas é de nossa responsabilidade reverter essa situação”, diz Palomino.

O grande trunfo da Fox Sports continua sendo a Libertadores, que este ano trouxe resultados recordes de audiência — além de ajudar a levar o comentarista PVC, símbolo da ESPN, para o canal. De acordo com a Fox Sports, a transmissão do primeiro jogo entre Corinthians e Guaraní-PAR teve média nacional de quase 2,5 pontos, cinco vezes maior que a do SporTV no mesmo período. Comenta-se que PVC teria ligado para amigos, espantado com a audiência. Ele nunca tinha falado para tantos espectadores.

157% Crescimento de audiência de janeiro a abril de 2015

A transmissão exclusiva entre o Guaraní-PAR e o Corinthians garantiu a liderança entre todos os canais de TV paga, acima inclusive de alguns canais da TV aberta

2,49 pontos de audiência

143% é a vantagem geral do SporTV em relação à Fox Sports. São 18 posições de diferença no ranking da TV fechada

A maior audiência do ano no segmento é do SporTV, com a eliminação do São Paulo pelo Santos no Campeonato Paulista:

4,8 milhões de telespectadores

3,83 pontos de audiência

ESPN BRASIL

114% foi o aumento de audiência registrado em 2014 no público masculino em relação ao mesmo período do ano anterior

DO CONTROLE PARA O GRAMADO

O programa: informação de videogame para jogos “de verdade”

A tela com visão geral do elenco e a capacidade de cada jogador — como finalização, drible, passe e velocidade — parece videogame. Mas não é: o software FUT-Index, criado pelo produtor de jogos Brunno Noce, leva aos clubes “de verdade” uma ferramenta de gerenciamento de atletas que simula informações como as das franquias de futebol para jogos digitais. Um grande clube brasileiro já utiliza a plataforma. Noce sabe do assunto: é quem pesquisa e mapeia jogadores para o Pro Evolution Soccer (PES), da Konami, e já trabalhou com o Fifa, da EA Sports, e o Football Manager, da Sega. A diferença é que essas informações vêm dos treinamentos, não das partidas. Os integrantes da comissão técnica definem um valor para cada aspecto técnico, físico e psicológico e atualizam os números periodicamente. Com os dados, são criados padrões de desempenho – os meias, por exemplo, têm uma pontuação mínima de finalização e passe. Uma das funções é permitir a escolha de atletas da base com as características que procura e suas informações físicas e psicológicas. “Em um ano, o clube terá a visão do que o jogador evoluiu e do que não evoluiu”, diz Noce. “Hoje, eles trabalham com planilha de Excel, é bem primitivo.” – DIMITRIUS PULVIRENTI

LENDAS DA BOLA

POR *Milton Trajano*

O PAI DA BOLA VIRA LIVRO...

O ANO ERA 1970. Meses antes, a edição número um de PLACAR havia chegado às bancas. O Brasil já era tricampeão do mundo, título recentemente conquistado na Copa disputada no México. Foi quando o jornalista Michel Laurence (que, entre muitos outros feitos, cobriu aquele evento para a revista) teve uma ideia, logo posta em prática junto com o fotógrafo Manoel Motta: dar notas em todas as partidas e premiar os melhores jogadores de cada posição ao final do Campeonato Brasileiro (à época, ainda chamado Torneio Roberto Gomes Pedrosa, "Robertão" ou, ainda, Taça de Prata). Sua inspiração foi o prêmio *Ballon d'Or* (Bola de Ouro) da revista francesa *France Football,* que desde 1956 vinha escolhendo o melhor jogador europeu e a partir de 2010 foi incorporado ao prêmio de Melhor Jogador do Mundo da Fifa.

Assim surgiu a nossa Bola de Prata (a de Ouro, para o melhor jogador de todo o Brasileiro, começou a ser entregue a partir de 1973), a mais tradicional premiação do futebol brasileiro, que PLACAR continua entregando ininterruptamente, 45 anos depois.

Francês de nascimento, brasileiro de coração, brilhante jornalista com passagens por veículos como *Jornal da Tarde, Jornal do Brasil* e TVs Globo, Record, Bandeirantes, Manchete e Cultura (além, é claro, de PLACAR), Michel Laurence, o "Pai da Bola", nos deixou em 2014, aos 76 anos. Agora, ele virou livro, em uma biografia póstuma finalizada por sua esposa, Rose Guirro, a partir dos relatos que deixou. Publicado pela Realejo Editora, *Causos da Bola* nasceu como um projeto de crowdfunding, em que os próprios leitores ajudam na publicação da obra por um sistema de financiamento coletivo.

Michel Laurence: homenageado em uma das entregas da Bola de Prata de PLACAR e, agora, com seus "causos" contados em uma biografia póstuma

...e Raí também

Raí Auto-Fotobio é o livro autobiográfico (e ao mesmo tempo fotográfico) com que Raí, ídolo do São Paulo, do Paris Saint--Germain da França e tetracampeão mundial em 1994, pela Seleção Brasileira, comemora seus 50 anos de vida. O aniversário foi em maio, mas o lançamento da obra aconteceu em agosto. E em dose dupla, na capital paulista e na terra natal do craque, Ribeirão Preto. Ao lado, Raí posa com o irmão Raimar, o amigo Mazinho Chubaci e a obra, na qual é possível acompanhar a carreira do hoje empresário e empreendedor social através de textos e muitas fotos, inclusive inéditas, que contam sua história.

EDIÇÃO *Rodolfo Rodrigues*

Planeta bola

fazem o futebol no mundo

REI DAS TRANSFERÊNCIAS

Comprado pelo PSG por 63 milhões de euros, Di María superou Ibrahimovic como o jogador que mais movimentou dinheiro

JOGADOR	Nº DE TRANSFERÊNCIAS	VALOR*
Di María (ARG)	4	179
Ibrahimovic (SUE)	6	171
James Rodríguez (COL)	3	144
Luis Suárez (URU)	4	140
Bale (GAL)	2	130
Cristiano Ronaldo (POR)	2	125
Falcao García (COL)	4	122
Anelka (FRA)	7	117
Verón (ARG)	6	107
David Luiz (BRA)	3	102

** Em milhões de euros*

Depois de ganhar a Liga dos Campeões de 2014 com o Real Madrid e ajudar a Argentina a chegar até a final da Copa do Mundo, o meia Ángel Di María foi comprado pelo Manchester United-ING por incríveis 75 milhões de euros. No time de Van Gaal, Di María fez 32 jogos, 4 gols e deu 11 assistências. Foi de grande astro a decepção ao final da temporada que passou em branco em relação a títulos. Muito cobiçado, o meia acabou comprado pelo PSG por 63 milhões de euros e entrou para a história como o jogador que mais movimentou dinheiro em transferências no futebol, superando o sueco Ibrahimovic. Em quatro mudanças de clube, Di María custou 179 milhões de euros, contra 171 de Ibra. Em 2007, o argentino saiu do Rosario Central para o Benfica por 8 milhões de euros. Em 2010, foi para o Real Madrid por 33 milhões.

NOSSOS RIVAIS NO MUNDIAL SUB-17

Grupo do Brasil na primeira fase, no Chile, terá Inglaterra, Guiné e Coreia do Sul

Ingleses serão os segundos adversários do Brasil na primeira fase

No Mundial sub-17, que será disputado entre os dias 17 de outubro e 8 de novembro, no Chile, a Seleção Brasileira enfrentará Inglaterra, Guiné e Coreia do Sul . O sorteio foi realizado em 27 de agosto, em Santiago, em cerimônia que contou com vários nomes de destaque do esporte chileno e ídolos do futebol local, entre eles Ivan Zamorano e Marcelo Salas.

O Brasil acabou sorteado no grupo B e estreia no dia da abertura da competição, 17 de outubro, contra a Coreia do Sul, em Coquimbo. Três dias depois, encara a Inglaterra, no mesmo local, e finaliza a participação contra Guiné, no dia 23, em La Serena.

Os anfitriões fazem a abertura do Mundial sub-17 contra a Croácia, no Estádio Nacional de Santiago.

Os dois primeiros classificados de cada grupo e os quatro melhores terceiros colocados da primeira fase avançam à fase final do torneio.

Os grupos do Mundial de Futebol sub-17 do Chile

Grupo A: Chile, Croácia, Nigéria e Estados Unidos
Grupo B: Inglaterra, Guiné, **Brasil** e Coreia do Sul
Grupo C: Austrália, Alemanha, México e Argentina
Grupo D: Bélgica, Máli, Honduras e Equador

Igual, mas diferente

Por trás da guerra das marcas estão os mesmos fabricantes, os mesmos materiais e contratos nem sempre lucrativos. Quer saber como isso funciona? PLACAR explica

POR Rodrigo Capelo

Torcedor discute, escolhe marca favorita. Mas a realidade é que marcas de materiais esportivos fabricam seus uniformes e chuteiras nos mesmos lugares, com os mesmos materiais e os vendem pelos mesmos preços.

A matéria-prima, a fibra, é a mesma. Há diferenças na textura, na gramatura, no tingimento, na aplicação de insumos (escudos, por exemplo) e em algumas tecnologias — que em geral são usadas somente nas camisas de jogo dos atletas. Cada marca escolhe suas fábricas, que precisam ser homologadas e vistoriadas no mínimo uma vez por ano. Primeiro a marca desenvolve seu produto, com suas cores, detalhes e tecnologias. Depois abre um pedido de produção para as fábricas, que enviam os materiais para estoques e pontos de venda.

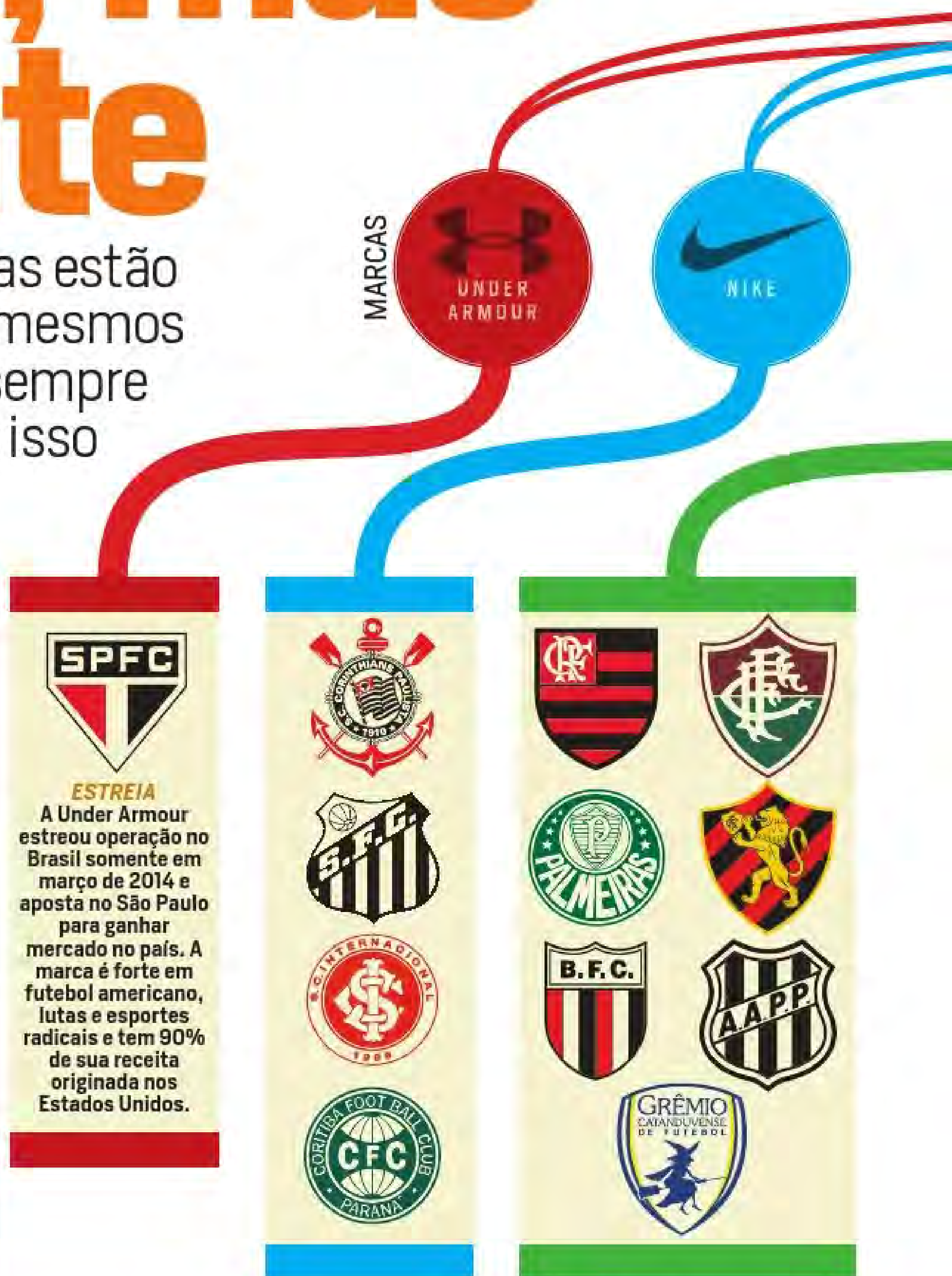
O relacionamento com os clubes geralmente é feito pelas marcas, mas há casos em que a fábrica apita mais do que a própria fornecedora. Por quase uma década o Grêmio vestiu Puma (2005 a 2010) e Topper (2011 a 2014), enquanto teve contrato com a Filon, que mudou de marca no meio do caminho, mas manteve idêntica a operação. É uma relação tripartite, assim como a da Nike com o Santos e o Coritiba, nos quais o contrato envolve a Netshoes, responsável por fabricar e distribuir os materiais esportivos. A Nike entra com o swoosh (aquele *check* que é o símbolo da marca) estampado na camisa e com o dinheiro para pagar patrocínios e royalties aos clubes.

Dinheiro, aliás, é uma raridade. Só os ditos grandes recebem alguma verba e têm em seus contratos mínimos garantidos para royalties. Nos médios e pequenos, há apenas repasse de materiais e royalties. Nos microclubes, nem isso. O Sport Clube Gaúcho, que joga de Adidas, tem apenas acordo com a representante da marca alemã em Passo Fundo (RS). "Não nos pagam nada. Nós é que compramos", diz Gilmar Rosso, presidente do clube.

MARCAS

UNDER ARMOUR

NIKE

ESTREIA
A Under Armour estreou operação no Brasil somente em março de 2014 e aposta no São Paulo para ganhar mercado no país. A marca é forte em futebol americano, lutas e esportes radicais e tem 90% de sua receita originada nos Estados Unidos.

A Ponte de Fernando Bob e do goleiro Marcelo Lomba: Adidas no peito

MARCA ALEMÃ, ROUPA ASIÁTICA

De todos os materiais esportivos vendidos pela Adidas em 2014, 93% vieram da Ásia

Só a China representa 31% do total importado, seguida pelo Camboja (16%) e pelo Vietnã (13%). A Adidas do Brasil também traz de lá parte dos materiais esportivos que vende para flamenguistas, palmeirenses e tricolores cariocas.

SÓ NO BOTA
Dos quatro clubes patrocinados pela Puma no Brasil, somente no Botafogo ela é "soberana" — há contrato entre clube e marca, que faz toda a gestão da parceria e terceiriza a fabricação dos materiais esportivos com as fábricas. Nos outros três, os contratos dos clubes são com a Filon, que por sua vez firma uma parceria com a Puma para que ela seja a marca estampada no uniforme. Isso pode acontecer com Atlético-MG, Paysandu e Vitória.

KAPPA? SPR!
A matriz da Kappa licencia a gestão da marca de acordo com o país. No Brasil, a responsável desde 2013 é a SPR, que fabrica, distribui e faz a operação e os contratos com clubes, atletas e parceiros comerciais, mas precisa aprovar os produtos com a matriz na Itália.

SEM GRANA
Entregam materiais esportivos para os patrocinados, mas não pagam valor em dinheiro a título de patrocínio, como as maiores — há apenas o repasse de royalties sobre as vendas, que, em geral, são baixíssimos.

CAVALO DE TROIA

Por que, para as grandes marcas, vale a pena patrocinar os nanicos

Paysandu e Puma: questão de oportunidade

Clubes considerados médios ou pequenos são os chamados "Cavalos de Troia" das grandes marcas. O esquema funciona assim: a Puma quer vender materiais esportivos na região Norte e precisa convencer redes varejistas a comprá-los e revendê-los. Por isso patrocina o Paysandu. Se a Yamada, uma das maiores varejistas da região, quiser vender uniformes do Papão, vai precisar colocar à venda chuteiras, camisas e outros produtos da marca nas estantes. E o clube ganha um fornecedor por uma razão de varejo esportivo.

Vasco x São Paulo

FESTA PARA OITO TORCIDAS

COPA DO BRASIL

Palmeiras x Inter

Fluminense x Grêmio

RESTARAM OITO CLUBES, TODOS DA SÉRIE A DO BRASILEIRÃO, QUE BUSCAM O TÍTULO PARA FECHAR A TEMPORADA EM ALTA E COM A VAGA NA LIBERTADORES. GRÊMIO, CRUZEIRO, PALMEIRAS E SANTOS CONSEGUIRAM GANHAR AS DUAS EM SEQUÊNCIA

POR Rodolfo Rodrigues

Figueirense x Santos

São Paulo x Vasco

Ida (23 ou 24/9) – São Paulo x Vasco
Volta (30/9 ou 1º/10) – Vasco x São Paulo

PARA ESPANTAR A CRISE
São Paulo e Vasco chegam para o confronto das quartas em momentos opostos de acordo com a tabela de classificação no Brasileirão. Enquanto o tricolor paulista briga para estar entre os quatro da Libertadores, o lanterna Vasco chega com 98% de probabilidade de rebaixamento. Mas o momento são-paulino não é tão bom assim. O clube perdeu oito jogadores, a equipe vem oscilando com boas e péssimas apresentações e o técnico Juan Carlos Osorio ainda não conseguiu achar seu time ideal. Um título inédito da Copa do Brasil e a vaga na Libertadores salvariam a temporada são-paulina. Já o Vasco, campeão carioca, perdeu o técnico Doriva, dispensou Celso Roth e agora tenta se encontrar com Jorginho Campos, que chegou dando um gás novo ao eliminar o rival Flamengo nas oitavas de final.
Palpite PLACAR: São Paulo

Confrontos na Copa do Brasil
4 jogos: 1 vitória do São Paulo , 1 empate, 1 vitória do Vasco, 8 gols do São Paulo, 6 gols do Vasco

1998 (Quartas de final)
7/5 - São Paulo 1 x 1 Vasco
12/5 – Vasco 4 x 3 São Paulo

2002 (Quartas de final)
10/4 – Vasco 1 x 0 São Paulo
17/4 - São Paulo 4 x 0 Vasco

São Paulo
Participações: 15. **Títulos**: 0. **Vices**: 1. **Semifinais:** 2. **Quartas**: 7. **Oitavas:** 3. **2ª fase:** 1.
96 J (55 V, 18 E, 23 D, 199 GP, 95 GC)
63,9% de aproveitamento

Vasco
Participações: 24. **Títulos:** 1. **Vices:** 1. **Semifinais:** 6. **Quartas:** 4. **Oitavas:** 9. **2ª fase:** 2.
158 J (83 V, 49 E, 26 D, 294 GP, 166 GC)
62,9% de aproveitamento

Inter X Palmeiras

Ida (23 ou 24/9) – Internacional x Palmeiras
Volta (30/9 ou 1º/10) – Palmeiras x Internacional

JOGÕES À VISTA
Dois clubes com elencos fortes, Palmeiras e Inter deverão travar o duelo mais equilibrado das quartas de final. O time paulista, que está no G4 do Brasileirão e tem o segundo melhor ataque da competição, tem se mostrado forte em sua nova casa, o Allianz Parque. Além disso, conta com o técnico Marcelo Oliveira, vice-campeão da Copa do Brasil em 2011 e 2012, pelo Coritiba, e em 2014, pelo Cruzeiro, e atual bicampeão brasileiro. Já o Inter, semifinalista da Copa Libertadores, busca uma recuperação para terminar bem a temporada. Sob o comando do técnico Argel Fucks, que substituiu Diego Aguirre, o Inter fechou o turno na 11ª colocação no Brasileirão e vê na Copa do Brasil o caminho mais rápido para retornar à Libertadores.
Palpite PLACAR: Palmeiras

Confrontos na Copa do Brasil
2 jogos: 2 vitórias do Internacional, 1 gol do Palmeiras, 4 gols do Internacional

1992 (Semifinal)
27/11 – Palmeiras 0 x 2 Internacional
8/12 – Internacional 2 x 1 Palmeiras

Internacional
Participações: 21. **Títulos:** 1. **Vices:** 1. **Semifinais:** 1. **Quartas:** 5. **Oitavas:** 6. **2ª fase:** 4. **1ª fase:** 2
115 J (57 V, 31 E, 27 D, 199 GP, 103 GC)
58,6% de aproveitamento

Palmeiras
Participações: 20. **Títulos:** 2. **Vices:** 1. **Semifinais:** 3. **Quartas:** 5. **Oitavas:** 5. **2ª fase:** 2. **1ª fase:** 1
130 J (77 V, 30 E, 23 D, 263 GP, 127 GC)
66,9% de aproveitamento

Santos x Figueirense

Ida (23 ou 24/9) – Figueirense x Santos
Volta (30/9 ou 1º/10) – Santos x Figueirense

PEIXE EM ASCENSÃO
Campeão paulista, o Santos iniciou o Brasileirão com uma campanha ruim, frequentou a zona do rebaixamento e perdeu o ídolo Robinho. Quando tudo parecia caminhar para um final de ano catastrófico, chegou o técnico Dorival Júnior para arrumar a casa. O sucessor de Marcelo Fernandes fez o time ganhar um padrão de jogo, marcar muitos gols e saltar para a 9ª colocação na Série A. O quarteto ofensivo formado por Lucas Lima, Geuvânio, Gabriel e Ricardo Oliveira funcionou muito bem e eliminou com sobras da Copa do Brasil o Corinthians, líder do Brasileiro. Já o Figueirense, que tem passado a maior parte do Brasileiro beirando a zona de rebaixamento, eliminou Avaí e Botafogo na Copa do Brasil. Isso quando ainda era comandado pelo técnico Argel Fucks, que foi para o Inter, agora substituído por René Simões.
Palpite PLACAR: Santos

Confrontos na Copa do Brasil
2 jogos: 2 vitórias do Santos, 2 gols do Figueirense, 4 gols do Santos
1997 (Primeira Fase)
13/3 – Figueirense 0 x 1 Santos
18/3 – Santos 3 x 2 Figueirense

Figueirense
Participações: 14. **Títulos:** 0. **Vices:** 1. **Semifinais:** 0. **Quartas**: 1. **Oitavas:** 2. **2ª fase:** 4. **1ª fase:** 5
64 J (26 V, 14 E, 24 D, 93 GP, 90 GC)
47,9% de aproveitamento

Santos
Participações: 13. **Títulos:** 1. **Vices:** 0. **Semifinais:** 3. **Quartas**: 1. **Oitavas:** 2. **2ª fase:** 4. **1ª fase:** 1
87 J (50 V, 21 E, 16 D, 187 GP, 94 GC)
65,5% de aproveitamento

Grêmio x Fluminense

Ida (23 ou 24/9) – Fluminense x Grêmio
Volta (30/9 ou 1º/10) – Grêmio x Fluminense

RONALDINHO X GRÊMIO
O duelo de tricolores marcará o reencontro de Ronaldinho Gaúcho com a torcida do Grêmio. O antigo ídolo do clube de Porto Alegre virou desafeto após recusar a proposta do clube em 2009 para defender o Flamengo. Desde então, o meia venceu cinco jogos e perdeu dois para o ex-clube. Maior campeão da Copa do Brasil, ao lado do Cruzeiro, o Grêmio, dirigido por Roger Machado – jogador com mais títulos na história do torneio (quatro, sendo três pelo Grêmio e um pelo Flu) –, tem como destaque o atacante Luan, líder da Bola de Ouro de PLACAR no Brasileirão. Já o Fluminense, além de Ronaldinho, aposta no recém-chegado Cícero e no goleador Fred, o segundo maior artilheiro da história da Copa do Brasil com 31 gols (cinco a menos do que Romário).
Palpite PLACAR: Grêmio

Confrontos na Copa do Brasil
8 jogos: 4 vitórias do Grêmio, 2 empates, 2 vitórias do Fluminense, 1 gol do Grêmio, 4 gols do Fluminense
2001 (Oitavas de final)
2/5 – Grêmio 1 x 0 Fluminense
9/5 – Fluminense 0 x 0 Grêmio
2005 (Oitavas de final)
20/4 – Fluminense 3 x 0 Grêmio
8/5 – Grêmio 0 x 1 Fluminense
2004 (Oitavas de final)
14/4 – Fluminense 2 x 2 Grêmio
5/5 – Grêmio 4 x 1 Fluminense
2010 (Quartas de final)
29/4 – Fluminense 2 x 3 Grêmio
5/5 – Grêmio 2 x 0 Fluminense

Fluminense
Participações: 19. **Títulos:** 4. **Vices:** 3. **Semifinais:** 2. **Quartas:** 2. **Oitavas:** 5. **2ª fase:** 3
116 J (61 V, 30 E, 25 D, 209 GP, 131 GC)
61,2% de aproveitamento

Grêmio
Participações: 22. **Títulos:** 4. **Vices:** 3. **Semifinais:** 4. **Quartas:** 2. **Oitavas:** 5. **2ª fase:** 3
157 J (87 V, 43 E, 27 D, 265 GP, 143 GC)

Só times da elite

Em 2013, a Copa do Brasil voltou a contar com os clubes que disputam a Copa Libertadores no mesmo ano, a partir das oitavas de final. Desde então, os times que disputam a Série A vêm chegando em peso. Em 2013 e agora, em 2015, todos os times das quartas de final são da primeira divisão. Apenas no ano passado dois clubes da Série B (ABC e América-RN) ficaram entre os oito primeiros. Dos confrontos sorteados no último dia 31 de agosto, nenhum é inédito. São Paulo e Vasco já se enfrentaram duas vezes, com uma classificação para cada lado. Figueirense x Santos e Inter x Palmeiras se pegaram uma vez só, com vantagens para santistas e colorados. Já o confronto tricolor foi o que mais aconteceu (quatro vezes), com três triunfos gremistas.

Para as semifinais, quem passar de São Paulo e Vasco pega o vencedor de Santos e Figueirense, podendo aí haver um clássico estadual. Já o ganhador de Inter e Palmeiras pega quem passar de Grêmio e Fluminense, abrindo também a possibilidade de mais um clássico, o Gre-Nal. Entre os oito finalistas da edição de 2015, todos já chegaram à final da Copa do Brasil pelo menos uma vez e dois ainda lutam pelo título inédito: Figueirense, vice em 2007, e São Paulo, vice em 2000. O Grêmio, quatro vezes campeão, pode, caso vença mais uma vez, tornar-se o maior campeão isolado, deixando o Cruzeiro, já eliminado, para trás.

COPA DO BRASIL 2015

Participantes: 87. **Período:** 8/2 a 25/11. **Jogos:** 108. **Gols:** 286. **Média:** 2,65. **Média de público:** 4 163. **Maior público:** 49 367 (Vasco 1 x 1 Flamengo, 26/8, Maracanã-RJ, oitavas de final). **Maior goleada:** Independente-PA 5 x 0 Icasa-CE (4/3, primeira fase). **Principais artilheiros:** 6 gols: ***Ronaldo*** (Ituano-SP). 4 gols: ***Yago Pikachu*** (Paysandu), ***Cesinha*** (Ponte Preta), ***Robert*** (Sampaio Corrêa) e ***Gabriel*** (Santos).

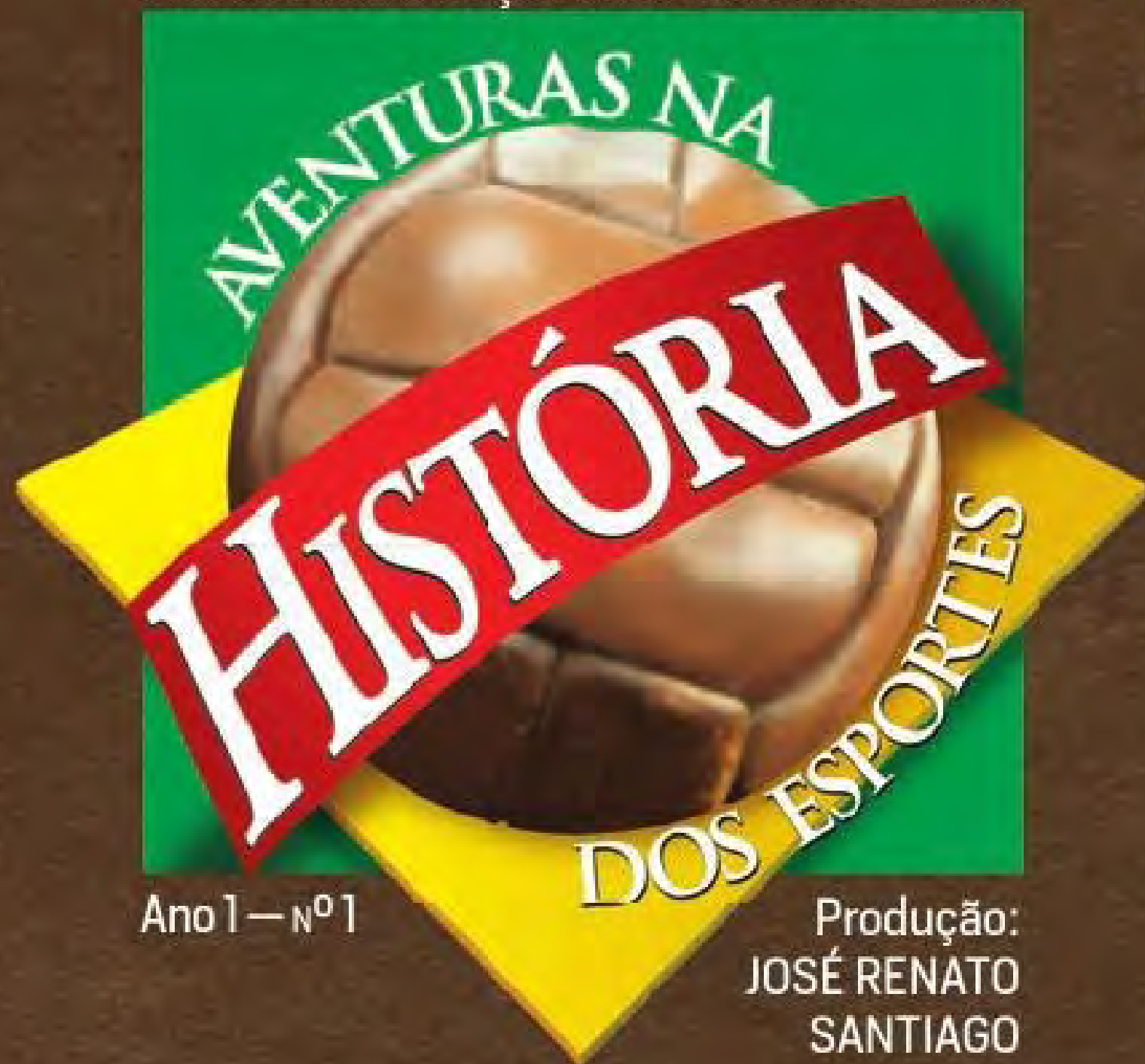
Resultados das Oitavas de Final	
19/8 – Couto Pereira (Curitiba)	Coritiba 0 x 1 Grêmio
27/8 – Arena do Grêmio (Porto Alegre)	Grêmio 1 x 1 Coritiba
19/8 – Independência (Belo Horizonte)	Atlético-MG 1 x 1 Figueirense
26/8 – Orlando Scarpelli (Florianópolis)	Figueirense 2 x 1 Atlético-MG
19/8 – Vila Belmiro (Santos)	Santos 2 x 0 Corinthians
26/8 – Arena Corinthians (São Paulo)	Corinthians 1 x 2 Santos
19/8 – Maracanã (Rio de Janeiro)	Flamengo 0 x 1 Vasco
26/8 – Maracanã (Rio de Janeiro)	Vasco 1 x 1 Flamengo
19/8 – Allianz Parque (São Paulo)	Palmeiras 2 x 1 Cruzeiro
26/8 – Mineirão (Belo Horizonte)	Cruzeiro 2 x 3 Palmeiras
20/8 – Maracanã (Rio de Janeiro)	Fluminense 2 x 1 Paysandu
26/8 – Mangueirão (Belém)	Paysandu 1 x 2 Fluminense
20/8 – Beira-Rio (Porto Alegre-RS)	Internacional 2 x 0 Ituano
27/8 – Novelli Júnior (Itu-SP)	Ituano 1 x 2 Internacional
20/8 – Morumbi (São Paulo-SP)	São Paulo 1 x 2 Ceará
26/8 – Castelão (Fortaleza-CE)	Ceará 0 x 3 São Paulo

Campeão em 2014, dessa vez o Atlético-MG de Dodô e Eduardo caiu nas oitavas, diante do Figueirense

DESEMPENHO DOS CAMPEÕES DA COPA DO BRASIL NA LIBERTADORES DA AMÉRICA

1989 – Grêmio (1ª fase em 1990)
1990 – Flamengo (quartas em 1991)
1991 – Criciúma (quartas em 1992)
1992 – Internacional (1ª fase em 1993)
1993 – Cruzeiro (oitavas em 1994)
1994 – Grêmio (campeão em 1995)
1995 – Corinthians (quartas em 1996)
1996 – Cruzeiro (campeão em 1997)
1997 – Grêmio (quartas em 1998)
1998 – Palmeiras (campeão em 1999)
1999 – Juventude (1ª fase em 2000)
2000 – Cruzeiro (quartas em 2001)
2001 – Grêmio (semifinal em 2002)
2002 – Corinthians (oitavas em 2003)
2003 – Cruzeiro (oitavas em 2004)
2004 – Santo André (1ª fase em 2005)
2005 – Paulista (1ª fase em 2006)
2006 – Flamengo (oitavas em 2007)
2007 – Fluminense (vice em 2008)
2008 – Sport (oitavas em 2009)
2009 – Corinthians (oitavas em 2010)
2010 – Santos (campeão em 2011)
2011 – Vasco (quartas em 2012)
2012 – Palmeiras (oitavas em 2013)
2013 – Flamengo (1ª fase em 2014)
2014 – Atlético-MG (oitavas em 2015)

Pertencente à edição 1406 da revista PLACAR

AVENTURAS NA HISTÓRIA DOS ESPORTES

Ano 1 — Nº 1

Produção:
JOSÉ RENATO
SANTIAGO

A placa em homenagem a Alexander Joy Cartwright, Jr., o "pai do beisebol moderno"

ANTES DE TUDO... 1845

UM BOMBEIRO INVENTA O BEISEBOL

Era 23 de setembro de 1845. No Brasil, não se falava de esportes, mas se assinava o Tratado de Poncho Verde, que pôs fim à Revolução Farroupilha. Nos Estados Unidos, um livreiro e bombeiro voluntário da cidade de Nova York, chamado Alexander Joy Cartwright, de 25 anos, fundava uma das primeiras equipes organizadas de beisebol, hoje tão popular no país do Norte: o New York Knickerbockers.

Assim ele aperfeiçoou um jogo que havia três anos praticava com seus colegas de aventuras da Knickerbocker Fire Engine Company, com um bastão e uma bola, que denominavam *game town*, entre as ruas 27 e 47 da *Big Apple*. Em 1849, quando da chamada "febre do ouro", ele percorreu o país atrás do valioso metal e espalhou "seu" esporte por quase todos os estados.

Cartwright Jr. (17 de abril de 1820 – 12 de julho de 1892), oito anos depois de introduzir sua inovação, em 3 de junho de 1853, foi oficialmente declarado pelo Congresso dos Estados Unidos "inventor do beisebol".

HÁ MEIO SÉCULO... 1965

O MINEIRÃO, "SEGUNDO MAIOR ESTÁDIO DO MUNDO"

Após mais de seis anos de construção, em 5 de setembro de 1965 foi inaugurado o Estádio Minas Gerais, o Mineirão, com uma partida amistosa que envolveu a equipe argentina do River Plate e a seleção do estado anfitrião. Sob o testemunho de mais de 70 mil pessoas, coube ao meio-campista Buglê, aos 2 minutos do segundo tempo, a façanha de marcar o primeiro gol da história do estádio, o único da vitória dos mineiros naquele dia.

"Uma façanha." Foi dessa forma que a imprensa destacou a inauguração do, até então, segundo maior estádio do mundo. A verdade é que, durante alguns anos, as obras tinham ficado quase que paralisadas por conta das grandes dificuldades para adquirir recursos financeiros que viabilizassem a sua construção. As expectativas eram sombrias e só passaram a ser factíveis após a conquista do saudoso Campeonato Brasileiro de Seleções pelos mineiros, em 30 de janeiro de 1963, após vitória épica, por 2 a 1, frente ao selecionado da Guanabara em pleno estádio do Maracanã. A forma como os campeões foram recebidos nas ruas da capital mineira, segundo muitos com mais entusiasmo do que durante os festejos pela conquista do Mundial de 1962 pela Seleção Brasileira, serviu para abrir os olhos do então governador do estado, Magalhães Pinto. Seria uma grande oportunidade de aumentar sua popularidade, bem como de contribuir com a eleição de seu sucessor, o que acabou não acontecendo.

Dois dias depois, em 7 de setembro, ainda durante as festividades pela inauguração, coube à Seleção Brasileira, representada pela equipe do Pal-

A reduzida delegação brasileira no Pan de Inverno de 1990

HÁ 25 ANOS... 1990

O ÚNICO PAN-AMERICANO DE INVERNO

Entre 16 e 22 de setembro de 1990 foi disputada a única edição dos Jogos Pan-Americanos de Inverno. Realizada na estação de esqui argentina de Las Leñas, encostada na Cordilheira dos Andes, província de Mendoza, a competição ficou marcada pela inusitada falta de neve, o que provocou o cancelamento de muitas provas.

O evento contou com a participação de 97 atletas de oito países: Argentina, Brasil, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Estados Unidos e México. Apenas os norte-americanos e os canadenses conquistaram as 18 medalhas em disputa, sendo, respectivamente, quatro e duas as de ouro.

A participação brasileira se limitou a três atletas, sendo que um deles, o esquiador Alberto Clark, desistiu de disputar a sua prova,

Na inauguração do maior estádio de Minas, a seleção daquele estado vence o River Plate por 1 a 0

meiras, fazer sua estreia no estádio. Com gols de Rinaldo, Tupãzinho e Germano, a Seleção Canarinho derrotou o Uruguai por 3 a 0.

Belo Horizonte respirava futebol naqueles dias, tamanho era o orgulho pelo magnífico estádio. Sendo assim, foram promovidas mais duas partidas.

Em 12 de setembro, o Botafogo derrotou a Seleção Mineira por 3 a 2, e no dia 15, durante a inauguração dos refletores, quase 90 mil pessoas estiveram presentes para assistir à vitória do selecionado mineiro, por 2 a 1, frente ao Santos de Pelé.

por conta de ela ter sido marcada para um sábado, dia em que um fiel, no caso ele, da Igreja Adventista do Sétimo Dia não pode trabalhar. A segunda edição, programada para quatro anos mais tarde, no Chile, jamais aconteceu e os Pan de Inverno nunca mais voltaram a ser disputados.

HÁ UM SÉCULO... 1915

NASCE O CLÁSSICO DO RIO GRANDE DO NORTE

O dia 26 de setembro de 1915 marca a realização da primeira partida de futebol no estado do Rio Grande do Norte, e que contou, justamente, com a participação dos maiores times de futebol do estado até a atualidade, o ABC e o América. Naquele dia o ABC levou a melhor com uma indiscutível vitória por 4 a 1.

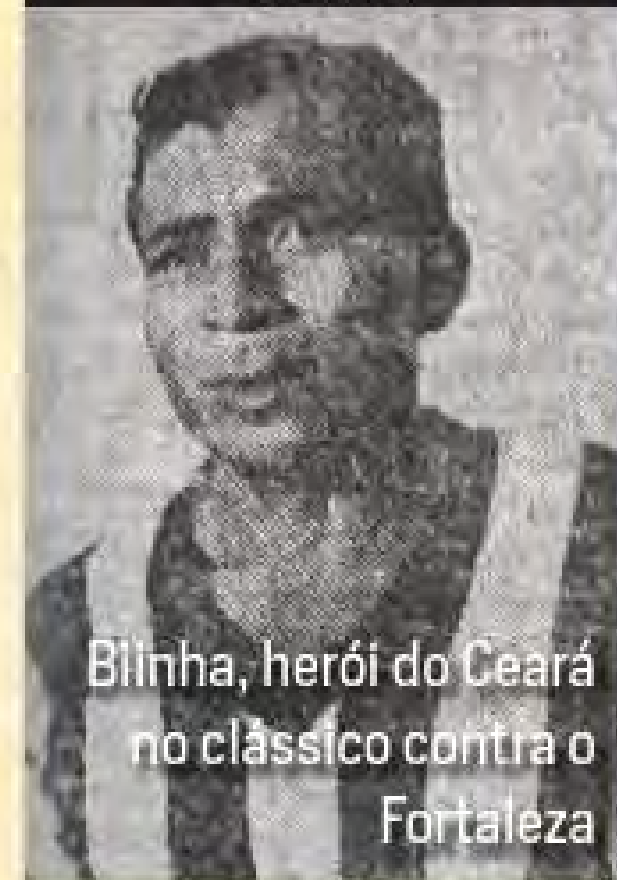
Cabe lembrar que o futebol naquele estado começou a ser introduzido em 1904 por Fabrício Pedroza Filho, que trouxera de Londres uma bola de futebol oficial. Entusiasmado pelo esporte, Pedroza fundou o Sport Club Natalense, cujos atletas costumavam se dividir em dois times para se enfrentarem.

Após um desses encontros, um dos herdeiros do famoso aeronauta local, Augusto Severo, que empresta seu nome ao atual aeroporto internacional do estado, se sentiu mal e resolveu deitar para descansar em um gramado molhado ao lado. Dias depois o jovem rapaz viria a falecer, por conta de uma pneumonia dupla. A tragédia acabou sendo associada ao esporte, o que fez com que sua prática ficasse interrompida por mais de dez anos.

Em 29 de junho de 1915, integrantes da Associação Comercial do Rio Grande do Norte, ACRN, que costumavam se encontrar para discutir assuntos de interesse da classe, aproveitaram a reunião para decidir sobre a criação de uma equipe de futebol do estado. Daí surgiria o ABC, cujo nome é uma homenagem ao Tratado do ABC, assinado entre Argentina, Brasil e Chile, em maio daquele ano. Pouco mais de 15 dias depois, em 14 de julho daquele mesmo ano, outro grupo de jovens se reuniu em prol da criação de mais uma equipe de futebol, que, segundo eles, representasse todo o continente americano. Daí surgiu o América.

Como se tivessem nascido um para o outro, coube aos já rivais se enfrentar na primeira partida de futebol em solo potiguar. Ainda assim, há indícios de uma partida anterior que teria acontecido em 20 de setembro entre ABC e Natal, que também teria acabado com vitória abecedista, por 13 a 1.

Os rivais ABC e América posam juntos para a foto histórica

HÁ 75 ANOS... 1940

Biinha, herói do Ceará no clássico contra o Fortaleza

E O CAMPEÃO FOI... OUTRO!

No dia 12 de setembro, no Campo do Prado, aconteceu uma das partidas mais emocionantes da história do Clássico-Rei, entre Ceará e Fortaleza. A equipe alvinegra logo abriu 2 a 0 de vantagem. Com grandes atuações de Vinte e Oito e Massantônio, o Fortaleza virou para 3 a 2. O Ceará, em seguida, empatou, mas, faltando dois minutos para o final da partida, Vem Vem colocou o tricolor à frente. A vitória do Fortaleza era dada como certa, até que o alvinegro Biinha definiu o placar final de 4 a 4. Apesar do futebol de alta qualidade das duas equipes, nenhuma delas foi campeã naquele ano. O título ficou com o Tramways, da empresa inglesa que fornecia energia e bondes para a capital cearense.

HÁ UMA DÉCADA... 2005

O espanhol Fernando Alonso torna-se o mais jovem campeão de Fórmula 1

ALONSO BATE O RECORDE DE EMERSON FITTIPALDI

Em 25 de setembro de 2005, o piloto espanhol Fernando Alonso, com 24 anos, 1 mês e 27 dias, se tornou o mais jovem campeão mundial da história da Fórmula 1, batendo o recorde anterior que pertencia ao grande piloto brasileiro Emerson Fittipaldi, que tinha conquistado seu primeiro título, em 1972, com 25 anos, oito meses e 28 dias. Esse recorde seria batido posteriormente, em 14 de novembro de 2011, por Sebastian Vettel, que foi campeão do mundo com 23 anos, 4 meses e 11 dias.

Naquele dia em 2005, dez anos atrás, no GP do Brasil, disputado no circuito de Interlagos, em São Paulo, após largar na pole position, Alonso tratou de permanecer na terceira colocação, o que lhe garantiria a conquista de seu primeiro título mundial – hoje é bi –, independentemente da vitória de seu rival mais próximo, o finlandês Kimi Raikkonen.

Com esse resultado, o espanhol, piloto da Renault, abriu uma vantagem inalcançável de 23 pontos (lembrando que naquele ano a vitória valia 10 pontos) na classificação geral, frente a Raikkonen, da McLaren, que acabou a corrida na segunda colocação, atrás de seu companheiro de equipe, o colombiano Juan Pablo Montoya, nessa que foi a última vitória em sua carreira na categoria.

Segundo se falou na época, o colombiano aceitaria trocar de posição com Raikkonen caso Alonso não estivesse em terceiro lugar. Aquele dia foi marcante para a vida deste asturiano de origem humilde, que ainda com 4 anos começou a competir em um kart construído por seu pai, um torneiro mecânico. Em várias oportunidades, as dificuldades financeiras quase abreviaram a sua carreira, o que só não aconteceu por conta de um importador de karts que a partir de certo momento passou a patrociná-lo. Contratado como piloto de testes da equipe Renault, acabou emprestado para a pequena equipe italiana Minardi, onde estreou na Fórmula 1 em 2001 (foi companheiro do brasileiro Tarso Marques, que em mais de uma oportunidade fez melhores tempos que o ibérico). De volta à francesa Renault, Alonso assombrou o mundo em 2003 ao se tornar o mais jovem piloto a conquistar uma pole position e a vencer um Grande Prêmio, feitos também batidos pelo alemão Vettel em 2008.

Em 2005, Alonso fez uma temporada impecável, com 15 pódios conquistados, sendo sete vitórias, ao longo das 19 corridas disputadas, e que marcou o fim do predomínio de uma dupla considerada imbatível, até então, formada por Michael Schumacher e a *scuderia* Ferrari, que conquistou o pentacampeonato mundial entre os anos de 2000 e 2004.

HÁ UM ANO... 2014

OS MAIORES CAMPEÕES DA HISTÓRIA

Em 14 de setembro, na cidade de Madri, capital da Espanha, os norte-americanos conquistaram de forma invicta, com nove vitórias, o XVII Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino, após derrotarem os sérvios por 37 pontos de vantagem, 129 a 92. Essa foi a quinta conquista mundial dos Estados Unidos, que já tinham sido campeões em 1954, 1986, 1994 e 2010, se igualando à antiga Iugoslávia como os maiores campeões da história. Coube ao norte-americano Kyrie Irving ser o cestinha da partida com 26 pontos assinalados.

COREIA DO SUL REINA NO TOP 100 COM 38%

Com Inbee Park, país lidera o Ranking Rolex, primeiro sistema completo de classificação mundial de golfe

RANKING ROLEX FEMININO

Semana de 18 de agosto de 2015

POSIÇÃO ATUAL	RANK ANTERIOR	JOGADORA	PAÍS	TORNEIOS DISPUTADOS	MÉDIA PONTOS	TOTAL PONTOS
1ª	=	Inbee Park	COREIA DO SUL	56	13,16	736,82
2ª	=	Lydia Ko	NOVA ZELÂNDIA	50	10,11	505,56
3ª	=	Stacy Lewis	ESTADOS UNIDOS	55	8,91	489,90
4ª	1	Hyo-Joo Kim	COREIA DO SUL	60	6,27	376,06
5ª	-1	So Yeon Ryu	COREIA DO SUL	56	6,22	348,56
6ª	=	Suzann Pettersen	NORUEGA	50	5,86	292,79
7ª	=	Shanshan F	CHINA	59	5,75	339,40
8ª	=	Lexi Thompson	ESTADOS UNIDOS	49	5,62	275,48
9ª	1	In Gee Chun	COREIA DO SUL	57	5,53	315,27
10ª	-1	Anna Nordqvist	SUECIA	57	5,47	311,88
11ª	=	Amy Yang	COREIA DO SUL	47	5,39	253,15
12ª	=	Brittany Lincicome	ESTADOS UNIDOS	52	5,19	270,07
13ª	1	Sei Young Kim	COREIA DO SUL	57	5,00	285,01
14ª	-1	Cristie Kerr	ESTADOS UNIDOS	52	4,96	257,71
15ª	=	Minjee Lee	AUSTRÁLIA	33	4,82	168,83
16ª	=	Na Yeon Choi	COREIA DO SUL	56	4,49	251,36
17ª	15	Brooke M, Henderson	CANADÁ	20	4,25	148,92
18ª	-1	Mi Rim Lee	COREIA DO SUL	49	4,25	208,05
19ª	-1	Jin-Young Ko	COREIA DO SUL	44	4,23	186,30
20ª	-1	Michelle Wie	ESTADOS UNIDOS	48	4,14	198,50
21ª	-1	Ha-Na Jang	COREIA DO SUL	61	4,03	245,61
22ª	-2	Karrie Webb	AUSTRÁLIA	44	4,01	176,24
23ª	-2	Morgan Pressel	ESTADOS UNIDOS	57	3,77	214,70
24ª	-1	Azahara Munoz	ESPANHA	55	3,74	205,67
25ª	2	Teresa Lu	TAIPEI	62	3,39	210,14
26ª	-2	Bo-Mee Lee	COREIA DO SUL	64	3,32	212,73
27ª	-2	Jung Min Lee	COREIA DO SUL	48	3,27	156,89
28ª	-2	Sun Ju Ahn	COREIA DO SUL	53	3,09	164,00
29ª	-1	Q Baek	COREIA DO SUL	51	3,02	153,95
30ª	-1	Chella Choi	COREIA DO SUL	65	2,95	191,79
31ª	-1	Lizette Salas	ESTADOS UNIDOS	47	2,89	135,84
32ª	-1	Angela Stanford	ESTADOS UNIDOS	51	2,76	140,54
33ª	10	Pornanong Phatlum	TAILÂNDIA	57	2,67	152,19
34ª	10	Alison Lee	ESTADOS UNIDOS	19	2,54	88,80
35ª	2	Jiyai Shin	COREIA DO SUL	62	2,51	155,36
36ª	=	Julieta Granada	PARAGUAI	55	2,50	137,24
37ª	-4	Paula Creamer	ESTADOS UNIDOS	50	2,48	123,91
38ª	-3	ina Piller	ESTADOS UNIDOS	55	2,47	135,96
39ª	-5	Jessica da	ESTADOS UNIDOS	50	2,45	122,53
40ª	-2	Jenny Shin	COREIA DO SUL	60	2,44	146,60
41ª	-1	Brittany Lang	ESTADOS UNIDOS	60	2,43	145,99
42ª	-3	Sandra Gal	ALEMANHA	57	2,42	138,05
43ª	3	Mo Martin	ESTADOS UNIDOS	54	2,39	128,89
44ª	-2	Shiho Oyama	JAPÃO	54	2,36	127,64
45ª	-4	Mi Hyang Lee	COREIA DO SUL	54	2,31	124,77
46ª	-1	Mika Miyazato	JAPÃO	51	2,23	113,98
47ª	=	Min Sun5 Kim	COREIA DO SUL	46	2,19	100,95
48ª	1	Charley Hull	INGLATERRA	46	2,13	98,16
49ª	-1	Ilhee Lee	COREIA DO SUL	60	2,12	127,10
50ª	6	Austin Ernst	ESTADOS UNIDOS	53	2,06	109,19

AS BRASILEIRAS						
591ª	-5	Miriam Nagl	BRASIL	14	0,07	2,35
610ª	-2	Victoria Lovelady	BRASIL	27	0,06	2,17
843ª	1	Maria Priscila Lida	BRASIL	6	0,02	0,62
878ª	-1	Luciane Lee	BRASIL	13	0,01	0,48

Aprovado por oito* tours femininos profissionais e pelo Ladies' Golf Union (LGU)**, o Ranking Rolex feminino é o primeiro sistema completo de classificação mundial de golfe: ele existe desde 21 de fevereiro de 2006 e segue o mesmo parâmetro de assinação de pontos que o ranking masculino, isto é, de acordo com as dificuldades que apresenta cada campo. Avalia as participantes com base na média dos resultados obtidos durante o período de 104 semanas – dois anos consecutivos – que precedem sua publicação. Os pontos são gradativamente reduzidos em unidades de igual valor depois da 13ª semana, a cada uma das 91 semanas restantes do período de dois anos abrangido pelo próprio ranking. O divisor mínimo utilizado é 35 e existem "pontos nacionais" e "pontos internacionais".

O ranking Rolex é divulgado toda segunda-feira: este pertence à semana de 18 de agosto 2015.

MIRIAM NAGL, brasileira mais bem-colocada, em 591º lugar

JULIETA GRANADA, paraguaia, 36ª, é a melhor sul-americana no ranking

POSIÇÃO ATUAL	RANK ANTERIOR	JOGADORA	PAÍS
51ª	-1	Momoko Ueda	JAPÃO
52ª	=	Carlota Ciganda	ESPANHA
53ª	-2	Catriona Matthew	ESCÓCIA
54ª	=	Ariya Jutanugarn	TAILÂNDIA
55ª	-2	Lee-Anne Pace	ÁFRICA DO SUL
56ª	-1	IK Kim	COREIA DO SUL
57ª	2	Sakura Yokomine	JAPÃO
58ª	-1	Yoon- Kyung Heo	COREIA DO SUL
59ª	-1	Misuzu Narita	JAPÃO
60ª	=	Christina Kim	ESTADOS UNIDOS
61ª	=	Karine Icher	FRANÇA
62ª	=	Gwladys Nocera	FRANÇA
63ª	=	Hee Young Park	COREIA DO SUL
64ª	=	Mariajo Uribe	COLÔMBIA
65ª	=	Min Young Lee	COREIA DO SUL
66ª	=	Ai Suzuki	JAPÃO
67ª	1	Caroline Masson	ALEMANHA
68ª	-1	Mi Jung Hur	COREIA DO SUL
69ª	=	Ji- Hee Lee	COREIA DO SUL
70ª	=	Erika Kikuchi	JAPÃO
71ª	=	Yoon Ji Cho	COREIA DO SUL
72ª	5	Erina Hara	JAPÃO
73ª	1	Sun Young Yoo	COREIA DO SUL
74ª	2	Yani Ts	TAIPEI
75ª	-3	Jane Park	ESTADOS UNIDOS
76ª	-1	Melissa Reid	INGLATERRA
77ª	-4	Christel Boeljon	HOLANDA
78ª	=	Holy Clyburn	INGLATERRA
79ª	1	Sung Hyun Park	COREIA DO SUL
80ª	7	Ayaka Watanabe	JAPÃO
81ª	-2	Pernilla Lindberg	SUÉCIA
82ª	-1	Meena Lee	COREIA DO SUL
83ª	-1	Bo Kyung Kim	COREIA DO SUL
84ª	-1	Eun- Hee Ji	COREIA DO SUL
85ª	-1	Jae Eun Chung	COREIA DO SUL
86ª	43	Candie Kung	TAIPEI
87ª	-2	Moriya Jutanugarn	TAILÂNDIA
88ª	-1	Kim Kaufman	ESTADOS UNIDOS
89ª	-3	Danielle Kang	ESTADOS UNIDOS
90ª	-2	Su Yeon Jang	COREIA DO SUL
91ª	-1	Xiyu Lin	CHINA
92ª	15	Miki Sakai	JAPÃO
93ª	-1	Rikako Morita	JAPÃO
94ª	7	Maria McBride	SUÉCIA
95ª	-1	Jeong Eun- Lee	COREIA DO SUL
96ª	4	Seon woo Bae	COREIA DO SUL
97ª	-4	Ha Neul Kim	COREIA DO SUL
98ª	1	Ji Hyun- Kim	COREIA DO SUL
99ª	-3	Ritsuko Ryu	JAPÃO
100ª	-9	Caroline Hedwall	SUÉCIA

**= Ladies Professional Golf Association (LPGA); Ladies European Tour (LET); Ladies Professional Golfers' Association of Japão (JLPGA); Korea Ladies Professional Golf Association (KLPGA); Australian Ladies Professional Golf (ALPG); Symetra Tour; China Ladies Professional Golf Association Tour (CLPGA) e o Ladies European Access Series (LETAS).*

***= Administrador do RICOH Women's British Open e o United States Golf Association (USGA) que organiza o U.S. Women's Open.*

INBEE PARK, sul-coreana e primeira do ranking, posa com seu troféu após a vitória no Women's British Open em Turnberry, na Escócia

O DRAMA POR TRÁS DO CRAQUE

Por
Thomáz Martolio

Adrián Ricardo Centurión é, possivelmente, o craque mais talentoso surgido na Argentina nos últimos cinco anos. Centurión joga o futebol "de antes" no ritmo atual. É diferenciado, tem tudo para brilhar. Como já brilhou no Racing de Avellaneda, lendária entidade da Grande Buenos Aires, onde foi campeão após uma seca de 11 anos. Mas passou pelo Genoa da Itália, fugazmente, e não deixou saudades. No São Paulo, onde chegou no início desta temporada, demorou a estrear, quase sempre entrou em campo vindo do banco de reservas. Problemas de adaptação pareciam postergá-lo definitivamente. Mas o clube trocou de treinador e com o colombiano Juan Carlos Osório, que também fala espanhol, teve mais diálogo e várias partidas como titular. A torcida aprendeu rápido seu nome. O pedia quando não entrava desde o início. Junho e julho constituíram um bimestre distinto, melhor. Marcou gols (cinco) e deu assistências (três). Mas lesões e problemas pessoais que ele não revela, num time irregular, que perdeu vários jogadores em poucos meses e em nada se reforçou, o jogaram novamente na turma onde hoje estão todos, ou quase todos, até os consagrados Luis Fabiano e Michel Bastos, dois que já tiveram problemas com a exigente torcida. Que também questiona Alexandre Pato e, obviamente, o sempre contestado Ganso. Hoje ninguém tem a vida fácil no tricolor.

Centu

O argentino Centurión com a camisa do São Paulo: em processo de adaptação

"RICKY"

Adrián Ricardo Centurión nasceu em 22 de janeiro de 1993 (22 anos) em Avellaneda, província de Buenos Aires, Argentina. Mede 1,75 m e pesa 70 kg. Meia-atacante. Atua, preferencialmente, pelos dois lados do campo, aberto. Estreou com 18 anos, em 7 de maio de 2012, na cidade de Rafaela, quando o Racing perdeu por 4 a 2 para o Atlético dessa cidade pelo Torneio Inicial da Primeira Divisão. Naquele mesmo campeonato anotou seu primeiro gol, diante do Argentinos Juniors. Em dezembro de 2012 foi convocado para a Seleção Sub-20 da Argentina, onde jogou três partidas pelo torneio Sul-Americano de Mendoza. Fez uma assistência. Teve uma transferência frustrada, antes de ser emprestado ao Genoa, que o tinha adquirido ao Anzhi, da Rússia, para repassá-lo ao Chelsea um ano mais tarde, mas não passou nos exames médicos por um problema num tornozelo. Retornou a Buenos Aires, operou-se dessa deformação congênita que nunca o tinha incomodado. O São Paulo adquiriu 70% de seu passe por 4.200.000 euros.

País	Clube	Temporada	Jogos	Gols	Assist.
Argentina	Racing	2012 – 2013	37	4	5
Itália	Genoa	2014 – 1º sem.	12	0	0
Argentina	Racing	2014 – 2º sem.	19	3	1
Brasil	São Paulo	2015 – Atual	27	5	3
TOTAL	4 Clubes	4 Temporadas	93	12	9

Nota: inclui torneios nacionais e internacionais. Atualizado até 23 de agosto de 2015.

No clássico contra o Palmeiras, mostrando raça

Centurión chegou ao São Paulo por muito menos do que realmente vale. Ou pode valer. O clube do Morumbi pode ganhar fortunas com ele. É craque de Seleção; de fato já teve, nas categorias juvenis do país "hermano", algumas oportunidades, também não muito bem aproveitadas (três partidas na Sub-20). O que acontece? Por que Centurión não é o Centurión que "la hinchada" de "su" Racing quer de volta? O atacante explosivo, o desequilibrante "Ricky", como é chamado lá e que tanta saudade deixou em sua terra. Por que não termina de aparecer por aqui?

Ele é consciente, sabe que não está rendendo nem metade do que pode, do que já rendeu. *"São três situações diferentes"*, disse. *"No Racing me sentia em casa e tinha um treinador, Luis Zubeldia* **(NdR: hoje na Liga de Quito de Equador),** *que foi quem me deu a oportunidade de subir à primeira divisão, e sempre me respaldou para que eu pudesse triunfar. Ele era muito jovem, tinha 32 anos, então me entendia muito bem... Em Gênova tudo mudou, a língua, o ambiente, eu era jovem demais, nem 20 anos tinha, achava que já sabia tudo, não me dei bem com o treinador, que me encostou, e esse semestre foi tempo perdido. Graças a Deus me ajudou muito outro jogador argentino que, para minha sorte, estava no elenco, Mario Santana. Mas reconheço que eu não estava focado, não estava maduro para migrar ao exterior, para aproveitar uma oportunidade dessas... Esse abrir e fechar de olhos, que pouco me deixou, não obstante, me permitiu voltar ao Racing com mais vontade de jogar e, acredito, fui muito bem. Vivi a grande emoção de ser campeão com o time que me viu nascer, fiz o gol do título ante o Godoy Cruz na última rodada... Quando estava novamente bem, firmado na titularidade, ídolo da arquibancada, apareceu a oportunidade do São Paulo e, se bem que é muito melhor que o Genoa, também saí de meu ambiente, de meus amigos, da comida de minha mãe. Como na Itália, me custa muito entender a língua, e isso tudo pesa, atrapalha. Eu continuo trabalhando, sei que o tempo bom vai chegar..."*

Aos 22 anos, Centurión, que fala pouco quando está no grupo dos profissionais, fala muito quando sente que o escutam. *"Eu sei que sou um pouco tímido, no vestiário do Racing também não falava muito, respeitava, mas é lógico, aqui há muitos craques, jogadores de seleção, que conhecem o clube, o país, a torcida, a língua... O que eu vou falar? Às vezes nem me entendem, como eu que mal entendo a televisão. Salvou-me Fernando Tobio, o zagueiro argentino que estava no Palmeiras e agora voltou a Buenos Aires, ao Boca Juniors, e me deixou o decodificador internacional. Consigo ver os jogos do Racing... Aqui não posso atuar como naquela primeira partida pelo Racing, contra o Atlético Rafaela, em que atuei muito bem, como*

Com o autor desta reportagem , que vestia a camisa do Racing

se estivesse jogando uma pelada com amigos. Lembro que jogava livre. Solto. Criando. Correndo. Arriscando. Hoje é diferente, tenho obrigações táticas, o time precisa de mim e eu sei que posso também marcar, ir até o meio para colaborar, recuperar a bola. Mas esse não é meu estilo natural. Estou aprendendo. Tenho raça, só que não é meu maior talento. Eu sou jogador de drible, de ir para acima, de encarar com velocidade, gosto de atacar, fazer gols...”

Aos poucos o jovem craque vai pedindo a bola da conversa. *“No Racing os mais velhos, como Mauro Camoranesi, que tinha sido campeão do mundo com a Itália em 2006, me falava, me ajudava o tempo todo. Pelletieri, outro jogador experiente, torcedor do clube como eu, também. Aqui todos me apoiam, o próprio Rogerio Ceni tenta me facilitar as coisas, mas eu não termino de me abrir. Respeito eles demais. Quando falam com o treinador eu nem posso abrir a boca, dizer o quê? Eu quero triunfar no São Paulo porque sei que é uma vitrine sensacional, estou ao lado de craques que o mundo inteiro conhece, o clube me dá tudo o que é necessário, não falta nada, mas sou eu que ainda não me entrosei...”*

O jornalista Beetto Saad, que assiste à entrevista, comenta que, apesar de tudo, ele teve dois meses bons no tricolor. Centurión gosta que isso seja reconhecido, mas foi aí quando, inesperadamente, surgiu o problema que mais o afeta dentro desse universo de solidão que o envolve e prejudica. *“É que nesses dois meses eu trouxe a minha namorada para São Paulo, ela veio morar comigo e estabilizou muito a minha vida. Ela também estava feliz de estar comigo e com seu cachorro. Sim, até o cachorro ela trouxe. Gostou da cidade... Mas teve que voltar a Buenos Aires... Não, não brigamos, pelo contrário; no melhor momento de nosso relacionamento, ela amanheceu um dia com uma dor na virilha, não demos importância, deixamos passar, não consultamos ninguém, e dois dias mais tarde ela estava no médico, com uma grande inflamação e, aos 20 anos, teve de escutar, sozinha, e aceitar que estava com câncer. Muito ruim,*

Na perna esquerda, Centurión tatuou seu ídolo: Diego Maradona...

muito duro. Por distintos motivos preferiu fazer o tratamento em Buenos Aires, coisa que eu concordei. Lá está perto de seus pais. Só que, outra vez, eu estou sozinho e com a cabeça sempre pensando no tratamento dela. Falamos muito no telefone, mas não é o mesmo. Gostaria de vê-la mais...”

As dúvidas de por que essa joia da periferia portenha não brilha no futebol brasileiro parecem estar, senão respondidas, explicadas. Esse drama o amarra. Por mais que ele o coloque junto ao silêncio que o caracteriza, o drama se faz notar sozinho, grita em sua cabeça 24 horas por dia. O preocupa, o altera. Se a simples solidão já era um problema, agora nem se fala...

“Ricky” tem caráter, também oculto, tão oculto que às vezes emerge explosivo demais, especialmente dentro do campo, com os zagueiros rivais que o maltratam com a permissividade dos juízes. Essa personalidade o impede de se vitimizar, não quer passar por “coitado” e guarda dentro o que o psicólogo seguramente lhe pede que exponha. Desconversa. Elogia o tempo todo as virtudes de Michel Bastos, *“um autêntico craque”*, em suas palavras que compartilhamos; não esconde que gostaria de jogar mais uma vez ao lado de Gustavo Bou, artilheiro do último torneio argentino e também da recente Libertadores com o Racing. Imagina vê-lo com a camisa do São Paulo a seu lado. *“Esse é goleador nato e uma grande pessoa, um ótimo amigo, desses que melhoram os grupos aos quais pertencem.”* Também pensa em Luis Farinha, outro garoto que surgiu com ele no clube de Avellaneda e, após passar por Portugal, agora está no futebol espanhol. *“Nunca vi ninguém com tanta habilidade”*, diz. Qualquer uma dessas alternativas melhoraria sua vida e, seguramente, seu rendimento, mas nada se compara à possibilidade de resgatar sua jovem namorada e saber que ela se recuperou do câncer. Nesse dia, seguramente, o São Paulo conhecerá o verdadeiro Centurión, o craque que comprou por muito menos do que vale e um dia poderá transferir a preço de ouro. Precisa ter paciência...

Quarteto internacional

Atlético-PR, Brasília-DF, Chapecoense e Sport seguem representando o Brasil na Sul-Americana

Bruno Pereirinha, um dos três estrangeiros que disputam a Copa Sul-Americana por um time brasileiro, o Atlético-PR: português de 27 anos com passagens pela Lazio e seleções juvenis de seu país

ELIMINATÓRIAS ENTRE BRASILEIROS

TERÇA-FEIRA 18/08	BRASÍLIA	0 X 0	GOIÁS
TERÇA-FEIRA 25/08	GOIÁS	0 X 2	BRASÍLIA
QUARTA 19/08	PONTE PRETA	1 X 1	CHAPECOENSE
QUARTA 26/08	CHAPECOENSE	3 X 0	PONTE PRETA
QUARTA 19/08	BAHIA	1 X 0	SPORT RECIFE
QUARTA 26/08	SPORT RECIFE	4 X 1	BAHIA
QUINTA 20/08	JOINVILLE	0 X 2	ATLÉTICO PARANAENSE
QUINTA 27/08	ATLÉTICO PARANAENSE	1 X 0	JOINVILLE

ATLÉTICO PARANAENSE

GOLEIROS

NOME	CAMISA	IDADE	ALTURA (em metros)	PESO
RODOLFO	22	24	1,89	86 KG
SANTOS	1	25	1,88	79 KG
WEVERTON	12	27	1,89	89 KG

DEFESAS

NOME	CAMISA	IDADE	ALTURA (em metros)	PESO
BRUNO PEREIRINHA*	24	27	1,75	69 KG
RICARDO SILVA	15	23	1,90	78 KG
WELLINGTON	13	23	1,89	81 KG
SIDCLEY	6	22	1,76	76 KG
KADU	4	29	1,89	89 KG
ALAN RUSCHEL	17	26	1,75	73 KG
EDUARDO	2	28	1,70	70 KG
GUSTAVO	14	33	1,86	84 KG
CHRISTIAN VILCHES	3	31	1,82	80 KG

MEIAS

NOME	CAMISA	IDADE	ALTURA (em metros)	PESO
JADSON	28	21	1,71	67 KG
HERNANI	8	21	1,88	84 KG
FERNANDO BARRIENTOS**	21	23	1,74	71 KG
CRYSAN	29	19	1,90	82 KG
BRUNO MOTA	16	20	1,87	75 KG
MARCOS GUILHERME	10	20	1,72	62 KG
PAULINHO DIAS	23	27	1,75	75 KG
OTÁVIO	5	21	1,80	70 KG
DANIEL HERNÁNDEZ***	20	24	1,76	65 KG
GIOVANNI	26	21	1,73	68 KG
NIKÃO	11	23	1,74	73 KG
DEIVID	7	26	1,74	69 KG

ATACANTES

NOME	CAMISA	IDADE	ALTURA (em metros)	PESO
DELLATORRE	27	23	1,80	68 KG
CLÉO	9	30	1,87	80 KG
WALTER	18	26	1,75	75 KG
EWANDRO	30	19	1,74	65 KG
DOUGLAS COUTINHO	19	21	1,86	71 KG
YTALO	25	27	1,77	68 KG

TÉCNICO

NOME	IDADE
MILTON MENDES	50

120 craques representarão o Brasil por quatro equipes classificadas para disputar a 14ª edição da segunda competição mais importante do nosso subcontinente, a Copa Sul-Americana. Nenhuma delas é do eixo Rio-São Paulo nem dos outros dois principais polos futebolísticos do país (ranqueados por conquistas internacionais), Minas e Rio Grande do Sul.

Um do Sul, um do Centro-Oeste e dois do Nordeste chegam a esta instância após eliminar em mata-mata clubes de sua região geográfica. O Brasília, que se classificou por ser o vencedor da Copa Verde, passou pelo Goiás. Atlético-PR, Chapecoense e Sport, classificados pelos pontos coletados no Brasileirão 2014, desclassificaram, respectivamente, Joinville, Ponte Preta e Bahia. Nessas oitavas de final, dois deles se enfrentaram (Brasília e Atlético Paranaense), enquanto Sport e Chapecoense aguardam rivais que surgirão de confrontos ainda pendentes e que se resolvem até a metade de setembro. O Sport confrontará um argentino, o vencedor de Tigre e Huracán, provavelmente este último, que venceu o jogo de ida por 5 a 2. A Chapecoense jogará

*Portugal **Argentina ***Colômbia

BRASÍLIA

GOLEIROS

NOME	CAMISA	IDADE	ALTURA (em metros)	PESO
WELDER AURORA	12	31	1,90	83 KG
MARCIO FERNANDES	23	25	1,90	85 KG
ARTUR	1	26	–	–

DEFESAS

NOME	CAMISA	IDADE	ALTURA (em metros)	PESO
RAPHAEL ANDRADE	26	32	1,89	85 KG
MARQUINHOS	16	26	1,71	70 KG
THIAGO TOMAZ	25	20	1,81	–
PAULO SANTOS	6	29	1,73	67 KG
ANDRÉ OLIVEIRA	3	36	1,83	83 KG
DEDÊ	2	29	1,70	65 KG
MURILO	17	22	1,86	73 KG
ÍNDIO	4	32	1,83	81 KG

MEIAS

NOME	CAMISA	IDADE	ALTURA (em metros)	PESO
FERNANDINHO	18	20	1,69	65 KG
BRUNO	21	–	–	–
ALISSON	27	24	1,75	67 KG
MATHEUS CARNEIRO	29	29	–	–
WILLIAN	10	27	–	–
DANIEL VARGAS	7	22	–	–
MORAIS	11	25	1,80	67 KG
LUCAS SENA	30	–	–	–
PEDRINHO	28	–	–	–
PEDRO AYUB	5	38	1,77	73 KG
VICTOR HUGO	20	21	–	–
GUILHERME	24	21	–	–
ANDRÉ LUIS ADAM	15	23	1,78	74 KG
ERICK NASCIMENTO LIMA	13	21	1,70	64 KG

ATACANTES

NOME	CAMISA	IDADE	ALTURA (em metros)	PESO
VITOR ANJINHO	8	21		
MICHEL PLATINI	19	31	1,89	82 KG
GIBA	9	32	1,83	74 KG
FABINHO TEIXEIRA DA SILVA	22	19		
KLEBER	14	20		

TÉCNICO

NOME	IDADE
OMAR FEITOSA	–

CHAPECOENSE

GOLEIROS

NOME	CAMISA	IDADE	ALTURA (em metros)	PESO
JOÃO PAULO	22	34	1,94	85 KG
SILVIO	13	26	1,97	81 KG
NIVALDO	12	41	1,86	79 KG
DANILO	1	30	1,85	80 KG

DEFESAS

NOME	CAMISA	IDADE	ALTURA (em metros)	PESO
DENER	6	34	1,78	75 KG
IGOR	24	20	1,88	80 KG
TIAGO COSTA	28	28	1,75	75 KG
THIEGO	27	28	1,88	76 KG
VILSON	4	26	1,89	79 KG
APODI	2	28	1,72	67 KG
MATEUS CARAMELO	30	20	1,81	79 KG
RAFAEL LIMA	3	29	1,89	87 KG
NETO	29	30	1,95	94 KG

MEIAS

NOME	CAMISA	IDADE	ALTURA (em metros)	PESO
MAYLSON	18	26	1,80	71 KG
GIL	8	27	1,68	66 KG
JOÃO AFONSO	15	20	1,81	81 KG
CAMILO	10	29	1,74	72 KG
HYORAN	21	22	1,74	69 KG
BRUNO SILVA	14	28	1,79	76 KG
WANDERSON	5	34	1,81	78 KG
CLÉBER SANTANA	20	34	1,87	80 KG
MARANHÃO	25	25	1,68	63 KG
WAGNER	19	24	–	–
NENÉM	16	33	1,73	71 KG
ELICARLOS	17	30	1,76	73 KG

ATACANTES

NOME	CAMISA	IDADE	ALTURA (em metros)	PESO
ANANIAS	11	26	1,69	68 KG
BRUNO RANGEL	9	33	1,81	72 KG
TIAGO LUÍS	26	26	1,76	74 KG
ROGER	23	30	1,87	80 KG
WILLIAM BARBIO	7	22	1,73	69 KG

TÉCNICO

NOME	IDADE
VINÍCIUS EUTRÓPIO	49

SPORT RECIFE

GOLEIROS

NOME	CAMISA	IDADE	ALTURA (em metros)	PESO
MAGRÃO	1	38	1,87	79 KG
DANILO FERNANDES	12	27	1,89	84 KG
LUCAS	24	17	1,79	69 KG
LUIZ CARLOS	23	27	1,91	84 KG

DEFESAS

NOME	CAMISA	IDADE	ALTURA (em metros)	PESO
FERRUGEM	2	27	1,82	75 KG
SAMUEL XAVIER	27	25	1,66	67 KG
DANILO BARCELOS	14	24	1,86	75 KG
OSWALDO	22	22	1,88	83 KG
HENRIQUE MATTOS	15	25	1,91	82 KG
DURVAL	4	35	1,85	82 KG
MATHEUS FERRAZ	16	30	1,90	82 KG
EWERTON PÁSCOA	3	26	1,90	78 KG
RENÊ	6	22	1,75	71 KG

MEIAS

NOME	CAMISA	IDADE	ALTURA (em metros)	PESO
JAMES DEAN	13	18	1,79	69 KG
MARLONE	8	23	1,80	78 KG
RITHELY	21	24	1,74	73 KG
DIEGO SOUZA	30	30	1,86	89 KG
RODRIGO MANCHA	5	29	1,86	80 KG
RONALDO	29	21	1,80	73 KG
MATHEUS GALDEZANI	18	23	1,79	73 KG
WENDEL	17	33	1,84	71 KG
NETO	25	19	1,76	69 KG
ELBER	7	23	1,70	65 KG
RÉGIS	10	22	1,70	72 KG

ATACANTES

NOME	CAMISA	IDADE	ALTURA (em metros)	PESO
WALLACE	26	18	1,80	70 KG
SAMUEL	19	24	1,85	83 KG
MIKE	20	22	1,74	64 KG
ANDRÉ FELIPE	28	24	1,82	77 KG
MAIKON LEITE	11	27	1,68	62 KG
HERNANE	9	29	1,83	80 KG

TÉCNICO

NOME	IDADE
EDUARDO BAPTISTA	43

com quem se classificar da chave que envolve Universidad Católica de Chile e Libertad do Paraguai, que ganhou, fora de casa, a primeira partida por 3 a 2. Entre todos os boleiros inscritos na Conmebol, organizadora da competição, aparecem apenas três estrangeiros, dois vizinhos e um europeu. Os três militam no Atlético-PR. Sete jogadores têm 20 anos ou menos e unicamente um supera os quarenta: Nivaldo, goleiro da Chapecoense, que já fez 41. Lucas, também goleiro do Sport Recife, que ainda não estreou na primeira divisão, é o mais novo: 17 anos de idade.

Os times brasileiros inscreveram 14 goleiros, 35 defensores, 49 meias e 22 atacantes. Só seis craques medem menos de 1,70 m (três meias, dois atacantes e um lateral) e cinco ultrapassam 1,90 m (três goleiros e dois zagueiros). Vinte e oito pesam menos de 70 kg e apenas o zagueiro Neto, da Chapecoense, pesa mais de noventa, exatos 94. Aliás, 27 pesaram mais de 80 kg na balança da Confederação Sul-Americana de Futebol. O jogador-padrão brasileiro que disputa a Sul-Americana nasceu no país, tem 25 anos e dez meses de idade, pesa 75 kg e mede 1,80 m.

DEPOIS DE TUDO...

... e antes das Eliminatórias:

VOLTEMOS A AMAR NOSSA SELEÇÃO

O BRASIL, O "PAÍS DO FUTEBOL" QUE ENCANTOU O PLANETA, já viveu – como hoje – outras crises. Nem tudo foram flores na história do único penta mundial. E se alguém sabe bem disso é, precisamente, seu comandante atual, Dunga. Pois uma das seleções mais questionadas, a da Copa da Itália, o tinha como jogador-emblema. Aquela de 1990, quando o argentino Claudio Caniggia carimbou o regresso antecipado da verde-amarela de Sebastião Lazaroni, parecia representar o inferno. Nenhum contemporâneo dessa decepção esquece o trauma que martelou nossos corações. Não por nada, a imprensa a batizou "Era Dunga"...

Mas, com Dunga como seu capitão, o Brasil saiu dessa logo. Já na Copa seguinte, e com um time possivelmente inferior ao de Lazaroni, foi campeão com Parreira, soterrando um jejum de 24 anos. Em 1990 havia craques indiscutíveis, como Careca, Alemão, Silas, Tita, Renato Gaúcho, além de Ricardo Rocha, Müller e Mauro Galvão, hoje comentaristas que – não sem razão e seguindo a onda coletiva – desaprovam o atual selecionado. Lembre que, também, compunham aquele grupo esmorecido muitos dos nomes que quatro anos depois voltaram dos Estados Unidos como heróis. Não apenas Dunga mas também Taffarel, Jorginho, Romário, Branco, Bebeto, Mazinho, Aldair... E, pouco mais tarde, como eles, repetindo a história, em 2002, com outra equipe provavelmente sem mais qualidade que a derrotada na Itália, nosso *scratch* voltou a ser campeão mundial após a lamentação na França em 1998, quando, por causa das convulsões de Ronaldo, havia-se desmoronado outra ilusão.

O vaivém de risos e prantos é próprio do jogo. Nós, habitualmente vencedores, deveríamos saber disso. É por isso que sempre ressurgimos. Uma derrota não é o fim nem uma eliminação é a morte, até porque um fracasso pode servir de grande aprendizado. Sim, em futebol a ressurreição existe. E ninguém melhor do que nós, brasileiros, filhos prediletos de Deus, para saber disso. Só há que "des-dramatizar" o presente e se unir... Porque juntos somos mais.

O atual pessimismo, popular e coletivo, com nossa Seleção, talvez seja a mais injusta de todas as injustiças que o futebol comete desde que foi inventado. A vida é feita de ciclos. Às vezes curtos, ora mais longos. Depende. Aceitar uns e outros períodos com alguma naturalidade é sabedoria. Achar que continuaremos triunfando após uma vitória é o primeiro passo para a próxima derrota. Igualmente não é legítimo imaginar que uma queda é o início de muitas quedas. Isso é tudo o que um cético requer para nunca mais se erguer. Isso também não é o Brasil, país esperançoso por excelência. Então, não alimentemos o apagão de 2014 como se fosse iluminar o caminho a seguir. Apagões não iluminam...

De um dia de oitavas de final para outro de quartas, o brasileiro passou de um otimista exagerado a um doutor

do pessimismo. Buscar o equilíbrio desses humores pode ser o primeiro passo. Nem a novata Seleção de Gibraltar entra em campo entregue! E toma de sete corriqueiramente. Nada pode dissolver o amor por nossa Seleção. Ninguém é maior do que o Brasil.

> "Nada do que foi será/
> de novo do jeito
> que já foi um dia...
> Tudo passa,
> tudo sempre passará/
> A vida vem em ondas,/
> como um mar/
> num indo e vindo infinito..."
>
> LULU SANTOS, *COMO UMA ONDA*

Todo mundo está chateado. Ninguém reconhece Dunga. O povo disse não se identificar com seu estilo de jogo. A imprensa não perdoa seu jeito de tratá-la. Cada coletiva de imprensa parece declarar uma sutil e desestabilizadora guerra que só prejudica aquilo que mais queremos: a Seleção. O Brasil não é uma nação de combate, sempre foi um país de debate, mesmo que os tempos, ultimamente, tenham mudado um pouco... Resgatemos essa essência conciliadora tão nossa; como antes, acreditemos no valor do diálogo, na procura do entendimento por um bem maior: nossa Seleção.

Para sermos campeões mundiais novamente basta acreditar. Temos tudo, só perdemos a Fé. Ou vamos soterrar o sonho do hexa? Certamente, faturaremos outras Copas América. Quiçá no ano próximo, ainda em meio deste desânimo paralisante, se conquiste pela primeira vez a medalha olímpica: é o único galardão que não exibem nossas vitrines. Quem mais pode dizer isso? Quem mais possui tanto assim? Mas, para converter esse sonho em realidade, precisamos atravessar a atual crise de confiança. Expulsemo-la sabendo que não é a primeira nem será a última. Reinventemo-nos: nada é impossível quando um brasileiro quer. Muito menos se todos, juntos, queremos.

Em 1920, pela mesmíssima Copa América, depois de o Uruguai eliminar o Brasil com um contundente 6 a 0, nasceu a primeira dúvida acerca do futuro de nosso futebol. E olha que um ano antes tínhamos sido campeões dessa incipiente Copa pela primeira vez... Assim mesmo duvidamos. Dois anos depois – só dois –, faturarmos novamente esse título subcontinental. Ressurgimos! O Uruguai, em seu melhor momento histórico, acabou em terceiro... Como não inserir aqui as memórias do Maracanazo que tanto nos machucaram? O fim do mundo parecia ter desembarcado na então capital, o Rio de Janeiro, outra vez da mão dos uruguaios. O bom goleiro Moacir Barbosa, após aquela fatídica tarde, não podia andar pelas ruas; era agredido. Melhoramos bastante em 1954 e surpreendemos o planeta na Suécia, quando nos convertemos na primeira Seleção a ganhar um título mundial em outro continente que não o próprio. Outra vez renascemos! Fugimos de nossa própria cruz e ressuscitamos.

Após a incomensurável glória do bicampeonato mundial de 1958 e 1962, quando da rápida eliminação na Copa do Mundo de 1966, a imprensa tupiniquim foi impaciente e o povo achou que a fantasia tinha se esfumado. Havia motivo: fomos a primeira Seleção defensora do título a cair logo na fase de grupos no Mundial seguinte à conquista. Terrível, mas, na próxima disputa, a Taça Jules Rimet voltou a ser nossa. Ressurgimos! Em que pese a troca de técnico poucos meses antes e viajando ao México com menos esperanças que craques (porque craques sobravam, começando pelo "Rei"). Esses meros exemplos de ressurreição quase imediata são as cordas da ilusão com as quais devemos amarrar nossa Fé como um corcel é amarrado a sua carruagem: só assim avançam juntos.

As recém-relatadas não foram as únicas ocasiões em que ouvimos o grito do desânimo. Tomara tivesse sido! Quando a então, e supostamente fraca, Seleção Chilena nos goleou por 4 a 0 para nos eliminar da Copa América de 1987, também falamos mal e abdicamos de nossa camisa preferida... E reclamamos de Ricardo Rocha como ele reclama agora; e renegamos Romário, Careca, Josimar, Júlio César, Raí... Craques que conhecíamos bem mais do que agora conhecemos Douglas Costa, Fred, Fabinho ou Fernandinho. Abjuramos deles até 1989, quando reconquistamos a Copa América que não ganhávamos havia 40 anos!!! Você lembra com qual treinador a obtivemos? Não lembra? Com Sebastião Lazaroni, o "Professor Pardal", execrado no ano seguinte no Mundial da Itália.

Nas quartas de final da Copa América de 2001 fomos eliminados por Honduras! Sim, Honduras! 2 a 0. Talvez pior placar que tomar sete da Alemanha, de uma das melhores equipes de todos os tempos, que logo seria campeã do mundo... Por mais que tenha sido em casa, não é pior que esse outro vexame. Dunga não jogou nem dirigiu nesse desdouro. Eram tempos de Felipão, que um ano mais tarde levaria a Seleção ao penta. Honduras! A quem cinco anos antes massacramos por 5 a 0 e sete anos antes, por 8 a 2.

Sejamos justos, então, com a história e seu paralelo atual. Mais cedo ou mais tarde, o melhor Brasil reaparecerá das trevas germânicas e irá mais longe que os doze passos paraguaios da Copa América. A verde-amarela ressurgirá como sempre ressurgiu. Nossos craques desfrutam da melhor reputação possível mundo afora; tal fama não pode ser gratuita. A seleção nacional também não é uma ilha. Não obstante, nossa embaixadora de calças curtas é tratada como se só ela vacilasse, fugisse do conto de fadas que criou nossa memória. Ela padece a realidade como todos nós. Esse mau trato é injusto: a Seleção não é causa, é consequência.

Se entendermos a raiz dos males que a lesam talvez nos apaixonemos novamente por ela e consigamos resgatá-la. Entre todos. Sem pensar no passageiro trânsito de técnicos, cartolas ou convocados. Sem abjurar nem desistir de seu verdadeiro significado: ela encarna o povo brasileiro. Todos nós somos a Seleção. O rancor não constrói. A sanha menos ainda. Hoje tudo parece errado. Até o certo. E o errado se torna imperdoável. Perfuma-nos uma sensação geral de "nunca mais". Por quê? Quem disse que tudo acabou? Os resultados? Resultados mudam. Nós os mudamos. Poucas vezes se repetem. Só os louros são eternos.

Ninguém pode dizer que Dunga, ainda que sem samba no pé, careça das principais virtudes que definem o espírito brasileiro: esperança, propósito, vontade, amor e fidelidade. Pode não ter-nos deleitado com seu drible ou não ter sido um eficiente definidor, mas sua entrega sempre foi total. A garra e a determinação o acompanharam como seu próprio RG, aliás esses dons foram seu passaporte para o sucesso. Sua bravura já contagiou muitos companheiros de equipe, talvez consiga transmiti-la a seus convocados. Dunga não é apenas esforço ou dedicação, ele armazena muita experiência. Seu conhecimento empírico supera o de qualquer um. Sabe do que se trata, conhece tudo da Seleção, foi seu capitão e grande vencedor: ele é um dos únicos 20 homens que, no mundo e na história do futebol, alçaram a taça da Fifa. Não é pouca glória.

Perder e ganhar são parte da vida e do futebol que a recria. Felipão nunca foi o deus que virou em 2002 e também não é o diabo em que o convertemos após o sete a um. O mesmo vale para Dunga e para todos... Antes de iniciar-se a recente Copa América, Dunga esteve muito próximo de bater o recorde de triunfos consecutivos da Seleção. Acumulou vitória atrás de vitória. Já na Copa perdeu Neymar, que perdeu a cabeça, e perdeu nos pênaltis para o Paraguai. Certo, o time também não foi o Brasil do México 70... Mas quando houve outro Brasil como aquele? Que jogava bonito e triunfava. Nem o de Telê de 1982! Não transformemos a exceção em regra. Nem aceitemos a mediocridade. Não permitamos que o ibope ponha e tire treinadores. Nem as redes sociais. A Seleção não cabe num Twitter. Sua grandeza é muito maior.

Voltemos a amar nossa Seleção. E por ela respaldemos Dunga enquanto seu comandante. Os cartolas, tudo bem, eles não jogam, não chutam pênaltis, não ganham nem perdem jogos; melhor esquecê-los. Mas Dunga precisa de nós, porque a Seleção reclama a presença de todos neste momento; não renunciemos a tamanha convocação. A próxima Copa está aí, na volta de uma ríspida e equilibrada eliminatória. Se ele é quem vai encará-las, apoiemo-lo. Sejamos generosos ainda quando prefiramos outro esquema tático, um estilo de jogo diferente, um ou outro jogador que não está. Paciência. A Seleção pede algum sacrifício, também de nossa parte.

Rússia 2018 nos aguarda. Somos a única seleção que esteve presente em todas as Copas, não brilhemos pela ausência na próxima. Mas, antes, devemos passar o rigor das eliminatórias sul-americanas, onde todos querem nos bater. Até os juízes. O Brasil torna famoso qualquer um, basta nos vencer uma vez. Classifiquemo-nos junto à Seleção e não a enfrentando. Já a enfrentarão Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Paraguai, Colômbia... Unamos-nos, a união faz a força. Estejamos todos do mesmo lado o tempo todo, e não só na hora da vitória. Pois, juntos, somos mais.

Voltemos a amar a Seleção. Todos nós somos a Seleção!

ORGULHO DE SER BRASILEIRO

A fantástica velocista Terezinha Guilhermina, classe T11 (cego total), além de brilhar nas pistas, foi porta-bandeira de nosso país na cerimônia de abertura dos Jogos de Toronto.

COMPARAÇÃO DO BRASIL PAN E PARAPAN-AMERICANO

PAN-AMERICANOS	TORONTO	PARAPAN-AMERICANOS
*Brasil: **3º** lugar (592 atletas)*	2015	*Brasil: **1º** lugar (272 atletas)*
129	**OUROS**	244
115	**PRATAS**	182
177	**BRONZES**	163
421	**TOTAL**	58
0,71	**MEDALHAS POR ATLETA**	2,76

PARA

TRICAMPEÃO

PAN

COMO NAS DUAS EDIÇÕES ANTERIORES, O BRASIL BRILHOU EM TORONTO.

FORAM 109 OUROS, MAIS DO DOBRO OBTIDO PELO SEGUNDO COLOCADO, O ANFITRIÃO CANADÁ...

FOLGADO

Medalheiro Toronto 2015

Pos.	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1º	Brasil	109	74	74	257
2º	Canadá	50	63	55	168
3º	Estados Unidos	40	51	44	135
4º	México	38	36	39	113
5º	Colômbia	24	36	30	90
6º	Cuba	19	15	13	47
7º	Argentina	18	25	24	67
8º	Venezuela	8	14	25	47
9º	Chile	4	2	6	12
10º	Jamaica	2	2	1	5
11º	Trinidad & Tobago	2	0	0	2
12º	Equador	1	0	4	5
13º	Bermuda	1	0	0	1
13º	Uruguai	1	0	0	1
[illegible]	Nicarágua	0	0	4	4
[illegible]	Costa Rica	0	0	2	2
[illegible]	Porto Rico	0	0	2	2
[illegible]	Rep. Dominicana	0	0	1	1

PAN- PANAMERICANOS MAIS PARAPANAMERICANOS

Somados os dois eventos Brasil é o melhor das Américas

Com 7 ouros a mais, o Brasil rouba a liderança dos Estados Unidos e supera o Canadá por 22 ouros e 13 medalhas na contagem total.

Pos. Final	Competição	Posição Parcial	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1º	**PAN-TOTAL**		**Brasil**	**150**	**114**	**134**	**398**
	PAN	3º	Brasil	41	40	60	141
	Para-PAN	1º	Brasil	109	74	74	257
2º	**PAN-TOTAL**		**Estados Unidos**	**143**	**132**	**125**	**400**
	PAN	1º	Estados Unidos	103	81	81	265
	Para-PAN	3º	Estados Unidos	40	51	44	135
3º	**PAN-TOTAL**		**Canadá**	**128**	**132**	**125**	**385**
	PAN	2º	Canadá	78	69	70	217
	Para-PAN	2º	Canadá	50	63	55	168
4º	**PAN-TOTAL**		**México**	**60**	**66**	**82**	**208**
	PAN	6º	México	22	30	43	95
	Para-PAN	4º	México	38	36	39	113
5º	**PAN-TOTAL**		**Cuba**	**55**	**42**	**47**	**144**
	PAN	4º	Cuba	36	27	34	97
	Para-PAN	6º	Cuba	19	15	13	47
6º	**PAN-TOTAL**		**Colômbia**	**51**	**50**	**61**	**162**
	PAN	5º	Colômbia	27	14	31	72
	Para-PAN	5º	Colômbia	24	36	30	90
7º	**PAN-TOTAL**		**Argentina**	**33**	**54**	**55**	**142**
	PAN	7º	Argentina	15	29	31	75
	Para-PAN	7º	Argentina	18	25	24	67
8º	**PAN-TOTAL**		**Venezuela**	**16**	**36**	**45**	**97**
	PAN	8º	Venezuela	8	22	20	50
	Para-PAN	8º	Venezuela	8	14	25	47
9º	**PAN-TOTAL**		**Chile**	**9**	**8**	**24**	**41**
	PAN	11º	Chile	5	6	18	29
	Para-PAN	9º	Chile	4	2	6	12
10º	**PAN-TOTAL**		**Equador**	**8**	**9**	**20**	**37**
	PAN	9º	Equador	7	9	16	32
	Para-PAN	12º	Equador	1	0	4	5
11º	**PAN-TOTAL**		**Guatemala**	**6**	**1**	**3**	**10**
	PAN	10º	Guatemala	6	1	3	10
	Para-PAN	19º	Guatemala	0	0	0	0
12º	**PAN-TOTAL**		**Jamaica**	**5**	**6**	**3**	**14**
	PAN	14º	Jamaica	3	4	2	9
	Para-PAN	10º	Jamaica	2	2	1	5
13º	**PAN-TOTAL**		**Trinidad & Tobago**	**5**	**3**	**2**	**10**
	PAN	15º	Trinidad & Tobago	3	3	2	8
	Para-PAN	11º	Trinidad & Tobago	2	0	0	2
14º	**PAN-TOTAL**		**Peru**	**4**	**4**	**6**	**14**
	PAN	12º	Peru	4	4	6	14
	Para-PAN	19º	Peru	0	0	0	0
15º	**PAN-TOTAL**		**Rep. Dominicana**	**3**	**11**	**11**	**25**
	PAN	13º	Rep. Dominicana	3	11	10	24
	Para-PAN	18º	Rep. Dominicana	0	0	1	1
16º	**PAN-TOTAL**		**Bahamas**	**2**	**2**	**2**	**6**
	PAN	16º	Bahamas	2	2	2	6
	Para-PAN	19º	Bahamas	0	0	0	0
17º	**PAN-TOTAL**		**Uruguai**	**2**	**1**	**3**	**6**
	PAN	18º	Uruguai	1	1	3	5
	Para-PAN	13°	Uruguai	1	0	0	1
18º	**PAN-TOTAL**		**Porto Rico**	**1**	**1**	**15**	**17**
	PAN	17º	Porto Rico	1	1	13	15
	Para-PAN	16º	Porto Rico	0	0	2	2
19º	**PAN-TOTAL**		**Bermuda**	**1**	**0**	**1**	**2**
	PAN	28º	Bermuda	0	0	1	1
	Para-PAN	13º	Bermuda	1	0	0	1
20º	**PAN-TOTAL**		**Santa Lucía**	**1**	**0**	**0**	**1**
	PAN	19º	Santa Lúcia	1	0	0	1
	Para-PAN	19º	Santa Lúcia	0	0	0	0

PAISES SEM OUROS: ORDENADOS PELAS PRATAS E, DEPOIS, PELOS BRONZES

Pos. Final	Competição	Posição Parcial	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
21º	**PAN-TOTAL**		**Bolívia**	**0**	**1**	**2**	**3**
	PAN	20º	Bolívia	0	1	2	3
	Para-PAN	19º	Bolívia	0	0	0	0
21º	**PAN-TOTAL**		**Barbados**	**0**	**1**	**2**	**3**
	PAN	20º	Barbados	0	1	2	3
	Para-PAN	19º	Barbados	0	0	0	0
21º	**PAN-TOTAL**		**El Salvador**	**0**	**1**	**2**	**3**
	PAN	20º	El Salvador	0	1	2	3
	Para-PAN	19º	El Salvador	0	0	0	0
21º	**PAN-TOTAL**		**Paraguai**	**0**	**1**	**2**	**3**
	PAN	20º	Paraguai	0	1	2	3
	Para-PAN	19º	Paraguai	0	0	0	0
25º	**PAN-TOTAL**		**Panamá**	**0**	**1**	**1**	**2**
	PAN	24º	Panamá	0	1	1	2
	Para-PAN	19º	Panamá	0	0	0	0
26º	**PAN-TOTAL**		**Antígua e Barbuda**	**0**	**1**	**0**	**1**
	PAN	25º	Antígua e Barbuda	0	1	0	1
	Para-PAN	19º	Antígua e Barbuda	0	0	0	0
26º	**PAN-TOTAL**		**Granada**	**0**	**1**	**0**	**1**
	PAN	25º	Granada	0	1	0	1
	Para-PAN	19º	Granada	0	0	0	0
26º	**PAN-TOTAL**		**Honduras**	**0**	**1**	**0**	**1**
	PAN	25º	Honduras	0	1	0	1
	Para-PAN	19º	Honduras	0	0	0	0

PAISES SEM OUROS NEM PRATAS: ORDENADOS PELOS APENAS PELOS BRONZES

Pos. Final	Competição	Posição Parcial	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
29º	**PAN-TOTAL**		**Nicarágua**	**0**	**0**	**4**	**4**
	Para-PAN	15º	Nicarágua	0	0	4	4
	Para-PAN	19º	Nicarágua	0	0	0	0
30º	**PAN-TOTAL**		**Costa Rica**	**0**	**0**	**3**	**3**
	PAN	28º	Costa Rica	0	0	1	1
	Para-PAN	16º	Costa Rica	0	0	2	2
31º	**PAN-TOTAL**		**S. Cristóvão e Névis**	**0**	**0**	**1**	**1**
	PAN	28º	S. Cristóvão e Névis	0	0	1	1
	Para-PAN	19º	S. Cristóvão e Névis	0	0	0	0
31º	**PAN-TOTAL**		**S. V. e Granadinas**	**0**	**0**	**1**	**1**
	PAN	28º	S. V. e Granadinas	0	0	1	1
	Para-PAN	19º	S. V. e Granadinas	0	0	0	0

***NOTA:** os outros vinte países que participam de pelo menos um dos dois Jogos – Pan e ParaPan – não conseguiram medalhas em nenhum deles.*

Para obter o verdadeiro resultado dos Jogos PAN-Americanos é preciso somar os chamados PAN e os Para-PAN. Está na hora de acabar com essa discriminação difícil de se entender, como era difícil décadas atrás compreender por que, na maioria dos Jogos e em quase todos os esportes, se discriminavam as mulheres, como se elas não pudessem representar seus países, sendo que na maioria deles já votavam, ou não pudessem ser atletas, amadoras ou profissionais. Isso acabou. Agora deve-se terminar com a separação entre quem tem alguma deficiência física e aqueles que não a possuem.
Claro que, e isso não necessita ser explicado, em princípio não se podem misturar uns e outros, como já acontece entre homens e mulheres, que em certas disciplinas intervêm na categoria "mista". Mas a somatória das medalhas obtidas, além de ser um estímulo para os "paralímpicos", é um ato de estrema justiça esportiva. Coincidentemente, neles, é onde o Brasil melhor se dá, onde mais evolução apresenta, como o quadro desta página exibe, puxando o país para a liderança continental, superando nações bem mais desenvolvidas como os Estados Unidos, que ficam em segundo lugar, e o Canadá, que passa a ser terceiro.
Cabe, agora, às autoridades brasileiras, se outros não tomarem essa iniciativa como própria, levar a discussão ao COI e lutar por isso, preferencialmente aí, em Lausanne, na Suíça, e também nos demais organismos que podem adotar este critério e, a partir daqui e doravante, ordenar os medalheiros somando ambas as competições.

Como já e habitual em olimpíadas e panamericanos, também nos Parapan nossa natação roubou a cena

PARAPAN-AMERICANOS DE TORONTO

Fomos os melhores em 8 dos 14 esportes paralímpicos

Nosso país subiu ao pódio em onze disciplinas, em outras duas só se despediu em semifinais e ficou fora dele apenas em rúgbi em cadeira de rodas. Houve duas modalidades que ,oficialmente, não entregaram medalhas.

Esporte	Gênero	Ouro	Prata	Bronze	Quarto
Atletismo	ambos	Brasil	Estados Unidos	Canadá	Cuba
Basquetebol	feminino	Estados Unidos	Canadá	Brasil	Argentina
Basquetebol	masculino	Estados Unidos	Canadá	Argentina	Brasil
Bocha	ambos	Brasil	Canadá	Colômbia	Argentina
Ciclismo	ambos	Estados Unidos	Canadá	Colômbia	Brasil
Futebol 5	masculino	Brasil	Argentina	México	–
Judô	ambos	Brasil	Cuba	México	Argentina
Natação	ambos	Brasil	Canadá	México	Colômbia
Levantamento de pesos	ambos	México	Brasil	Cuba	Chile
Rúgbi em cadeira de rodas	masculino	Canadá	Estados Unidos	Colômbia	–
Tênis de mesa	ambos	Brasil	México	Estados Unidos	Venezuela
Tênis em cadeira de rodas	ambos	Brasil	Argentina	Estados Unidos	Colômbia
Tiro com arco	ambos	Estados Unidos	Brasil	Canadá	–
Vôlei sentado	ambos	Brasil	Estados Unidos	Canadá	–

NOTA: goalbol e futebol 7 não distribuíram medalhas.

Pos. Brasil	Pos. PAN	ATLETA Disciplina	Total Med.	Evento	Tipo de Medalhas
1º	1º	DIAS Daniel	8	100 m estilo livre	Ouro
		Natação		200 m estilo livre	Ouro
				50 m costas	Ouro
				50 m estilo livre	Ouro
				50 m borboleta	Ouro
				M 4x100 m relevo comb.	Ouro
				M 4x100 m relevo livre	Ouro
				X 4x50 m relevo livre	Ouro
2º	2º	BRASIL Andre	7	100 m costas	Ouro
		Natação		100 m estilo livre	Ouro
				100 m borboleta	Ouro
				200 m	Ouro
				M 4x100 m relevo comb.	Ouro
				M 4x100 m relevo livre	Ouro
				50 m estilo livre	Prata
3ª	12ª	SILVA Ruiter	5	200 m masculino	Ouro
		Natação		400 m estilo livre	Ouro
				M 4x100 m relevo livre	Ouro
				100 m estilo livre	Prata
				50 m estilo livre	Bronze
4º	13º	MELO Phelipe	4	50 m estilo livre	Ouro
		Natação		M 4x100 m relevo comb.	Ouro
				M 4x100 m relevo livre	Ouro
				100 m estilo livre	Prata
5º	16º	EVANGELISTA CARDOSO Mateus	3	100 m	Ouro
		Atletismo		200 m	Ouro
				Salto em distância	Ouro
6º	24º	GLOCK Talisson	6	100 m costas	Ouro
		Natação		200 m	Ouro
				400 m estilo livre	Prata
				50 m borboleta	Prata
				100 m estilo livre	Bronze
				50 m estilo livre	Bronze
7º	31º	DE SOUZA GOMES Felipe	3	400 m	Ouro
		Atletismo		4x100 m	Ouro
				200 m	Prata
7º	31º	FARRENBERG Carlos	3	100 m estilo livre	Ouro
		Natação		50 m estilo livre	Ouro
				100 m borboleta	Prata
9º	37º	DA SILVA Matheus	3	50 m estilo livre	Ouro
		Natação		M 4x100 m relevo comb.	Ouro
				100 m estilo livre	Bronze
9º	37º	ANDRADE DE FREITAS David	2	Equipes	Ouro
		Tênis de Mesa		Individual	Ouro
9º	37º	CARBINATO JUNIOR Carlos	2	Equipes	Ouro
		Tênis de Mesa		Individual	Ouro
9º	37º	CHAGAS Jose Carlos	2	Equipes	Ouro
		Bochas		Individual	Ouro
9º	37º	CHAMAN Lauro	2	Corrida de estrada	Ouro
		Ciclismo de estrada		Contra-relógio Misto	Ouro
9º	37º	CONCEICAO ESPINDOLA Iranildo	2	Equipes	Ouro
		Tênis de Mesa		Individual	Ouro
9º	37º	DA SILVA Alessandro	2	Lançamento de peso	Ouro
		Atletismo		Lançamento de disco	Ouro
9º	37º	DE SOUZA SANTOS Maciel	2	Equipes	Ouro
		Bochas		Individual	Ouro
9º	37º	DOS SANTOS Eliseu	2	Individual	Ouro
		Bochas		Dupla	Ouro
9º	37º	FARIA ARAUJO Gustavo	2	100 m	Ouro
		Atletismo		4x100 m	Ouro
9º	37º	FERREIRA DOS SANTOS Petrucio	2	100 m	Ouro
		Atletismo		200 m	Ouro
9º	37º	ORTEGA JACQUES Yeltsin	2	1500 m	Ouro
		Atletismo		5000 m	Ouro
9º	37º	RHEINE Matheus	2	100 m estilo livre	Ouro
		Natação		50 m estilo livre	Ouro
9º	37º	SALMIN Paulo	2	Equipes	Ouro
		Tênis de Mesa		Individual	Ouro
9º	37º	SEGATTO Claudiomiro	2	Equipes	Ouro
		Tênis de Mesa		Individual	Ouro
9º	37ª	GUARNIERI MANARA Luiz	2	Equipes	Ouro
		Tênis de Mesa		Individual	Ouro
25º	73º	DA SILVA Clodoaldo	4	X 4x50 m relevo livre	Ouro
		Natação		100 m estilo livre	Prata
				200 m estilo livre	Prata
				50 m estilo livre	Prata
26º	78º	DO NASCIMENTO Vanilton	4	100 m estilo livre	Ouro
		Natação		400 m estilo livre	Prata
				50 m estilo livre	Prata
				100 m borboleta	Bronze
27º	85º	BATISTA DOS SANTOS Claudiney	3	Lançamento de dardo	Ouro
		Atletismo		Lançamento disco	Prata
				Lançamento de peso	Bronze
28º	89º	BABES Ezequiel	2	Equipes	Ouro
		Tênis de Mesa		Individual	Prata
28º	89º	CALTRAN Felipe	2	200 m estilo livre	Ouro
		Natação		100 m peito	Prata
28º	89º	FONTELES CARDOSO DE O. Alan	2	200 m	Ouro
		Atletismo		100 m	Prata
28º	89º	JERONIMO DA SILVA Diogo	2	4x100 m	Ouro
		Atletismo		200 m	Prata
28º	89º	KNAF Welder	2	Equipes	Ouro
		Tênis de Mesa		Individual	Prata
28º	89º	MASSAD Claudio	2	Equipes	Ouro
		Tênis de Mesa		Individual	Prata
28º	89º	PINHEIRO MACHADO Ronaldo	2	Equipes	Ouro
		Tênis de Mesa		Individual	Prata
28º	89º	PRADO Lucas	2	4x100 m	Ouro
		Atletismo		100 m	Prata
36º	126º	BATISTA Guilherme	4	100 m peito	Ouro
		Natação		100 m estilo livre	Bronze
				200 m	Bronze
				50 m estilo livre	Bronze
36º	126º	GOMES Italo	4	100 m costas	Ouro
		Natação		100 m estilo livre	Bronze
				400 m estilo livre	Bronze
				50 m estilo livre	Bronze
38º	131º	ALCALDE Roberto	2	100 m peito	Ouro
		Natação		200 m	Bronze
38º	131º	AMORIM MUNIZ Caio	2	400 m estilo livre	Ouro
		Natação		100 m estilo livre	Bronze
38º	131º	DOS SANTOS Marcelo	2	Dupla	Ouro
		Bochas		Individual	Bronze
38º	131º	MACIEIRA ANK Alexandre	2	Equipes Classe 3-4	Ouro
		Tênis de Mesa		Individual Classe 4	Bronze
38º	131º	MARCIO DA COSTA Guilherme	2	Equipes Classe 1-2	Ouro
		Tênis de Mesa		Individual Classe 2	Bronze
38º	131º	PAULINO DOS SANTOS Thiago	2	Lançamento de peso	Ouro
		Atletismo		Lançamento disco	Bronze
38º	131º	PEREIRA Paulo	2	400 m	Ouro
		Atletismo		200 m	Bronze

Pos. Brasil	Pos. PAN	ATLETA Disciplina	Total Med.	Evento	Tipo de Medalhas
38º	131º	PINHEIRO Edson	2	100 m	Ouro
		Atletismo		200 m	Bronze
38º	131º	SANTOS Richardson	2	Individual	Ouro
		Bochas		Dupla	Bronze
47º	160º	CORDEIRO Ronystony	5	100 m estilo livre	Prata
		Natação		50 m estilo livre	Prata
				150 m	Bronze
				50 m costas	Bronze
				50 m peito	Bronze
48º	161º	DE ABREU Filipe	2	100 m estilo livre	Prata
		Natação		50 m estilo livre	Prata
48º	161º	FERNANDES DA SILVA Ariosvaldo	2	100 m	Prata
		Atletismo		400 m	Prata
50º	197º	DE OLIVEIRA Andre	2	Salto em distância	Prata
		Atletismo		100 m	Bronze
50º	197º	DO NASCIMENTO F. Yohansson	2	200 m	Prata
		Atletismo		100 m	Bronze
50º	197º	PALHARES Alex	2	50 m estilo livre	Prata
		Natação		100 m estilo livre	Bronze
50º	197º	RODRIGUES Daniel	2	Dupla	Prata
		Tênis em cadeira de rodas		Individual	Bronze
54º	229º	LEME Antonio	2	Individual	Bronze
		Bochas		Dupla	Bronze
54º	229º	NUNES Renato	2	100 m peito	Bronze
		Natação		100 m estilo livre	Bronze

OS MULTIMEDALHISTAS MASCULINOS

Daniel Dias, com 8 ouros, ratificou o feito de 2012

O nadador brasileiro Daniel Dias, com oito ouros, foi o maior ganhador de Toronto 2015 e confirmou o brilho exibido nos Paralimpicos de Londres. Foi primeiro em todas as competições nas quais participou. Seu colega de esporte, André Brasil, somou uma medalha a menos, mas 'apenas' seis foram douradas. A restante foi prata, igualando assim o recorde da nadadora canadense Auriele Rivard, tambem ouro seis vezes e prata na restante. A quarta posição geral correspondeu ao nadador colombiano Carlos Serrano, que garimpou seis medalhas: cinco de ouro e uma de prata. O quinto lugar o conquistou nossa nadadora Joana Silva, com cinco ouros. No top-five geral houve espaço para três brasileiros, dois homens e uma mulher...

A lista completa de nossos 54 multimedalhistas homens, exemplos de superacao, está ao lado.

Daniel Dias sorri e, modesto, exibe só um dos oito ouros que conquistou em Toronto. Venceu em três estilos, três distâncias, em equipe e individualmente. Completo!

MULTIMEDALHISTAS FEMININAS DE NOSSO PAÍS

Joana Neves da Silva, a menina de ouro da natação brasileira

A nadadora potiguar teve um desempenho fantastico, sendo o destaque feminino brasileiro e a segunda melhor mulher dos Jogos de Toronto

A brasileira Joana Maria Jaciara da Silva Neves, com cinco ouros, foi a segunda mulher que mais brilhou em Toronto 2015. Quinta no ranking geral, que mistura homens e mulheres, ela só perdeu, em seu gênero, para a canadense Auriele Rivard, que conquistou seis ouros e uma prata, sendo a segunda maior vencedora do ParaPAN, atrás do brasileiro Daniel Dias. Joana classificou-se em quinto lugar na geral, uma marca muito boa. Abaixo, a lista completa das 24 mulheres multimedalhistas. Ha muito merito, tambem, para a paratleta Veronica Hipolito que deu ao atletismo, de pifio desempenho nos PAN disputados quinze dias antes, o destaque que ele merece: 3 ouros e uma prata.

Pos. Brasil	Pos. PAN	ATLETA Disciplina	Total Med.	Evento	Tipo de Medalhas
1ª	5ª	DA SILVA NEVES Joana	5	100 m estilo livre	Ouro
		Natação		200 m estilo livre	Ouro
				50 m estilo livre	Ouro
				50 m borboleta	Ouro
				X 4x50 m relevo livre	Ouro
3ª	13ª	SILVA HIPOLITO Veronica	4	100 m	Ouro
		Atletismo		200 m	Ouro
				400 m	Ouro
				Salto em distância	Prata
4ª	15ª	RODRIGUES Camille	4	100 m costas	Ouro
		Natação		100 m estilo livre	Ouro
				400 m estilo livre	Ouro
				50 m estilo livre	Bronze
5ª	16ª	GUILHERMINA Terezinha	3	100 m	Ouro
		Atletismo		200 m	Ouro
				400 m	Ouro
6ª	37ª	MAYARA Natalia	2	Dupla	Ouro
		Tênis em cadeira de rodas		Individual	Ouro
7ª	70ª	DE OLIVEIRA Esthefany	6	X 4x50 m relevo livre	Ouro
		Natação		100 m estilo livre	Prata
				200 m estilo livre	Prata
				50 m costas	Prata
				50 m estilo livre	Prata
				100 m peito	Bronze
8ª	76ª	VIEL Raquel	5	100 m costas	Ouro
		Natação		100 m peito	Prata
				400 m estilo livre	Prata
				100 m estilo livre	Bronze
				50 m estilo livre	Bronze
9ª	79ª	GARCIA Edenia	3	50 m costas	Ouro
		Natação		100 m estilo livre	Prata
				50 m estilo livre	Prata
10ª	89ª	DA SILVA OLIVEIRA Catia	2	Individual	Ouro
		Tênis de Mesa		Equipes	Prata
10ª	89ª	OLIVEIRA Joyce	2	Individual	Ouro
		Tênis de Mesa		Equipes	Prata
10ª	89ª	RODRIGUES GOMES Elizabeth	2	Lançamento de disco	Ouro
		Atletismo		Lançamento de peso	Prata
10ª	89ª	SILVA CAMPOS Izabela	2	Lançamento de disco	Ouro
		Atletismo		Lançamento de peso	Prata
14ª	128ª	SANTOS DE S. COELHO Shirlene	3	Lançamento de dardo	Ouro
		Atletismo		Lançamento de peso	Bronze
				Lançamento de disco	Bronze
15ª	154ª	SIMPLICIO DA SILVA Thalita	3	200 m	Prata
		Atletismo		400 m	Prata
				Salto em distância	Prata
16ª	161ª	DE JESUS C. DOS SANTOS T.	2	100 m	Prata
		Atletismo		200 m	Prata
16ª	161ª	DE OLIVEIRA CORREA Alice	2	100 m	Prata
		Atletismo		200 m	Prata
16ª	161ª	FRAGA SEVERO Thais	2	Equipes	Prata
		Tênis de Mesa		Individual	Prata
16ª	161ª	MARTINS DOS SANTOS Jenifer	2	100 m	Prata
		Atletismo		200 m	Prata
16ª	161ª	OLIVEIRA CRUZ Taschita	2	100 m	Prata
		Atletismo		200 m	Prata
16ª	161ª	PEREIRA PASSOS Maria	2	Equipes	Prata
		Tênis de Mesa		Individual	Prata
22ª	186ª	ALMEIDA Veronica	3	100 m peito	Prata
		Natação		50 m estilo livre	Bronze
				50 m borboleta	Bronze
22ª	186ª	GESTEIRA Mariana	3	100 m costas	Prata
		Natação		100 m estilo livre	Bronze
				50 m estilo livre	Bronze
24ª	229ª	FINDER Sheila	2	100 m	Bronze
		Atletismo		200 m	Bronze
24ª	229ª	FONSECA Rildene	2	150 m	Bronze
		Natação		50 m peito	Bronze
24ª	229ª	GEBER DOS SANTOS Jerusa	2	100 m	Bronze
		Atletismo		400 m	Bronze
24ª	229ª	JERONIMO Cecilia	2	100 m estilo livre	Bronze
		Natação		50 m estilo livre	Bronze
24ª	229ª	LUCAS Leticia	2	50 m costas	Bronze
		Natação		50 m borboleta	Bronze

Natalia Mayara, aos 21 anos, com dois ouros, conseguiu se infiltrar entre as paratletas mais destacadas brasileiras no Canada Ela foi a porta-bandeira do Brasil na cerimonia final.

Veronica Hipolito , simpaticíssima paulista de 19 anos, considerada a maior revelação do paratletismo brasileiro. No Canadá, demonstrou o porquê disso tudo

Camila Rodrigues, também modelo nas horas vagas, foi a segunda melhor nadadora do Brasil e a terceira considerando todas as disciplinas

CUMPRINDO METAS

O BRASIL VITORIOSO

Após liderar pela primeira vez o quadro de medalhas nos Parapan-Americanos de 2007, o Comite Paralímpico Brasileiro – CPB, em 2009, estabeleceu quatro metas... POR EDUARDO COLLI

Liderando o quadro de medalhas desde o início dos Jogos, no dia 7 de agosto, o Brasil conquistou mais ouros que o Canadá – segundo colocado – e os Estados Unidos – terceiro colocado – juntos: 109 contra 90. A cada três medalhas de ouro disputadas, o Brasil ganhou uma, um fenômeno. A delegação brasileira, com 271 atletas – apenas 58 integrantes não subiram no pódio –, conquistou 257 medalhas, a média de quase uma medalha por atleta.Em quinze esportes disputados, o Brasil venceu dez e não ganhou nenhuma medalha em apenas um, o rúgbi em cadeira de rodas. Nas piscinas e na pista de atletismo, o país ganhou 184 medalhas, sendo 72 douradas. A "geração brasileira pós-Londres", formada por atletas com menos de 23 anos, com destaque para Talisson Glock e Verônica Hipólito, conquistou 22% das medalhas verde-amarelas.

Além das medalhas, o Parapan revela histórias emocionantes de vida e de superação, como a de Luiz Medina, de 64 anos, o vovô da delegação.

Luiz nasceu sem os dois antebraços e a perna esquerda e foi abandonado pelos pais em uma caixa de sapatos quando recém-nascido. Criado em um centro de reabilitação em São Paulo, desde criança começou a jogar pingue-pongue. Com o cabo da raquete preso no braço por uma munhequeira, ele segue competindo pela vida.

Houve também o marcante encontro de dois grandes campeões. Daniel Dias, que descobriu a natação paradesportiva ao assistir, pela TV, as vitórias de Clodoaldo Silva nos Jogos Paralímpicos de Atenas em 2004, venceu os 50 m livres, categoria S5, com seu mentor Clodoaldo em segundo lugar.

Na cerimônia de encerramento, Jose Luis Campo, presidente do Comitê Paralímpico das Américas, citando o brasileiro Jefinho, um dos maiores jogadores do mundo de futebol de 5, afirmou: "Quando você vê o esporte paralímpico, você não vê a deficiência, você vê talento puro".

1 Manter a liderança do quadro de medalhas no Parapan de Guadalajara – 2011

Apesar de conquistar menos medalhas que nos Jogos do Rio em 2007, a liderança foi mantida com 197 medalhas, sendo 81 de ouro.

O BRASIL NOS JOGOS PARAPAN-AMERICANOS

Edição	Ano	Sede	Colocação	Ouro	Prata	Bronze	Total
I	1999	Cidade do México	2º	92	55	33	180
II	2003	Mar del Prata	2º	80	53	31	164
III	2007	Rio de Janeiro	1º	83	68	77	228
IV	2011	Guadalajara	1º	81	61	55	197
V	2015	Toronto	1º	109	74	74	257

2 Obter a sétima colocação nos Jogos Paralímpicos de Londres - 2012

Com grandes atuações de Daniel Dias – seis medalhas de ouro – e André Brasil – três ouros – na natação e de Terezinha Guilhermina com duas vitórias no atletismo, objetivo alcançado com 21 medalhas de ouro.

OS SETE PRIMEIROS COLOCADOS NOS JOGOS PARALÍMPICOS DE LONDRES-2012

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1 China	95	71	65	231
2 Rússia	36	39	27	102
3 Grã-Bretanha	34	43	43	120
4 Ucrânia	32	24	28	84

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
5 Austrália	32	22	30	84
6 Estados Unidos	31	29	37	97
7 Brasil	21	14	8	43

Em nenhum deporte ou Confederacao o Brasil esta tao evoluido quanto em seus paralimpicos.

Liderar o quadro de medalhas no Parapan de Toronto – 2015

Na Praça Nathan Philips, em Toronto, antes da cerimônia de encerramento, realizada no dia 15 de agosto, a mais vitoriosa delegação esportiva brasileira de todos os tempos se despediu do Parapan, aos gritos de "tricampeão".

OS CINCO PRIMEIROS COLOCADOS NOS JOGOS PARALÍMPICOS DE TORONTO-2015

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1 Brasil	109	74	74	257
2 Canadá	50	63	55	168
3 Estados Unidos	40	51	44	135
4 México	38	36	39	113
5 Colômbia	24	36	30	90

4

Alcançar a quinta colocação nos Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro – 2016

Para o presidente do CPB, Andrew Parsons, o desempenho em Toronto consolida a ascensão do Brasil: "É uma campanha que nos deixa extremamente otimistas. Claro que a Paralimpíada é uma competição diferente, mas entramos neste último ano de preparação sabendo que podemos chegar à nossa meta, que é o quinto lugar no Rio", avaliou.

Melhores das Américas, nossos atletas estão no caminho de ser tornarem "Top 5" do mundo.

POR QUE DEPOIS E NÃO PREVIAMENTE AOS PAN-AMERICANOS E OS JOGOS OLIMPICOS?

Os Parapan e as Paralimpiadas precisam acontecer 'antes'

O fato de os Jogos Para-Panamericanos serem disputados e, claro, transmitidos após a realização dos Jogos Pan-americanos, os clássicos contribui em grande medida para que sua divulgação e, em consequência, sua repercussão e concientizacao sejam bem menores que a desejada, muito inferiores às que eles merecem e, entre outros fatores negativos, puxem patrocínios menos importantes.

Por que se realizam "a posteriori" e não antes? Quem assim o decidiu e com base em quais argumentos? Está claro que naqueles países – a maioria – onde os resultados nos Jogos clássicos foram ruins pouco transcendentes serão os PAN que parecem ser um derivado dos Jogos "principais". E naquelas nações onde se obtiveram bons resultados a saturação informativa e de transmissões televisivas haverão esgotado um pouco a cota de esportes não habituais que o público consome, restando também entusiasmo para continuar vendo "mais do mesmo".

Seria muito melhor se os Para-PAN se disputassem antes, esquentando o clima olímpico, como show prévio. Tal como acontece com as bandas de rock tipo Rolling Stones, que antes de entrar em cena permitem que um grupo musical menos conhecido, mas de ótima qualidade, se apresente para envolver o espectador na atmosfera que eles precisam para detonar. Sem dúvida teria mais audiência televisiva e maior acompanhamento em todas as mídias. Imagine o leitor se estes Para-PAN, nos quais o Brasil arrolhou todo o continente, houvessem acontecido antes dos PAN. Como a população toda teria se envolvido com os Jogos! Fora que os resultados paralímpicos teriam sido um estímulo e um desafio para os demais atletas.

Tomara que no Peru, em 2019, vejamos os Para-PANamericanos serem disputados antes, e não depois dos PAN propriamente ditos, os que iniciaram esta história na qual o Brasil cada vez aparece melhor na foto. E nos pódios.

BRASIL, AGORA TRI, SUPEROU MEXICO

Histórico das cinco edições disputadas

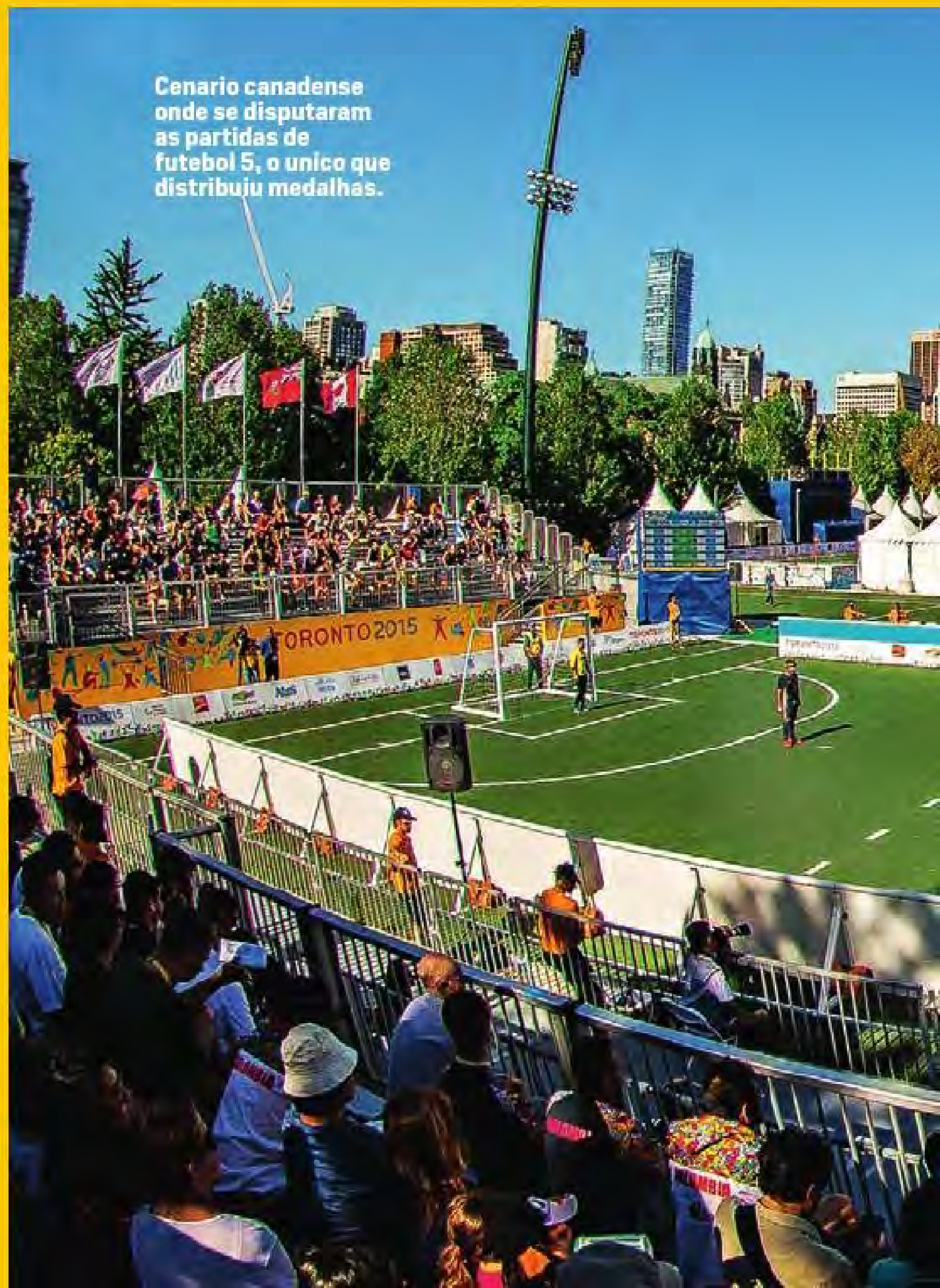
Ano	Evento	Cidade-sede (país)	Maior medalhista
1999	I Jogos Parapan	Cidade do México (México)	México
2003	II Jogos Parapan	Mar del Plata (Argentina)	México
2007	III Jogos Parapan	Rio de Janeiro (Brasil)	Brasil
2011	IV Jogos Parapan	Guadalajara (México)	Brasil
2015	V Jogos Parapan	Toronto (Canadá)	Brasil
2019	VI Jogos Parapan	Lima (Peru)	–

As origens dos Jogos Parapan-Americanos

A primeira competição para deficientes físicos das Américas aconteceu na cidade canadense de Winnipeg, em 1967, onde seis países disputaram os Jogos Pan-Americanos de Cadeiras de Rodas.

Em 1995, foram realizados os primeiros Jogos Pan-Americanos para deficientes mentais e visuais.

O Comitê Paralímpico das Américas –APC foi criado em agosto de 1997 e a primeira edição oficial dos Jogos Parapan-Americanos ocorreu em 1999, na Cidade do México. Disputados a cada quatro anos, os Jogos Parapan-Americanos constituem um evento poliesportivo para pessoas com deficiências.

Cenario canadense onde se disputaram as partidas de futebol 5, o unico que distribuju medalhas.

Andrew Parsons, releito presidente do CPB foi escolhido vice do Comite Paralimpico Internacional. Pela primeira vez um brasileiro alcanca essa posicao.

Edílson Tubiba
Technical Director, BPC

Andrew Parsons
President, BPC

O Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB

Fundado em 9 de fevereiro de 1995, o Comitê Paralímpico Brasileiro representa e lidera esse movimento no país, promovendo e desenvolvendo o esporte de alto rendimento para as pessoas com deficiência. A gestão atual do presidente Andrew Parsons tem focado o desporto escolar e aproximado o CPB dos meios acadêmicos para a qualificação dos profissionais. No início de 2016 será inaugurado o Centro Paralímpico de Treinamento, o principal centro de excelência do Brasil e da América Latina.

MEDALHEIRO HISTÓRICO DOS JOGOS PARAPAN

Pos.	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1º	Brasil	445	311	270	1026
2º	México	347	318	257	922
3º	Estados Unidos	162	177	139	478
4º	Argentina	155	162	173	490
5º	Canadá	129	132	115	376
6º	Cuba	94	71	43	208
7º	Venezuela	68	68	91	227
8º	Colômbia	51	77	65	193
9º	Uruguai	16	14	10	40
10º	Chile	10	10	19	39
11º	Porto Rico	9	3	8	20
12º	Peru	8	7	7	22
13º	Jamaica	7	10	4	21
14º	CostaRica	5	3	7	15
15º	Equador	3	1	7	11
16º	TrinidadeTobago	2	0	2	4
17º	ElSalvador	1	1	1	3
18º	Bermudas	1	0	0	1
19º	RepDominicana	0	1	2	3
20º	Bolívia	0	1	1	2
21º	Panamá	0	1	0	1
22º	Nicarágua	0	0	4	4
23º	Paraguai	0	0	1	1
Total		1513	1368	1226	4107

Só o Brasil supera as mil medalhas!

NAS BANCAS 10/09
ELE
E MAIS
293
BRASILEIROS*
ESTÃO NO
GUIA
Europeus
2015/2016
* 10 PRINCIPAIS CAMPEONATOS

De 15 de setembro de 2015 a 28 de maio de 2016

UMA CHAMPIONS BEM DISTINTA...

Superadas as três pré-eliminatórias regulamentares (iniciadas em 30 de junho por 56 clubes) e terminado o play-off de agosto pelo caminho das ligas e o caminho dos campeões, a União Europeia de Futebol Associado (Uefa), que preside Michel Platini, sorteou os 32 times que disputarão a fase de grupos da Champions 2015/16.

Divididos em oito grupos de quatro clubes cada, ganharam o direito de participar, via mata-mata, 10 times, mais outros 21 por coeficiente UEFA no início da última temporada, mais o Sevilla, vencedor da Liga Europa passada. A disputa começa no dia 15 de setembro.

A espetacular competição cuja final será no mítico estádio San Siro/Giuseppe Meazza, em Milão, na Itália, no sábado 28 de maio de 2016, este ano apresenta uma diferença importante: com toda a justiça, os cabeças de chave são os campeões dos oito principais torneios nacionais (anteriormente definiam-se os potes pelo ranking UEFA). Assim, por exemplo, o Zenit russo, chamativamente na hora do sorteio, esteve no pote "1" e o famosíssimo Real Madrid, que foi vice na Espanha na última temporada, no pote "2". Isso mudou tudo. Estava na hora.

Participam cinco clubes espanhóis, quatro ingleses, quatro alemães, três russos, dois italianos, dois franceses, dois portugueses, um croata, um grego, um israelense, um belga, um bielorrusso, um sueco, um ucraniano, um turco, um holandês e o campeão do Cazaquistão.

Grupo A

Paris Saint-Germain (FRA)

Real Madrid (ESP)

Shaktar Donetsk (UCR)

Malmoe (SUE)

Real Madrid e Paris Saint-Germain despontam como favoritos às vagas do grupo. Nunca se enfrentaram por competições europeias.

Grupo B

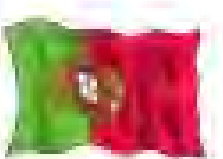
PSV (HOL)

Manchester United (ING)

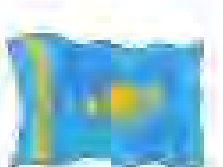
CSKA Moscou (RUS)

Wolfsburg (ALE)

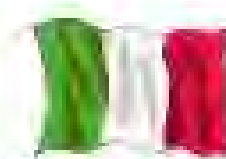
No momento, o clube cabeça de chave (PSV Eindhoven) é o mais fraco e o time que ocupou o pote D (Wolfsburg) é o mais forte...

Grupo C

Benfica (POR)

Atlético de Madri (ESP)

Galatasaray (TUR)

Astana (CAZ)

Grupo equilibrado, mas o Atlético de Madri é o candidato e o Astana, primeiro time do Cazaquistão a disputar uma fase de grupo, o mais fraco.

Grupo D

Juventus (ITA)

Manchester City (ING)

Sevilla (ESP)

Borussia Mönchengladbach (ALE)

Outro grupo parelho, mas a Juventus desarmou o time que foi vice da última Champions, liberando o caminho para o City e até para o Sevilla.

Grupo E

Barcelona (ESP)

Bayer Leverkusen (ALE)

Roma (ITA)

Bate Borisov (BIE)

O Barça de Messi e Neymar buscará ser o primeiro clube desde o Milan, bi europeu em 1990, a conquistar duas Champions consecutivas.

Grupo F

Bayern (ALE)

Arsenal (ING)

Olympiacos (GRE)

Dinamo Zagreb (CRO)

Em duas das últimas três Ligas dos Campeões o poderoso Bayern e o irregular Arsenal de Londres se enfrentaram nas oitavas.

O Zenit de Saint Petersburgo, do brasileiro Hulk, será um dos dois times russos da Champions. Já o Rubi Kazan de Solomon Kvirkvelia (que o persegue Hulk na imagem) será um dos três que disputarão a Liga Europa

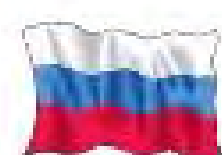
Chelsea (ING)

Porto (POR)

Dínamo Kiev (UCR)

Maccabi Tel Aviv (ISR)

Na "maré alta", a liderança do Chelsea dependerá de como se comportar diante do Porto. Já na "maré baixa", de como funcione o Dínamo.

Grupo H

Zenit (RUS)

Valencia (ESP)

Lyon (FRA)

Gent (BEL)

O Valencia quer mais do que simplesmente ganhar o grupo. Os outros três, nivelados por baixo, demonstram bastante equilíbrio...

OS GRUPOS DA LIGA EUROPA

No principado de Mônaco, a Liga Europa sorteou as chaves da fase de grupos (12 de quatro times cada) que será disputada entre os dias 17 de setembro e 10 de dezembro. A final acontecerá na Basileia, Suíça, em 18 de maio de 2016.

GRUPO A
Ajax (HOL), Celtic Glasgow (ESC), Fenerbahçe (TUR) e Molde (NOR)

GRUPO B
Rubin Kazan (RUS), Liverpool (ING), Bordeaux (FRA) e Sion (SUI)

GRUPO C:
Borussia Dortmund (ALE), PAOK Salônica (ALE), Krasnodar (RUS) e Qabala (AZE)

GRUPO D:
Napoli (ITA), Brugge (BEL), Légia Varsóvia (POL) e Midjtylland (DIN)

GRUPO E
Villarreal (ESP), Viktoria Pilzen (TCH), Rapid Viena (AUT) e Dínamo Minsk (BLR)

GRUPO F
Olympique (FRA), Braga (POR), Slovan Liberec (TCH) e Groningen (HOL)

GRUPO G
Dnipropetrovsk (UCR), Lazio (ITA), Saint-Etienne (FRA) e Rosenborg (NOR)

GRUPO H
Sporting (POR), Besiktas (TUR), Lokomotiv (RUS) e Skenderbleu (ALB)

GRUPO I
Basel (SUI), Fiorentina (ITA), Lech Poznan (POL) e Belenenses (POR)

GRUPO J
Tottenham (ING), Anderlecht (BEL), Monaco (FRA) e Karabakh (AZE)

GRUPO K
Schalke 04 (ALE), Apoel Nicósia (CYP), Sparta Praga (TCH) e Asteras Tripolis (GRE)

GRUPO L
Athletic Bilbao (ESP), AZ Alkmaar (HOL), Augsburgo (ALE) e Partizan Belgrado (SER).

Azul: Favorito | Vermelho: Candidatos a lanterna

O Corinthians, melhor time de agosto. Em pé: Vágner Love, Bruno Henrique, Renato Augusto, Felipe, Gil e Cássio. Agachados: Malcon, Elias, Fágner, Jadson e Uendel

Corinthians, campeão do mês

Depois que foi derrotado pelo Santos, na Vila Belmiro, no dia 20 de junho, o Timão não perdeu mais pelo Campeonato Brasileiro. Ficou invicto por 13 jogos. Mas o mês de agosto foi ainda melhor do que o de julho: uma vitória a mais e um empate a menos. Quase 90% de aproveitamento. Do outro lado da tabela, agosto foi o pior mês para o Vasco, que ficou sete rodadas sem vencer: foram seis derrotas e um empate. O clube carioca não anotou um único gol – o que, aliás, não havia acontecido com nenhuma equipe desde maio – e seu aproveitamento no período não passou de 5%. Santos e Coritiba tiveram recuperações estupendas em relação ao mês anterior.

MELHORES E PIORES

CAMPEÃO DE AGOSTO
CORINTHIANS (16 PONTOS)

TIME MAIS VITORIOSO
CORINTHIANS (5)

TIME MENOS VITORIOSO
VASCO E SPORT (ZERO)

QUEM MAIS EMPATOU
GOIÁS, SPORT E CHAPECOENSE (3)

QUEM MENOS EMPATOU
PALMEIRAS, AVAÍ E FLUMINENSE (ZERO)

MAIOR PERDEDOR
VASCO (5)

MENOR PERDEDOR
CORINTHIANS E SANTOS (INVICTOS)

QUEM FEZ MAIS GOLS
CORINTHIANS (16)

QUEM FEZ MENOS GOLS
VASCO (ZERO)

QUEM SOFREU MENOS GOLS
GRÊMIO (2)

QUEM SOFREU MAIS GOLS
AVAÍ (11)

MELHOR SALDO
CORINTHIANS (10)

PIOR SALDO
VASCO (-9)

MELHOR EFICIÊNCIA
CORINTHIANS (88,9%)

PIOR EFICIÊNCIA
VASCO (5,6%)

LANTERNA
VASCO (ISOLADO, POR PONTOS)

BRASILEIRÃO | TABELA DE AGOSTO

POS	TIMES	J	V	E	D	GP	GC	SG	PTS	%
1º	CORINTHIANS	6	5	1	0	16	6	10	16	88,9
2º	SANTOS	6	4	2	0	12	4	8	14	77,8
3º	GRÊMIO	6	3	2	1	9	2	7	11	61,1
4º	CORITIBA	6	3	2	1	5	5	0	11	61,1
5º	JOINVILLE	6	3	1	2	8	6	2	10	55,6
6º	FIGUEIRENSE	6	3	1	2	9	8	1	10	55,6
7º	ATLÉTICO-MG	6	3	1	2	8	7	1	10	55,6
8º	FLAMENGO	6	3	1	2	10	10	0	10	55,6
9º	GOIÁS	6	2	3	1	7	4	3	9	50,0
10º	PONTE PRETA	6	2	2	2	5	7	-2	8	44,4
11º	INTERNACIONAL	6	2	2	2	3	8	-5	8	44,4
12º	SÃO PAULO	6	2	1	3	8	9	-1	7	38,9
13º	PALMEIRAS	6	2	0	4	10	9	1	6	33,3
14º	FLUMINENSE	6	2	0	4	5	7	-2	6	33,3
15º	CHAPECOENSE-SC	6	1	3	2	5	7	-2	6	33,3
16º	AVAÍ	6	2	0	4	7	11	-4	6	33,3
17º	ATLÉTICO-PR	6	1	2	3	7	6	1	5	27,8
18º	CRUZEIRO	6	1	2	3	2	8	-6	5	27,8
19º	SPORT RECIFE	6	0	3	3	6	9	-3	3	16,7
20º	VASCO	6	0	1	5	0	9	-9	1	5,6

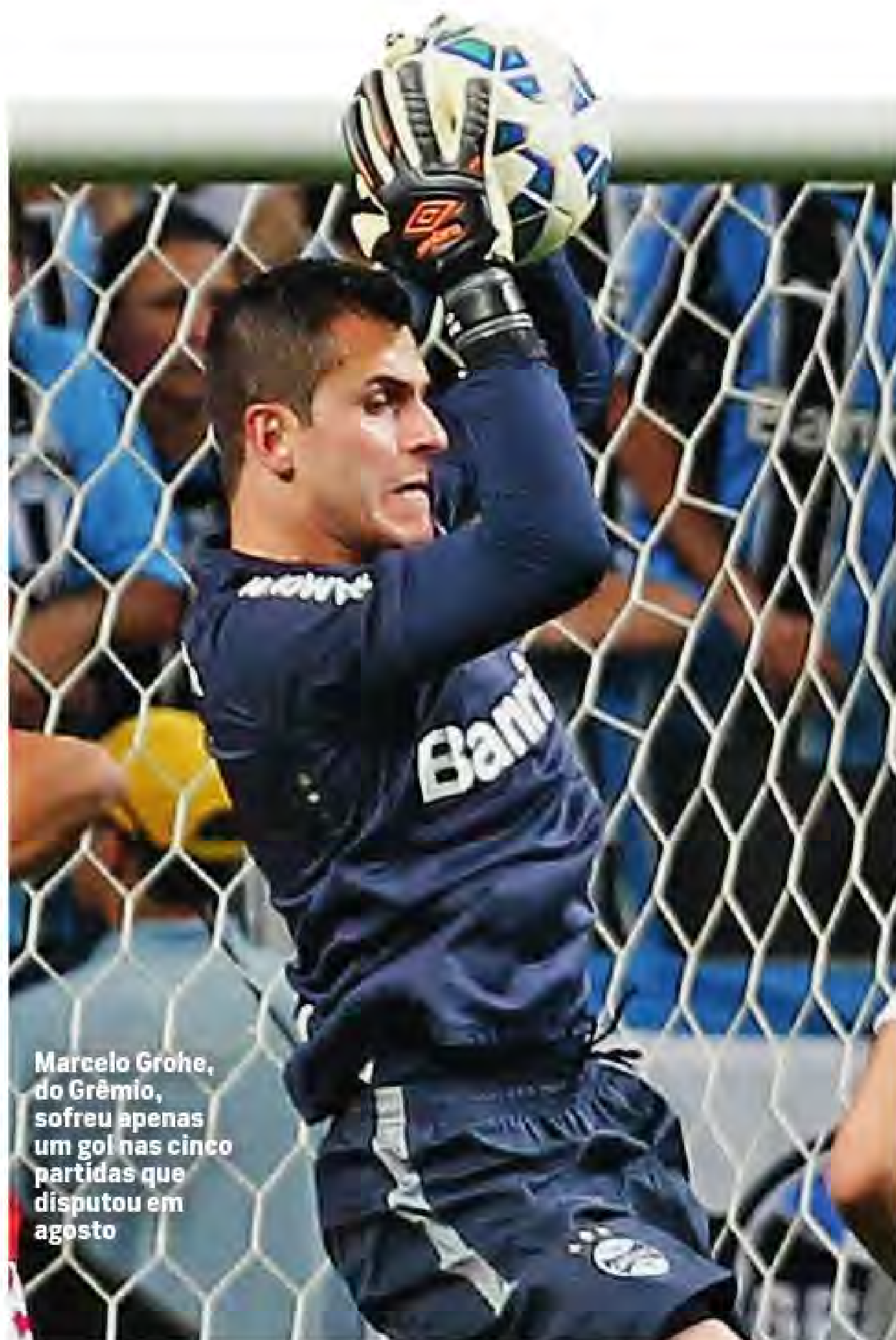
CURIOSIDADES DO MÊS

Weverton, *goleiro do Atlético-PR, defendeu dois pênaltis (de Ricardo Oliveira, do Santos, e D'Alessandro, do Internacional). No campeonato, ele já defendeu três cobranças (não levou gol nos pênaltis sofridos).*

Em agosto, tivemos também a ***maior renda*** *da Série A de 2015: R$ 3 325 090,00, no jogo Palmeiras 0 x 1 Atlético-PR, no dia 2/8, pela 16ª rodada, no Allianz Parque.*

O ***Sport***, *com a derrota para o Flamengo, perdeu sua invencibilidade em casa no Brasileirão e na temporada. Em 2015, foram 30 jogos sem derrota. Pelo Brasileiro, foram 7 vitórias e 3 empates antes dessa derrota. O* ***Grêmio*** *segue como o único invicto em casa na competição.*

Em agosto, tivemos ***seis trocas de técnicos*** *(cinco foram demitidos). Em maio foram 4 trocas (3 demitidos), em junho 6 trocas (5 demitidos) e em julho 2 trocas (1 demitido).*

Os demitidos de agosto foram: ***Guto Ferreira*** *(Ponte Preta), Diego Aguirre (Internacional),* ***Celso Roth*** *(Vasco),* ***Cristóvão Borges*** *(Flamengo) e* ***Vanderlei Luxemburgo*** *(Cruzeiro).* ***Argel Fucks*** *saiu do Figueirense para treinar o Inter.*

Marcelo Grohe, do Grêmio, sofreu apenas um gol nas cinco partidas que disputou em agosto

GOLEIROS | TABELA DE AGOSTO

GOLEIRO	CLUBE	GOLS SOFRIDOS	JOGOS	MÉDIA
MARCELO GROHE	*Grêmio*	-1	5	-0,20
ROGÉRIO CENI	*São Paulo*	-1	2	-0,50
RENAN	*Goiás*	-4	6	-0,67
VANDERLEI	*Santos*	-4	6	-0,67
WILSON	*Coritiba*	-5	6	-0,83
WEVERTON	*Atlético-PR*	-6	6	-1,00
AGENOR	*Joinville*	-6	6	-1,00
DIEGO CAVALIERI	*Fluminense*	-4	4	-1,00
VÁGNER	*Avaí*	-2	2	-1,00
PAULO VICTOR	*Flamengo*	-2	2	-1,00
FELIPE	*Figueirense*	-1	1	-1,00
KLÉVER	*Fluminense*	-1	1	-1,00
TIAGO	*Grêmio*	-1	1	-1,00
JORDI	*Vasco*	-1	1	-1,00
DANILO	*Chapecoense*	-7	6	-1,17
MARCELO LOMBA	*Ponte Preta*	-7	6	-1,17
CÁSSIO	*Corinthians*	-6	5	-1,20
MARTÍN SILVA	*Vasco*	-5	4	-1,25
FÁBIO	*Cruzeiro*	-8	6	-1,33
ALISSON	*Internacional*	-8	6	-1,33
VICTOR	*Atlético-MG*	-7	5	-1,40
ALEX	*Figueirense*	-7	5	-1,40
DANILO FERNANDES	*Sport*	-9	6	-1,50
RENAN RIBEIRO	*São Paulo*	-5	3	-1,67
FERNANDO PRASS	*Palmeiras*	-11	6	-1,83
CÉSAR	*Flamengo*	-8	4	-2,00
JÚLIO CÉSAR	*Fluminense*	-2	1	-2,00
DIEGO	*Avaí*	-9	4	-2,25

ATÉ O FINAL DE AGOSTO, O CRUZEIRO TEM O PIOR DESEMPENHO DE UM CAMPEÃO BRASILEIRO

2014 – Cruzeiro (1º, 77,8%*)
2007 – São Paulo (1º, 69,7%*)
2005 – Santos (5º, 56,5%*)
2009 – São Paulo (4º, 56,1%*)
2008 – São Paulo (5º, 55,1%*)
2004 – Cruzeiro (9º, 46,9%*)
2011 – Fluminense (11º, 43,9%*)
2012 – Corinthians (12º, 41,7%*)
2010 – Flamengo (13º, 41,2%*)
2013 – Fluminense (15º, 37,5%*)
2006 – Corinthians (18º, 36,5%*)
2015 – Cruzeiro (16º, 34,9%*)

*de aproveitamento

ÁRBITROS | TABELA DE AGOSTO

ÁRBITRO	ESTADO	JOGOS	CA	CV	% DOS MANDANTES
ANDERSON DARONCO	RS	5	20	1	33,3
BRÁULIO DA SILVA MACHADO	SC	1	6	0	0
BRUNO ARLEU DE ARAÚJO	RJ	2	6	1	66,7
DEWSON FERNANDO FREITAS DA SILVA	PA	3	17	0	44,4
DIEGO ALMEIDA REAL	RS	1	3	1	100
EMERSON DE ALMEIDA FERREIRA	MG	1	2	0	33,3
EMERSON LUIZ SOBRAL	PE	2	11	1	100
FLÁVIO RODRIGUES GUERRA	SP	2	9	2	100
FRANCISCO CARLOS DO NASCIMENTO	AL	1	6	0	0

BRASILEIRÃO | AGOSTO

RODADA 16

02/AGOSTO

ATLÉTICO-MG 3 X 1 SÃO PAULO
CORINTHIANS 3 X 0 VASCO
CORITIBA 1 X 1 GOIAS
FIGUEIRENSE 3 X 1 PONTE PRETA
FLAMENGO 2 X 2 SANTOS
FLUMINENSE 1 X 0 GREMIO
INTERNACIONAL 0 X 0 CHAPECOENSE
JOINVILLE 2 X 0 AVAI
PALMEIRAS 0 X 1 ATLÉTICO-PR
SPORT 0 X 0 CRUZEIRO

RODADA 17

09/AGOSTO

ATLÉTICO-PR 1 X 1 SPORT
AVAI 1 X 0 FLUMINENSE
CHAPECOENSE 2 X 2 FIGUEIRENSE
CRUZEIRO 2 X 1 PALMEIRAS
GOIAS 0 X 0 ATLÉTICO-MG
GREMIO 5 X 0 INTERNACIONAL
PONTE PRETA 1 X 0 FLAMENGO
SANTOS 3 X 0 CORITIBA
SÃO PAULO 1 X 1 CORINTHIANS
VASCO 0 X 0 JOINVILLE

RODADA 18

12/AGOSTO

ATLÉTICO-MG 0 X 2 GREMIO
CORINTHIANS 4 X 3 SPORT
CORITIBA 2 X 1 PALMEIRAS
FIGUEIRENSE 0 X 2 SÃO PAULO
FLAMENGO 3 X 2 ATLÉTICO-PR
GOIAS 0 X 0 CHAPECOENSE
INTERNACIONAL 1 X 0 FLUMINENSE
JOINVILLE 3 X 0 CRUZEIRO
PONTE PRETA 2 X 0 AVAI
SANTOS 1 X 0 VASCO

ARTILHEIROS | TABELA DE AGOSTO

JOGADOR	CLUBE	GOLS
LUCIANO	*Corinthians*	5
ERIK	*Goiás*	4
RICARDO OLIVEIRA	*Santos*	4
WALTER	*Atlético-PR*	3
JADSON	*Corinthians*	3
VÁGNER LOVE	*Corinthians*	3
HENRIQUE ALMEIDA	*Coritiba*	3
DUDU	*Figueirense*	3
EDERSON	*Flamengo*	3
LUAN	*Grêmio*	3
MARCELINHO PARAÍBA	*Joinville*	3
LUCAS PRATTO	*Atlético-MG*	2
ANDRÉ LIMA	*Avaí*	2
LÉO GAMALHO	*Avaí*	2
BRUNO RANGEL	*Chapecoense*	2
EVANDRO	*Coritiba*	2
MARCÃO	*Figueirense*	2
ALAN PATRICK	*Flamengo*	2
EMERSON	*Flamengo*	2
CÍCERO	*Fluminense*	2
BRUNO AGUIAR	*Joinville*	2
DUDU	*Palmeiras*	2
GABRIEL JESUS	*Palmeiras*	2
BORGES	*Ponte Preta*	2
LUCAS LIMA	*Santos*	2
HERNANE	*Sport*	2

O Corinthians teve também o artilheiro do mês: Luciano. Ele fez 5 gols antes de sofrer a contusão que o afastará dos gramados até 2016

ÁRBITRO	ESTADO	JOGOS	CA	CV	% DOS MANDANTES
HEBER ROBERTO LOPES	PR	1	5	0	100
IGOR JUNIO BENEVENUTO	MG	2	9	0	100
JAÍLSON MACEDO DE FREITAS	BA	3	10	0	100
LEANDRO PEDRO VUADEN	RS	4	15	1	66,7
LUIZ FLÁVIO DE OLIVEIRA	SP	5	25	2	60
MARCELO APARECIDO RIBEIRO DE SOUZA	SP	2	9	1	100
MARCELO DE LIMA HENRIQUE	PE	1	2	0	100
MARCOS ANDRÉ GOMES DA PENHA	ES	1	5	1	100
MARIELSON ALVES DA SILVA	BA	2	6	0	0

ÁRBITRO	ESTADO	JOGOS	CA	CV	% DOS MANDANTES
PÉRICLES PEGADO BASSOLS CORTEZ	RJ	4	14	0	75
RAPHAEL CLAUS	SP	3	10	0	44,4
RICARDO MARQUES RIBEIRO	MG	3	10	0	44,4
RODOLPHO TOSKI	PR	1	5	1	0
RODRIGO FERREIRA	SC	1	3	0	100
SANDRO MEIRA RICCI	SC	2	3	0	66,7
THIAGO DUARTE PEIXOTO	SP	1	4	0	100
WAGNER DO NASCIMENTO MAGALHÃES	RJ	2	8	0	66,7
WILTON PEREIRA SAMPAIO	GO	3	16	1	66,7

RODADA 19

16/AGOSTO

ATLÉTICO-PR 0 X 0 SANTOS
AVAI 1 X 2 CORINTHIANS
CHAPECOENSE 2 X 1 ATLÉTICO-MG
CRUZEIRO 0 X 0 INTERNACIONAL
FLUMINENSE 2 X 1 FIGUEIRENSE
GREMIO 2 X 1 JOINVILLE
PALMEIRAS 4 X 2 FLAMENGO
SÃO PAULO 0 X 3 GOIAS
SPORT 1 X 1 PONTE PRETA
VASCO 0 X 1 CORITIBA

RODADA 20

23/AGOSTO

ATLÉTICO-MG 2 X 1 PALMEIRAS
CORINTHIANS 3 X 0 CRUZEIRO
CORITIBA 1 X 0 CHAPECOENSE
FIGUEIRENSE 2 X 1 SPORT
FLAMENGO 2 X 1 SÃO PAULO
GOIAS 3 X 0 VASCO
INTERNACIONAL 2 X 0 ATLÉTICO-PR
JOINVILLE 2 X 1 FLUMINENSE
PONTE PRETA 0 X 0 GREMIO
SANTOS 5 X 2 AVAI

RODADA 21

30/AGOSTO

ATLÉTICO-PR 3 X 0 GOIAS
AVAI 3 X 0 INTERNACIONAL
CHAPECOENSE 1 X 3 CORINTHIANS
CRUZEIRO 0 X 1 SANTOS
FLUMINENSE 1 X 2 ATLÉTICO-MG
GREMIO 0 X 0 CORITIBA
PALMEIRAS 3 X 0 JOINVILLE
SÃO PAULO 3 X 0 PONTE PRETA
SPORT 0 X 1 FLAMENGO
VASCO 0 X 1 FIGUEIRENSE

Atualize seu guia do 2º turno

As fichas completas dos jogadores que chegaram e os principais dados dos jogadores que saíram dos times da Série A depois que a edição especial de PLACAR foi publicada

ATLÉTICO-MG

QUEM SAIU

Guilherme *Atacante*
Antalyaspor-TUR

ATLÉTICO-PR

QUEM CHEGOU

Renan
Volante

20 anos | 1,80 m | 71 kg | destro

Renan Paulino de Souza
15/2/95, São Paulo (SP)

Clubes: Portuguesa (13-15) e Atlético-PR (desde 15)

História no Brasileirão
Estreante

AVAÍ

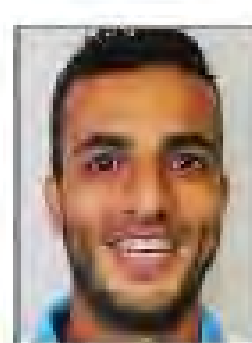
QUEM CHEGOU

Léo Gamalho
Atacante

29 anos | 1,88 m | 87 kg | destro

Leonardo Gamalho de Souza
30/1/86, Porto Alegre (RS)

Clubes: Internacional (05), Botafogo (06), América-RN (07), Valdevez-POR (07-09), Shenyang Dongjin-CHN (09), Pudong Zobon-CHN (10), Grêmio Barueri-SP (11), ABC (12), Caxias (12), ASA (13), Ceará (13), Santa Cruz (14), Bahia (15) e Avaí (desde 15)

História no Brasileirão
Estreante

QUEM SAIU

Revson
Volante
Luverdense-MT
(empréstimo)

CHAPECOENSE

QUEM CHEGOU

Túlio de Melo
Atacante

30 anos | 1,93 m | 90 kg | destro

Túlio Vinícius Fróes de Melo
31/1/85, Montes Claros (MG)

Clubes: Atlético-MG (04), Santa Cruz (04), Aalborg-DIN (04-05), Le Mans-FRA (05-07), Palermo-ITA (08-09), Lille-FRA (09-13), Évian-FRA (14), Valladolid-ESP (14-15) e Chapecoense (desde 15)

História no Brasileirão
Estreante

GOIÁS

QUEM SAIU

Erik
Atacante
Fenerbahçe-TUR
(vendido)

CORINTHIANS

QUEM SAIU

Stiven Mendoza
Atacante
Chennaiyin-IND

CORITIBA

QUEM CHEGOU

Michel
Atacante

26 anos | 1,85 m | 76 kg | destro

Michel das Chagas Henrique
19/5/89, São Gabriel (RS)

Clubes: São Gabriel-RS (08 e 14), Pelotas-RS (09), Confiança-SE (10), Luverdense-MT (10), América-SP (11), Juventude (11-12), Glória-RS (12), Cerâmica-RS (12), Guarani (13), URT-MG (14), Concórdia-SC (14), Passo Fundo-RS (15) e Coritiba (desde 15)

História no Brasileirão
Estreante

Oberdan
Volante

20 anos | 1,75 m | 69 kg | destro

Oberdan Alionço de Lima
30/7/95, Pinhais (PR)

Clubes: Rio Branco-PR (13-15) e Coritiba (desde 15)

História no Brasileirão
Estreante

QUEM SAIU

Giva
Atacante
Llagostera-ESP

CRUZEIRO

QUEM CHEGOU

Uillian Correia
Volante

25 anos | 1,84 m | 78 kg | destro

Uillian Correia Granemann
27/9/89, Fátima do Sul (MS)

Clubes: Rio Branco-PR (10), Santa Cruz-RS (11 e 12), Pelotas-RS (11), Paços Ferreira-POR (12-13 e 14), Feirense-POR (13), Sampaio Corrêa-MA (14), Ceará (15) e Cruzeiro (desde 15)

História no Brasileirão

Estreante

Mano Menezes
Técnico

Luiz Antônio Venker Menezes
11/6/62, Santa Cruz do Sul (RS)

Clubes: Guarani de Venâncio Aires-RS (97, 99, 02 e 03), Brasil de Pelotas-RS (02), Iraty-PR (03), 15 de Novembro-RS (03 e 04), Caxias-RS (04-05), Grêmio (05-07), Corinthians (07-10 e 14), seleção brasileira (10-12) e Flamengo (13)

QUEM SAIU

Vanderlei Luxemburgo
técnico (demitido)

JOINVILLE

QUEM CHEGOU

Edson Ratinho
Lateral direito

29 anos | 1,70 m | 62 kg | destro

Edson Ramos Silva
31/5/86, João Pessoa (PB)

Clubes: Auto Esporte-PB (03-04), Botafogo-PB (05-06), Mogi Mirim (07, 12, 13-14 e 15), AEK-GRE (07-09), Bunyodkor-UZB (09-10), Mallorca-ESP (10-11), São Paulo (11), Internacional (12), São Caetano (13) e Joinville (14 e desde 15)

História no Brasileirão

12	Internacional	9J	0G	3	0
15	Joinville				
T		**9J**	**0G**	**3**	**0**

PONTE PRETA

QUEM SAIU

Pablo *Zagueiro*
Bordeaux-FRA

Nota: *As outras 7 equipes não alteraram seu elenco entre o fechamento do Guia Placar e o fim da janela.*

SÃO PAULO

QUEM CHEGOU

Rogério
Atacante

24 anos | 1,74 m | 76 kg | destro

José Rogério de Oliveira Melo
24/12/90, Pesqueira (PE)

Clubes: Porto-PE (09-10), Central-PE (10), Náutico (11-13), Al Dhafra-EAU (13-14), Botafogo (14), Vitória (15) e São Paulo (desde 15)

História no Brasileirão

12	Náutico	15 J	0 G	1	0
13	Náutico	24 J	3 G	4	0
14	Botafogo	17 J	2 G	5	0
T		56 J	5 G	10	0

QUEM SAIU

Rafael Tolói
Zagueiro / Atalanta-ITA (vendido por 3,5 mi €)

PALMEIRAS

QUEM CHEGOU

Thiago Santos
Volante

25 anos | 1,81 m | 78 kg | destro

Thiago dos Santos
5/9/89, Curitiba (PR)

Clubes: Nacional-MG (12-13), Linense-SP (14), América-MG (14-15) e Palmeiras (desde 15)

História no Brasileirão

Estreante

QUEM SAIU

Leandro Pereira
Atacante
Brugge-BEL

FIGUEIRENSE

QUEM SAIU

Igor Julião
Lateral esquerdo
Macaé-RJ (empréstimo)

FLAMENGO

QUEM SAIU

Anderson Pico
Lateral esquerdo
Dnipro-UCR (vendido)

BOLA DE PRATA

Desde 1970, premiando os melhores do Brasileirão

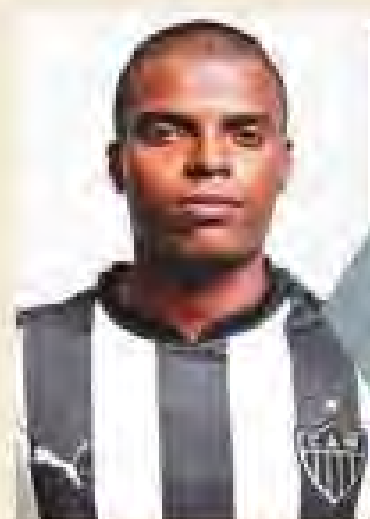
Goleiro

1º MARCELO LOMBA — PONTE PRETA — 6,12 — 21

JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2. MARCELO GROHE	Grêmio	6,11	14
3. ALISSON	Internacional	6,07	14
4. ALEX	Figueirense	6,06	17
5. VICTOR	Atlético-MG	6,05	21

Lateral direito

1º PATRIC — ATLÉTICO-MG — 6,05 — 11

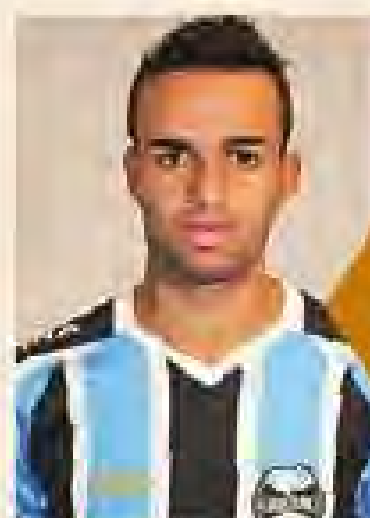
JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2. RAFAEL GALHARDO	Grêmio	5,94	18
3. APODI	Chapecoense	5,83	20
4. VICTOR FERRAZ	Santos	5,76	21
5. LUCAS	Palmeiras	5,75	18

Zagueiros

1º JEMERSON — ATLÉTICO-MG — 6,20 — 20

JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2. GEROMEL	Grêmio	6,05	19
3. GIL	Corinthians	6,03	19
4. FELIPE	Corinthians	6,00	12
5. ERAZO	Grêmio	6,00	11
6. VÍTOR HUGO	Palmeiras	5,88	16
7. LEONARDO SILVA	Atlético-MG	5,83	18
8. MARQUINHOS	Figueirense	5,83	15
9. DURVAL	Sport	5,81	21
10. MANOEL	Cruzeiro	5,80	20

Lateral esquerdo

1º DOUGLAS SANTOS — ATLÉTICO-MG — 6,08 — 19

JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2. RENÊ	Sport	5,87	19
3. UENDEL	Corinthians	5,86	14
4. MARCELO OLIVEIRA	Grêmio	5,85	17
5. JORGE	Flamengo	5,77	11

Bola de Ouro

1º LUAN — GRÊMIO — Meia 6,50 20

JOGADOR	TIME	POSIÇÃO	MÉDIA	JOGOS
2. RENATO AUGUSTO	Corinthians	Meia	6,41	17
3. LUCAS PRATTO	Atlético-MG	Atacante	6,37	19
4. LUCAS LIMA	Santos	Meia	6,29	19
5. ELIAS	Corinthians	Volante	6,27	13

Volantes

1º ELIAS — CORINTHIANS — 6,27 — 14

JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2. RAFAEL CARIOCA	Atlético-MG	6,25	20
3. EDSON	Fluminense	6,08	19
4. WALACE	Grêmio	6,03	18
5. RITHELY	Sport	6,03	20
6. OTÁVIO	Atlético-PR	5,97	19
7. AROUCA	Palmeiras	5,97	16
8. FERNANDO BOB	Ponte Preta	5,95	20
9. RODRIGO DOURADO	Internacional	5,92	13
10. HERNANI	Atlético-PR	5,89	19

Meias

1º RENATO AUGUSTO — CORINTHIANS — 6,41 — 17

JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2. LUCAS LIMA	Santos	6,29	19
3. LUAN	Atlético-MG	6,23	11
4. JADSON	Corinthians	6,16	19
5. GIOVANNI AUGUSTO	Atlético-MG	6,08	19
6. DIEGO SOUZA	Sport	6,00	20
7. GIULIANO	Grêmio	6,00	20
8. DOUGLAS	Grêmio	6,00	17
9. MARCOS GUILHERME	Atlético-PR	6,00	13
10. NIKÃO	Atlético-PR	5,94	18

Atacantes

1º LUAN — GRÊMIO — 6,50 — 20

JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2. LUCAS PRATTO	Atlético-MG	6,37	19
3. BIRO BIRO	Ponte Preta	6,19	16
4. WALTER	Atlético-PR	6,06	17
5. RAFAEL MARQUES	Palmeiras	6,05	20
6. MALCOM	Corinthians	6,03	15
7. BRUNO HENRIQUE	Goiás	6,03	18
8. CLAYTON	Figueirense	6,00	13
9. RICARDO OLIVEIRA	Santos	5,98	20
10. BRUNO RANGEL	Chapecoense	5,95	11

CHUTEIRA DE OURO

PLACAR premia o maior artilheiro do Brasil

JOGADOR	TIME	PONTOS	GOLS
1. RICARDO OLIVEIRA	Santos	50	25
2. ALEXANDRE PATO	São Paulo	42	21
3. LUCAS PRATTO	Atlético-MG	36	18
4. FRED	Fluminense	34	17
5. LEANDRO DAMIÃO	Cruzeiro	32	16
6. ROBERT	Vitória	30	22
7. GUERRERO	Flamengo	28	14
8. KIEZA	Bahia	26	18

REGULAMENTO Os jornalistas da PLACAR assistem a todas as partidas do Brasileirão e atribuem notas de 0 a 10 aos jogadores. Receberão a Bola de Prata os craques que tenham sido avaliados em pelo menos 18 partidas. Jogadores que deixarem o clube antes do fim do campeonato estarão fora da disputa. Em caso de empate, leva o prêmio quem tiver o maior número de partidas. Ganhará a Bola de Ouro aquele que obtiver a melhor média.

CHUTEIRA DE OURO Veja tabela completa em www.placar.com.br

Dados atualizados até a 21ª rodada. Acompanhe em www.placar.abril.com.br

www.placar.com.br

A VOZ DA GALERA

O PRIMEIRO!

O amazonense Tarciso foi o primeiro leitor da nova gestão de PLACAR. E como a primeira mensagem a gente nunca esquece, vamos lá:

Há tempos que tenho essa dúvida: Quem são os pontas direita e esquerda nas escalações dos times atualmente? Lembro de jogadores que eternizaram essas posições, como Jairzinho, com a nº 7 pela direita, e Rivelino, com a 11 pela esquerda. Hoje, porém, essa numeração nem existe mais.

OBRIGADO!

Recebemos mais de 200 e-mails elogiando a nova proposta da revista e apenas seis se manifestando contra. Gostaríamos de publicar todos, mas...só temos uma página para este intercâmbio. Obrigado a todos pelas mensagens!

RESPONDIDO...

Gostei muito da Placar da Editora Caras. Mais bonita, informativa e dinâmica. É isso ai! Chega de publicar matérias com perfis de jogadores. Precisávamos de algo novo e na nova revista já senti algumas mudanças. Parabéns! Agora precisamos da volta dos nossos guias. Espero que publiquem novamente o Guia do 2º turno do Brasileiro, o Guia dos Europeus, com suas tabelas, e, claro, a melhor revista PLACAR, a Edição dos Campeões no fim do ano.

Jânio Roberto Dalago Deichmann, Camboriú – SC

NdR: O Guia do 2º Turno já está nas bancas...

... E RESPONDENDO

Acabou de sair a tabela de grupos da Liga Dos Campeões e os campeonatos europeus já começaram. Gostaria de saber se, depois dessa mudança de Editora, a revista PLACAR vai publicar o Guia dos Europeus.

Jorge Luis Ferreira Garcia

NdR: O Guia dos Europeus foi fechado na noite de 1º de setembro, após o encerramento da janela europeia de transferências. Logo estará nas bancas...

NÃO GOSTEI

Sou leitor da revista desde 1984. Fui assinante, deixei de ser, até assinei a revista Ação *(lembram?, anos 90). Agora, a mudança na Bola de Prata não me atrai. Catorze funções além do goleiro??? Nãoooooo! Zagueiro pela direita / zagueiro pela esquerda? Para quê? Todos os acréscimos me parecem preciosismo. Excesso de zelo. O cara joga pela meia, não importa se é pela direita ou pela esquerda. Enfim,* não gostei mesmo.

Pablo André Flôres, Sapiranga RS

GOL CONTRA

Pela segunda edição seguida, Placar decepciona, o que faria sua média cair muito em um hipotético Bola de Prata das revistas. Cadê a crítica, a reportagem investigativa de sempre? A nova proposta apresentada no editorial pode vir para melhorar, mas até agora só piorou. (...) Não, os europeus não começam a jogar dentro de dois meses, vai demorar mais um ano, pois eles estarão focados na Euro até lá. E não, a primeira fase da Oceania não é mata-mata, e sim uma fase de grupo em turno único.

Gabriel Vogas, Vitória, ES

HUMMMM

(...) vocês vão começar a emporcalhar a revista, que é só de futebol, com "outros esportes". Uso as aspas porque, para mim, o único esporte é futebol, o resto é aula de Educação Física. "Revista não só para homem, mas para família." Foi o Edgardo que escreveu uma bobagem dessas ou foi o Tiago Leifert? Vão começar a tratar futebol como entretenimento, então? Aviso que se isso acontecer, vocês perderão um leitor que lê a PLACAR desde 1995. Vou dar dois meses de tempo até tomar essa decisão.

José Henrique E. V. Silva

FALE COM A GENTE

NA INTERNET www.placar.com.br **ATENDIMENTO AO LEITOR** | **Por carta: SÃO PAULO:** Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1400, 13º andar, conjs. 131/132, Jardim Paulista, CEP 04543-000, SP, Brasil **RIO DE JANEIRO:** Torre Rio-Sul, Rua Lauro Müller, 116, conjunto 3105, 31º andar, CEP 22290-160, RJ, Brasil. | **Por e-mail:** placar@maisleitor.com.br | **Por fax:** (11) 3086-4738 e fax: (21) 2543-1657. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). **EDIÇÕES ANTERIORES:** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca acrescido das despesas de remessa. Solicite ao seu jornaleiro.

2 CARTÕES AMARELOS

Identifiquei um fatal erro no "Resumão" de julho, na página 8 da edição. Quando descrevem o dia 9, citam que o lateral Danilo pertencia ao Benfica, porém o ex-Santos era do Porto.

Danilo Fernandes

Na página 34, na matéria sobre a Bola de Prata, é citado que o zagueiro Miranda se transferiu para o Milan, porém o beque foi para a Inter de Milão!

Raphael Lima Riveiro

Danilo (Real Madrid)

Miranda (Inter de Milão)

CARTÃO VERMELHO

Pág. 9 (nota sobre o dia 29) – O México conquistou a Copa Ouro da CONCACAF mas não ganhou a vaga na Copa das Confederações de 2017. Essa vaga será disputada num play-off contra os Estados Unidos (vencedores da Copa Ouro de 2013) a ser realizado no dia 9 de outubro deste ano.

Pág. 12 – O ator referido no segundo "Causo do Miltão" é artisticamente conhecido como Samuel L. Jackson e seu nome completo é Samuel Leroy (e não Lee) Jackson.

Pág. 15 – O que significa "Corinthians Barcelona", no quadro "Inverteu!"?

Pág. 36 – Na apresentação geral (antes do texto sobre a América do Sul) está escrito "A América do Sul tem direito a quatro lugares e uma repescagem ante o melhor da Oceania, que nunca antes, em todos os playoffs já disputados, conseguiu vencer um selecionado de nosso subcontinente". Mais à frente, no início do quadro sobre a Oceania, vocês publicaram que "a Austrália já leva três eliminatórias jogando na Zona Asiática". São dois erros sob um mesmo denominador: a Austrália jogou apenas as últimas duas Eliminatórias (2010 e 2014) pela Zona Asiática. Nas Eliminatórias para a Copa de 2006, os Cangurus não só ainda faziam parte da zona da Oceania como eliminaram o Uruguai na repescagem, após uma vitória celeste por 1 a 0 no jogo de ida, e uma vitória australiana por 1 a 0 no jogo de volta, seguida de 0 a 0 na prorrogação e triunfo canguru na disputa por pênaltis.

Pág. 57 – Trata-se de um erro repetidamente cometido há 16 anos e PLACAR bem poderia dar o pontapé inicial para essa correção histórica: o motivo da perda de pontos do São Paulo no Campeonato Brasileiro de 1999 NÃO FOI a adulteração da data de nascimento de Sandro Hiroshi. O real motivo dessa perda de pontos foi o fato de que o registro de Sandro Hiroshi na CBF estava caracterizado como "bloqueado", como conseqüência de pendengas judiciais entre Tocantinópolis (TO) e Rio Branco de Americana (SP), clubes que o atacante defendeu antes de ser contratado pelo tricolor. Os advogados de Botafogo (RJ) e Internacional (RS), clubes então brigando contra o rebaixamento à Série B, denunciaram esse "bloqueio" e conseguiram que o STJD o interpretasse (equivocadamente, diga-se de passagem) como ausência de condição de jogo. Foi essa, então, a causa da perda de pontos do São Paulo. Enquanto essa denúncia estava sendo julgada, porém, descobriu-se que Sandro Hiroshi havia adulterado sua data de nascimento. Essa adulteração gerou um processo completamente independente e paralelo ao do "bloqueio", mas, infelizmente, até hoje as pessoas confundem as coisas e misturam os processos. PLACAR poderia, repito, ser pioneira na retificação dos fatos e no resgate do que verdadeiramente aconteceu!

Marcelo L. Arruda (leitor da revista há 29 anos), São Paulo, SP

JOIAS REPATRIADAS

Eles cresceram longe do Brasil e chegaram à Seleção sob o assédio de rivais

POR Breiller Pires

Andeas Pereira: do Manchester United para a Seleção Brasileira

As pernas tremeram ao ouvir o chamado do técnico Louis Van Gaal. O jogo era contra o Tottenham, na última temporada do Campeonato Inglês. Corriam 32 minutos do segundo tempo quando Andreas Pereira fez sua estreia em Old Trafford pelo Manchester United. "Eu fiquei fora do ar. Entrei em campo e passei uns dois minutos só olhando para a torcida", conta o meia de 19 anos. Filho de brasileiros, ele nasceu na Bélgica e foi para o PSV, da Holanda, com 9 anos. Aos 16, chegou aos Red Devils sob indicação de Alex Ferguson. "Nem acreditei quando meu pai me disse que o Manchester queria me contratar."

Convocado para as equipes de base da Bélgica, Andreas defendeu o país em 27 partidas, mas a aproximação do ex-coordenador técnico da Seleção Brasileira, Alexandre Gallo, que rodou pela Europa atrás de jovens jogadores que poderiam ser recrutados por outros países, fez com que ele migrasse para o time sub-20 verde-amarelo. Embora reserva, o meia foi um dos destaques da equipe comandada pelo técnico Rogério Micale na campanha do vice-campeonato mundial da categoria, em junho. Na decisão contra a Sérvia, ele entrou no segundo tempo, fintou três adversários e marcou um golaço para empatar a partida. "O Andreas Pereira está habituado ao estilo europeu, tem uma leitura de jogo privilegiada. Ele foi fundamental para a nossa equipe", afirma Micale.

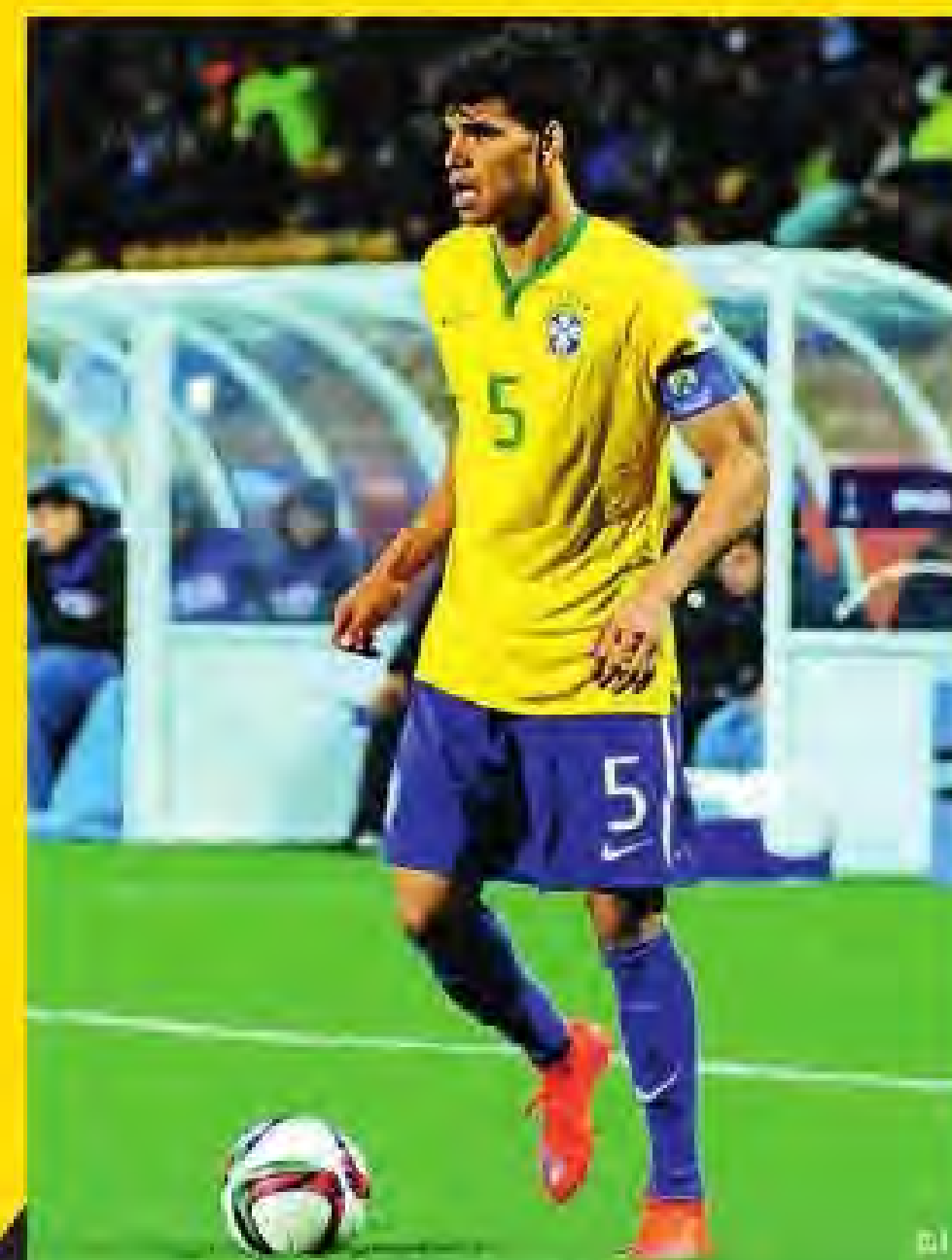
Assim como Andreas, o atacante Jean Carlos também disputou o Mundial sub-20 e

Danilo: capitão no Mundial Sub-20 e titular no Valencia, da Espanha

nunca atuou no Brasil. Ele se mudou com a família para a Espanha aos 11 anos e, depois de ser reprovado em teste no Atlético de Madri e de um período no Tenerife, foi aproveitado pelo Real Madrid. Com cidadania espanhola, esteve cotado para a seleção sub-18 da Espanha. "Eu ouvi comentários de que iriam me convocar, mas nunca recebi um convite oficial", afirma. Depois de percorrer todas as categorias da base merengue, Jean Carlos tem a difícil missão de ascender ao time de Cristiano Ronaldo e Benzema. Quando vem ao Brasil passar férias em Prata, sua cidade natal, o centroavante mineiro tenta não se deslumbrar com a curiosidade dos conterrâneos sobre o privilégio de, tão jovem, integrar um dos maiores clubes do mundo.

Do técnico Rogério Micale, ganhou o selo de "melhor finalizador da Seleção". E também recebeu elogios por sua noção de posicionamento na área, algo que ele atribui exclusivamente à experiência precoce na Espanha. "No Real, eu treinei muito a parte tática. É uma dinâmica bem diferente se compararmos com a do Brasil." Para Micale, a vivência na Europa é benéfica para o time que está sendo formado para a Olimpíada de 2016. "São jogadores habituados ao estilo de jogo europeu, muito aplicados taticamente. Isso, na base, é algo valioso."

DO EXTERIOR PARA A SELEÇÃO

Quatro "gringos" brilharam na Nova Zelândia e podem puxar a fila do time olímpico. Alef impressionou pela capacidade de marcação e a facilidade em bater na bola com os dois pés. Danilo, seu companheiro na proteção à zaga, foi eleito o segundo melhor jogador do Mundial sub-20. Jean Carlos começou na reserva, mas chamou a responsabilidade após a lesão de Judivan. E Andreas Pereira, mesmo sem vaga cativa entre os titulares, consagrou-se como o coelho na cartola de Rogério Micale.

DANILO

VOLANTE - 19 ANOS
***CLUBES:** VASCO (2013-14), BRAGA (2014-15) E VALENCIA (DESDE 2015)*

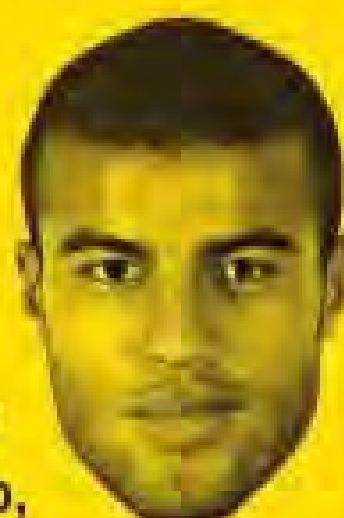
Capitão da Seleção e um dos craques do Mundial, é o único "estrangeiro" do grupo que atua como titular em seu clube na Europa. Negociado pelo Vasco com investidores portugueses que o levaram para o Braga aos 18 anos, chegou a ser cobiçado pelo Liverpool.

Corrida por talentos

Além de Andreas e Jean Carlos, Danilo, do Valencia, e Alef, do Braga, estiveram com a Seleção no Mundial sub-20. A diferença, no entanto, é que eles jogaram por Vasco e Ponte Preta, respectivamente, antes de serem exportados. Titular do Braga na temporada passada, Danilo foi capitão da Seleção na Nova Zelândia e acabou contratado pelo clube espanhol na última janela de transferências. Ele foi revelado pelo Vasco, mas fez apenas nove jogos com o uniforme cruzmaltino entre janeiro e junho de 2014. A exemplo de Philippe Coutinho, que foi negociado por dirigentes vascaínos com a Inter de Milão aos 16 anos, o volante teve de esperar seu 18º aniversário antes de seguir para a Europa. Ainda em 2013, quando o jogador também era disputado pelo Liverpool, o Braga pagou 13,5 milhões de reais para contar com a jovem promessa. "Foi um grande passo em minha carreira. Imaginei que a adaptação ao futebol português seria complicada, mas não tive dificuldade para jogar, já que o clube

NO RADAR OS REFORÇOS POTENCIAIS DE OUTRAS SELEÇÕES QUE A NOSSA QUER GARIMPAR

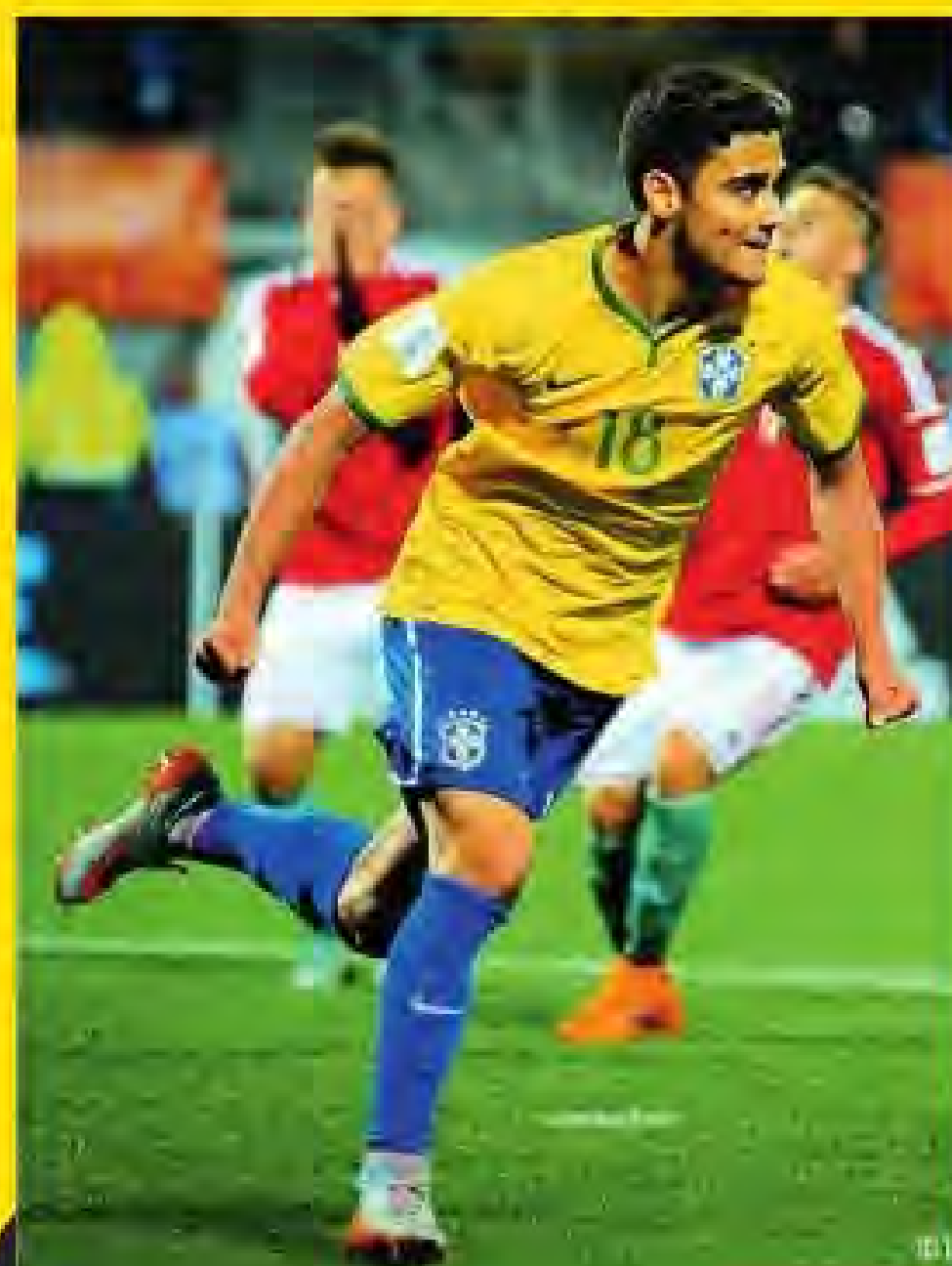
Lucas Piazon
Reading
Emprestado pelo Chelsea por três temporadas consecutivas, o ex-são-paulino foi convocado para a Seleção sub-22 no Pan-americano de Toronto. Tem passaporte comunitário.

Rafinha
Barcelona
Filho mais novo de Mazinho, estreou pelo Brasil em março, em amistoso da sub-23 com o Paraguai. Ao contrário do irmão, Thiago Alcântara, não pretende jogar pela Espanha.

Rony Lopes
Manchester City
Camisa 10 de Portugal no Mundial sub-20, foi promovido ao time principal do Manchester City. A comissão técnica do Brasil pode convencê-lo a mudar de lado na Olimpíada.

Matias Antonini
Inter de Milão
Com cidadania italiana, o volante revelado pelo Grêmio joga no juvenil da Inter de Milão. Em maio, treinou com a Seleção Brasileira sub-17 e deve figurar no Mundial da categoria, no Chile.

ALEF

VOLANTE – 20 ANOS
***CLUBES:** PONTE PRETA (2013-14), OLYMPIQUE DE MARSELHA (2014-15) E BRAGA (DESDE 2015)*

Revelado pela Ponte Preta, foi emprestado por seis meses ao Olympique de Marselha, mas acabou ignorado pelo técnico Marcelo Bielsa. Em julho, fechou com o Braga por cinco temporadas.

ANDREAS PEREIRA

MEIA – 19 ANOS
***CLUBES:** PSV EINDHOVEN (2011-12) E MANCHESTER UNITED (DESDE 2012)*

Renovou contrato com o Manchester United por mais três anos. Descoberto por Alex Ferguson em um torneio com o PSV, é uma das apostas de Van Gaal para o futuro. Integrou o time de Schweinsteiger e Rooney na pré-temporada nos Estados Unidos.

JEAN CARLOS

ATACANTE – 19 ANOS
***CLUBE:** REAL MADRID (2010-15) E FUENLABRADA (2015)*

Aos 10 anos, mudou-se com a mãe para a Espanha. Antes de ser garimpado pela base do Real, passou por Tenerife, Yanida e Parla Escuela (escolinha de Madri). Emprestado ao Fuenlabrada, time treinado pelo ex-atacante Morientes, que joga na terceirona espanhola.

está acostumado a receber muitos brasileiros", diz Danilo.

Por que nossos jogadores continuam migrando cada vez mais cedo? Apesar da regra da Fifa que impede a transferência internacional de atletas com menos de 18 anos do país para outros continentes, o mercado brasileiro é refém do abismo financeiro que o separa da realidade de clubes europeus. Os atrativos para fisgar revelações vão além dos salários turbinados. Familiares têm sido seduzidos com planejamentos de carreira que incluem "estágios" em clubes ou ligas menores até a maturação para fazer valer o investimento do clube importador. É o caso do meia Gerson, 18, vendido pelo Fluminense para a Roma por 60 milhões de reais. Antes de debutar pelo time da capital italiana, ele deve ser emprestado ao Bologna por um ano. Em alguns casos, empresários visualizam na venda ao exterior uma alternativa para seus pupilos chegarem à seleção – não necessariamente a brasileira. A cidadania europeia serve não apenas para disputar campeonatos mas para garantir a oportunidade de defender outros países.

O "caso Diego Costa" tornou-se emblemático depois que o atacante nascido em Sergipe escolheu defender a seleção espanhola em 2013, aos 25 anos, indiferente aos planos do técnico Luiz Felipe Scolari de convocá-lo para a Copa do Mundo que seria disputada no país. A partir daí, alarmada, a CBF decidiu fazer um mapeamento de atletas brasileiros "esquecidos" em outros países para evitar que outras seleções se apropriem da mão de obra nacional. Entre os rastreados pela antiga comissão técnica da base, estavam Raphael Guzzo, 20, do Benfica, e Rony Lopes, 19, do Manchester City, que enfrentaram o Brasil nas quartas de final do Mundial sub-20 por Portugal. Mesmo diante da sondagem para defender a Seleção Brasileira, ambos preferiram seguir na equipe lusitana. "Acredito que tenho mais chances em Portugal, já que fui formado longe do Brasil, onde a concorrência é bem maior", diz Guzzo.

Há o temor de que outros brasileiros, mesmo aqueles que se destacaram com a camisa amarela no Mundial, como Jean Carlos, sejam cortejados por seleções como Espanha, Itália e Portugal. A Fifa permite que um jogador defenda outro país independentemente de já ter representado uma segunda nação em amistosos ou competições de base. Assim, Raphael Guzzo e Rony Lopes ainda podem jogar pelo Brasil caso mudem de ideia. Da mesma forma, Andreas Pereira pode retornar ao esquadrão belga. Porém, se depender de sua escolha, ele não deve virar a casaca novamente. "Meu sonho é jogar uma Copa pelo Brasil."

No Manchester United, ele vive a expectativa de ganhar mais oportunidades nesta temporada, já que conta com o apreço de Van Gaal e renovou seu contrato com o clube até 2018. Apesar do berço belga e de nunca ter jogado no Brasil, Andreas torce por um time alvinegro. Os olhos brilham ao falar dos ídolos Robinho e Neymar, com quem sonha dividir o gramado na seleção principal.

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI

Placapédia

os números e curiosidades que explic

NO CLUBE DOS DEZ

POR *Loren Ipsun*

Danilo agora é o 9º entre os que mais estiveram em campo pelo Brasileiro

Nesse Brasileirão, Danilo entrou para a lista dos dez jogadores que mais atuaram na competição desde 1971 e também na era dos pontos corridos. Revelado pelo Goiás, o meia estreou em 2000 e ficou por lá até 2003. Depois, entre 2004 e 2006, defendeu o São Paulo, onde foi campeão no último ano. Após passar pelo Kashima Antlers-JAP, voltou ao Brasil para atuar no Corinthians, onde está desde 2010.

Mais jogos pelo Brasileirão desde 1971

1º	Rogério Ceni (goleiro)	**569** jogos	(1993 a 2015)
2º	Fábio (goleiro)	**461** jogos	(2000 a 2015)
3º	Leonardo Moura (lateral-direito)	**417** jogos	(2001 a 2014)
4º	Paulo Baier (meia)	**404** jogos	(1997 a 2014)
5º	Zinho (meia)	**369** jogos	(1986 a 2004)
6º	Clemer (goleiro)	**368** jogos	(1994 a 2008)
7º	Ramon (meia)	**367** jogos	(1989 a 2010)
8º	Harlei (goleiro)	**348** jogos	(2000 a 2013)
9º	Danilo (meia)	**346** jogos*	(2000 a 2015)
10º	Cléber (zagueiro)	**338** jogos	(1990 a 2006)

Mais jogos na era dos pontos corridos (desde 2003)

1º	Fábio (goleiro)	435 jogos	(2003 a 2015)
2º	Rogério Ceni (goleiro)	422 jogos	(2003 a 2015)
3º	Leonardo Moura (lateral-direito)	377 jogos	(2003 a 2014)
4º	Paulo Baier (meia)	331 jogos	(2003 a 2014)
5º	Júnior César (lateral-esquerdo)	320 jogos	(2003 a 2014)
6º	Arouca (volante)	300 jogos	(2004 a 2015)
7º	Juan (lateral-esquerdo)	291 jogos	(2003 a 2014)
8º	Índio (zagueiro)	284 jogos	(2003 a 2014)
9º	Danilo (meia)	**282** jogos*	(2003 a 2015)
10º	Dagoberto (atacante)	281 jogos	(2003 a 2015)

NUMERALHA

As contas que PLACAR conta

CAMISAS MAIS VALIOSAS DA TEMPORADA 2015/16 EUROPEIA*

* Em milhões de dólares

© colours-of-football.com

Valor	Clube	Detalhe
195	Manchester United	117 (Adidas) e 79,9 (Chevrolet)
109,3	Chelsea	47 (Adidas) e 62,3 (Yokohama Tyres)
94	Arsenal	47 (Puma) e 47 (Emirates)
82,6	Liverpool	43,6 (New Balance) e 39 (Standard Chartered)
81	Manchester City	18,7 (Nike) e 62,3 (Etihad)
79,5	Real Madrid	46,7 (Adidas) e 32,8 (Emirates)
68,9	Barcelona	36,1 (Nike) e 32,8 (Qatar Airways)
60,1	Bayern Munique	27,3 (Adidas) e 32,8 (Deutsche Telekom)
54,6	Paris Saint-Germain	27,3 (Nike) e 27,3 (Emirates)
45,8	Milan	27,2 (Adidas) e 18,6 (Emirates)

BRASILEIROS COM MAIS GOLS NOS EUA DESDE 1996

Jogador	Gols
Welton Melo (96-00)	43 GOLS
Luciano Emilio (07-10)	41 GOLS
Camilo Sanvezzo (11-13)	39 GOLS
Maicon Santos (09-13)	23 GOLS
Rodrigo Faria (01-03)	20 GOLS
Juninho (10-15)	18 GOLS
Jackson (10-15)	17 GOLS
Paulo Nagamura (05-15)	15 GOLS
Felipe Martins (12-15)	14 GOLS
Gilmar (97-01)	11 GOLS
Michel (13-15)	11 GOLS
Thiago Rosa (05-07)	9 GOLS
Kaká (15)	9 GOLS

Kaká: capitão e artilheiro no Orlando City, dos Estados Unidos

55 MINUTOS

Foi o tempo de bola rolando no primeiro turno do Brasileirão de 2015 (190 jogos). A média deste ano ficou bem acima do campeonato anterior (52 minutos e 9 segundos) no mesmo período. Foram 32 jogos com mais de 60 minutos de bola rolando no 1º turno de 2015 contra apenas 10 de 2014. O recorde aconteceu na partida Atlético-PR 1x0 Atlético-MG (69'54").

6 MAIORES INVENCIBILIDADES NA ERA DOS PONTOS CORRIDOS

Atlético-PR 2004 (18 partidas, 28/7 a 17/10)

São Paulo 2008 (18 partidas, 20/8 a 07/12)

Goiás 2003 (16 partidas, 9/7 a 21/9)

São Paulo 2007 (16 partidas, 22/7 a 30/9)

Flamengo 2011 (16 partidas, 21/5 a 14/8)

Corinthians 2015 (13 partidas, 27/6 a 30/8)*

* Até a 21ª rodada

QUEM MAIS JOGOU

Recordistas de jogos pelos 12 grandes do Brasil em atividade pelo clube *(até 1/9/2015)*

ROGÉRIO CENI
Goleiro – São Paulo
1 227 jogos

FÁBIO
Goleiro – Cruzeiro
650 jogos

JEFFERSON
Goleiro – Botafogo
385 jogos

RALF
Volante – Corinthians
336 jogos

D'ALESSANDRO
Meia – Internacional
328 jogos

GUM
Zagueiro – Fluminense
281 jogos

RENATO
Volante – Santos
269 jogos

MARCELO GROHE
Goleiro – Grêmio
234 jogos

LEONARDO SILVA
Zagueiro – Atlético-MG
217 jogos

LUIZ ANTÔNIO
Volante – Flamengo
171 jogos

ÉDER LUÍS
Atacante – Vasco
161 jogos

FERNANDO PRASS
Goleiro – Palmeiras
134 jogos

Campeões de caridade

O site Athletes gone good listou os 20 atletas que mais se envolveram em causas beneficentes até agosto de 2015

1- Cristiano Ronaldo - futebol
2- John Cena - WWE
3- Serena Williams - tênis
4- Yuna Kim - patinação
5- Neymar - futebol
6- LeBron James - basquete
7- Heather O'Reilly – futebol
8- Maria Sharapova - tênis
9- Mo'ne Davis - beisebol
10 - Richard Sherman - NFL*
11- Charlie White e Meryl Davis - patinação
12- Dan Carter - rúgbi
13- Roman Reigns - WWE*
14- Ronda Rousey - MMA*
15- Lindsey Vonn - esqui
16- Tom Daley - saltos ornamentais
17- Bethany Hamilton - surfe
18- Saina Nehwal - badminton
19- Paul Rabil - lacrosse
20- Shahid Afridi – críquete

* NFL – futebol americano
WWE e MMA – lutas

MEU TIME DOS SONHOS

Um craque do passado monta sua equipe perfeita

O ESQUADRÃO DE

MAURO GALVÃO

Três vezes Bola de Prata, ex-zagueiro de Inter, Grêmio e Vasco escala ex-companheiros e a si mesmo

ESQUEMA

4-4-2

GOLEIRO

TAFFAREL

"Jogou também no Inter, mas o destaque na Seleção é ainda mais marcante."

ZAGUEIRO

FIGUEROA

"Acompanhei no Chile e no Inter. Referência, apesar de ter outra característica."

ZAGUEIRO

MAURO GALVÃO

"Não vou fazer charminho, não. Eu sei que posso jogar nesse time aí."

LATERAL-DIREITO

CAFU

"Principalmente pela regularidade. Era forte, sabia cruzar, marcar, ia à frente."

LATERAL-ESQUERDO

ROBERTO CARLOS

"Jogou bastante. Ocupou essa posição na Seleção por 10 anos, não é fácil."

MEIA

PELÉ

"O Pelé pode? Bem, não preciso nem comentar, então."

VOLANTE

FALCÃO

"Vi jogar e joguei com ele. Volante, meia, fazia tudo. Um meio-campista ideal."

MEIA

RONALDINHO

"É um jogador com muito talento e teve aqueles dois anos mágicos no Barcelona."

MEIA

ZICO

"Pela qualidade, conclusão. Decidiu muitas partidas e era a referência do time."

ATACANTE

RONALDO

"Conseguia superar os zagueiros na explosão, além da frieza na conclusão."

ATACANTE

ROMÁRIO

"Não tinha ninguém como ele dentro da área, sabia se posicionar."

Luciano Oliveira
São Paulo (SP)

Qual desses dois campeões fez a pior campanha na Libertadores: o Cruzeiro em 1997 ou o River Plate, agora em 2015?

O Cruzeiro de 1997. Em pé: Dida, Célio Lúcio, Gélson, Fabinho, Wilson Gottardo, Marcos Teixeira, Nonato, Vítor e Jean. Agachados: Palhinha, Ricardinho, Alex Mineiro, Marcelo Ramos, Donizete, Donizete Amorim,, Tico, Elivélton e Da Silva.

A festa do River Plate em 2015: campeões da Libertadores, mas com aproveitamento pouco acima da metade dos pontos

R: O Cruzeiro campeão da Libertadores pela segunda vez, em 1997, foi pior que o River Plate, que ganhou sua terceira Libertadores agora em 2015. Na fase de grupos de 1997, o time brasileiro perdeu as três primeiras partidas (1 a 2 para o Grêmio, em casa, 0 a 1 para os peruanos Alianza e Sporting Cristal, fora). Mas, depois, ganhou fora do Grêmio (1 a 0) e em casa do Alianza (2 a 0) e do Sporting Cristal (2 a 1). Das oitavas até as semifinais, foi ganhando em casa, perdendo fora e passando nos pênaltis, contra El Nacional, do Equador (0 a 1 e 2 a 1), Grêmio (2 a 0 e 1 a 2) e Colo-Colo, do Chile (1 a 0 e 2 a 3). Na decisão contra o Sporting Cristal, o Cruzeiro empatou fora (0 a 0) e ganhou em casa (1 a 0). Totalizou 22 pontos, 52,4% dos 42 possíveis. Já o River Plate foi campeão em 2015 com 24 pontos ganhos, 57,1% dos 42 disputados. Na fase de grupos, classificou-se com uma única vitória, na última rodada, por 3 a 0, sobre o San José, em casa. Havia perdido para o San José, na Bolívia (0 a 2) e empatado quatro vezes: uma por 2 a 2, com o Tigres, no México, e três por 1 a 1, com o mesmo Tigres, em Buenos Aires, e com o Juan Aurich, tanto no Peru quanto em Buenos Aires. Nas oitavas, o River venceu o Boca por 1 a 0 na primeira partida, no Monumental de Nuñez, e empatava por 0 a 0 na Bombonera, quando o jogo teve que ser interrompido no intervalo por causa do episódio em que os jogadores foram atingidos por um spray de pimenta. O Boca foi eliminado pela Conmebol, o River ganhou os pontos também daquele segundo jogo e seguiu para as quartas de final, onde eliminou o Cruzeiro. Perdeu a primeira, em casa, por 1 a 0, mas ganhou a segunda, por 3 a 0, no Mineirão. Nas semifinais, a vítima do River foi o Guaraní do Paraguai, derrotado por 2 a 0 em Buenos Aires. Os dois times empataram (1 a 1) no Mineirão e o River classificou-se para a decisão contra o Tigres. Empatou no México (0 a 0) e ganhou por 3 a 0 em Buenos Aires, sagrando-se campeão.

Vitório Deziró
vitoriodeziro@hotmail.com

Recentemente, assisti às finais das Copas do Mundo de 1966 até 2014. Só não foi possível identificar os nomes dos cinco reservas de cada equipe nas decisões de 1970 (Brasil e Itália) e 1986 (Argentina e Alemanha). Vocês poderiam me ajudar?

R: Entre as Copas de 1970 e 1990, somente cinco jogadores podiam ficar sentados no banco. Na final de 1970, no México (Brasil 4 x 1 Itália), os reservas brasileiros eram: Ado, goleiro, camisa 12; Marco Antônio, lateral esquerdo, 6; Fontana, zagueiro, 15; Roberto Miranda, centroavante, 13; e Paulo César, ponta-esquerda, 18. O técnico Zagallo não fez nenhuma substituição. Os reservas da Itália: Dino Zoff, goleiro, 12; Fabrizio Poletti, zagueiro, 4; Giuseppe Furino, meio-campista, 21; Antonio Juliano, meia, 18, que entrou no lugar de Mario Bertini aos 29 do segundo; e Gianni Rivera, meia, 14, que substituiu Roberto Boninsegna aos 38 do segundo. Na decisão de 1986, Argentina 3 x 2 Alemanha Ocidental, também no México, os reservas argentinos eram: Luis Islas, goleiro, 15; Néstor Clausen, zagueiro, 8; Carlos Garré, lateral esquerdo, 13; Pedro Pasculli, atacante, 17; Marcelo Trobbiani, meia, 21, que substituiu Jorge Burruchaga já aos 45 minutos do segundo tempo. Os reservas alemães: Eike Immel, goleiro, 22; Klaus Augenthaler, zagueiro, 12; Pierre Littbarski, atacante, 7; Rudi Voeller, atacante, 9, que entrou no lugar de Klaus Allofs no intervalo; e Dietter Hoeness, atacante, 20, substituto de Felix Magath aos 17 do segundo tempo.

O goleiro Aranha, à época no Santos: pivô do caso de racismo que puniu o Grêmio em 2014

Letícia
lelezinha_216@hotmail.com

Quantos e quais jogos da Copa do Brasil deixaram de ser realizados até hoje? Como acabou ficando cada uma dessas situações?

R: Logo na primeira Copa do Brasil, em 1989, o Mixto-MT, que havia sido goleado pelo Grêmio no primeiro jogo da segunda fase, em Cuiabá, por 5 a 0, não compareceu à partida de volta, em Porto Alegre, alegando falta de voos para o Rio Grande do Sul. O Grêmio foi declarado vencedor por WO e depois chegaria ao título.
Mas o motivo mais frequente para jogos deixarem de ser realizados na Copa do Brasil é a inscrição irregular de jogadores por parte de clubes que acabam sendo eliminados, cedendo a classificação ao adversário. Isso aconteceu com o São Paulo, que em 1996 não pôde enfrentar o Internacional no jogo de volta das oitavas de final. Com o Guarani, em 1998, após a vitória em casa por 3 a 1 sobre o Vila Nova-GO, no primeiro jogo da segunda fase. Com o Barra-MT, em 2004, no 0 a 0 em casa com o Santa Cruz-PE, na primeira partida da primeira fase. Com o Atlético-SC, em 2005, após o 0 a 0 com o Ituano, jogo de ida da primeira fase. Com o Baraúnas-RN, em 2007, no 1 a 1 com o Vitória-BA, fora de casa, jogo de volta da primeira fase. Com o O Rio Branco-PR, nos 3 a 0 sobre o Villa Nova-MG, jogo de ida da segunda fase. E finalmente com o Maranhão-MA, em 2008, na derrota por 2 a 1, em casa, para o São Caetano, jogo de ida da primeira fase.
O caso mais recente de jogo não realizado pela Copa do Brasil aconteceu em 2014, e acabou entrando para a história por seu ineditismo. Na partida Grêmio 0 x Santos 2, em Porto Alegre, primeira das oitavas de final da competição daquele ano, o goleiro Aranha, hoje no Palmeiras, mas que na época defendia o Santos, foi insultado por torcedores com gritos racistas. A CBF resolveu cancelar o segundo jogo, que seria realizado na Vila Belmiro, eliminando o Grêmio e classificando o Santos automaticamente para as quartas de final.

Cejas

PRIMEIRO BOLA DE OURO

Teimosia do destino: com o inesquecível goleiro argentino foi embora outro goleiro do Santos, contemporâneo no futebol e na hora da partida final: Jair Estevão

POR *Edgardo Martolio*

No gol, a regra impede dois goleiros ao mesmo tempo, mas, na hora do adeus, a vida infelizmente permite que dois goleiros viajem, juntos, para sua última morada. A morte nada sabe de regulamentos terrenos. Foi o que aconteceu na recente sexta-feira 14 de agosto. Um dia duplamente triste para o sempre grande Santos da Baixada e, claro, para todos aqueles que, por amar o futebol, amamos quase com idêntica paixão seus protagonistas, que viram ídolos, preenchem a memória de lembranças inesquecíveis, quase todas únicas, um pouco mentidas, sabiamente mentidas, agigantadas pelo passar do tempo, engrandecidas pelo enxugamento dos dias que hoje vivemos.

O clube que fez conhecer o melhor do Brasil em tantos lugares do planeta onde nunca antes tinha-se aberto um mapa perdeu, em poucas horas, dois goleiros. De relevâncias opostas, mas um tão importante quanto o outro no coração de sua torcida, que, no agito dos jogos, os classifica por conquistas, mas depois os classifica por sentimentos e sentimentalismos. Assim, todo aquele que vestiu a camisa amada passa à eternidade. E, quando mortos, mais merecida ainda!

A essa eternidade passou Agustín Mario Cejas, argentino de nascimento, feito futebolisticamente no Racing Club de Avellaneda, onde foi campeão mundial, mas consagrado definitivamente no Santos, ao lado de Pelé. E, paralelamente, como um Coutinho de inferior divulgação, isto é, um parceiro entre os mais de milhões que teve Pelé entre verdadeiros e falsos, também disse adeus outro arqueiro. Um desses que a maioria mal repara: Jair Estevão, de apenas oito partidas com as cores do Peixe. Em 1969. Ao lado do Rei. Jair é lembrado por isso, um pouco, e muito mais por um jogo em particular: sim, os santistas sabem que ele protagonizou um momento desses que a história reserva para poucos. Essa curiosidade impediu que o Jair dos oito jogos caísse no pior dos esquecimentos, o dos ignorados.

Jair Estevão, o obscuro goleiro do Santos no final da década de 1960, morreu no mesmo dia que Cejas, um dos maiores ídolos do clube

Foi no dia 14 de novembro de 1969, segundo guardam as crônicas, contra o Botafogo da Paraíba. Pelé havia feito o gol de número 999 na carreira, selando uma vitória, mais uma, 3 x 0. À espera de uma partida mais relevante para marcar o milésimo, esse que percorreria o mundo, que seria quase tão importante como a primeira pisada do homem na Lua. Foi aí que apareceu a rara figura de Jair Estevão, pois o juiz, possivelmente procurando se eternizar junto ao gol mil do craque de Três Corações, assinala pênalti para o Santos. Sabido era que Pelé chutava todas as punições desde os doze passos. Mas o que fazer? Se errasse era indigno, se marcasse estragava a festa que o milésimo gol esperava protagonizar. Num Maracaná lotado! Jair, orientado pelo técnico Antoninho, graciosamente simulou uma contusão entregando a meta santista a Pelé. Assim, o Rei não cobraria o pênalti que poderia resultar no milésimo gol. Na época os goleiros não executavam pênaltis... Rogério Ceni teria se retirado frustrado.

Esse Jair que anos depois iria embora junto a Cejas foi o mesmo que ajudou um outro argentino, Edgardo Norberto Andrada, a tomar o honroso gol mil de Pelé cobrindo o gol do Vasco da Gama, no Maracanã, tal como mandava o figurino, duas partidas depois. Também de pênalti. O gol mil tinha que ser de pênalti, a tal hora e em tal jogo, estava marcado como uma cesariana. O parto era especial. Jair sabia muito bem disso. E justamente por isso fez sua parte.

O argentino Agustín Mario Cejas (1945-2015): com 253 partidas, ele é o terceiro estrangeiro que mais atuou pelo Santos. Só perde para seu coterrâneo José Manuel Ramos Delgado, 321, e para o uruguaio Rodolfo Rodríguez, 255

Mas Cejas foi muito grande. Como goleiro e como pessoa. Nunca precisou simular uma lesão para entrar na história. Ele escrevia a história. Deixou-nos aos 70 anos, por causa de complicações derivadas do mal de Alzheimer. Cejas, além de defender a seleção de seu país nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 1964, o já mencionado Racing, onde estreou aos 17 anos e com quem ganhou as copas Libertadores e Intercontinental e, obviamente, o Santos, também degustou as camisas dos argentinos Huracán e River Plate e a do Grêmio de Porto Alegre. Atuou entre 1970 e 1974 no clube da Vila Belmiro, sendo o terceiro estrangeiro que mais partidas disputou: 253. Só perde para outro goleiro, o uruguaio Rodolfo Rodríguez, e outro compatriota, o zagueiro argentino José Manuel Ramos Delgado. No Racing, ainda hoje, é quem mais atuou e aí ostenta o recorde de minutos com o gol invicto. Também foi seu treinador e secretário técnico. Havia se retirado do futebol profissional em 1981.

Para nós, da PLACAR, sua morte tem mais um significado. Em 1973, ano em que também foi campeão paulista com o Santos, dividiu a primeira Bola de Ouro da história, prêmio que concede nossa revista, com o zagueiro uruguaio Atilio Ancheta, do Grêmio. Eles foram os primeiros estrangeiros a merecer nossa distinção. Inesquecível. Como as tardes em que a torcida de seu Racing gritava seu nome: "Agustín! Agustín! Agustín!", sempre acentuando o "í". É história demais para uma simples crônica, como esta. Cejas merece um livro.

AGENDÃO

Setembro no esporte brasileiro e mundial

CLASSIFICAÇÃO FÓRMULA 1

Pos	Pilotos	Equipes	Pts
1º	Hamilton	Mercedes	227
2º	Rosberg	Mercedes	199
3º	Vettel	Ferrari	160
4º	Räikkönen	Ferrari	82
5º	Massa	Williams	82
6º	Bottas	Williams	79
7º	Kvyat	Red Bull	57
8º	Ricciardo	Red Bull	51
9º	Grosjean	Lotus	38
10º	Verstappen	Toro Rosso	26
11º	Pérez	Force India	25
12º	Hülkenberg	Force India	24
13º	Nasr	Sauber	16
14º	Maldonado	Lotus	12
15º	Alonso	McLaren	11
16º	Sainz Jr.	Toro Rosso	9
17º	Ericsson	Sauber	7
18º	Button	McLaren	6
19º	Merhi	Manor	0
20º	Stevens	Manor	0
21º	Magnussen	McLaren	0

Pos	Equipes	Pts
1º	Mercedes	426
2º	Ferrari	242
3º	Williams	161
4º	Red Bull	108
5º	Lotus	50
6º	Force India	49
7º	Toro Rosso	35
8º	Sauber	23
9º	McLaren	17
10º	Manor	0

Tabela de pontuação

Pos		Pts
1º	recebe	25
2º	recebe	18
3º	recebe	15
4º	recebe	12
5º	recebe	10
6º	recebe	8
7º	recebe	6
8º	recebe	4
9º	recebe	2
10º	recebe	1

O BRASILEIRO Felipe Nasr com sua Sauber (foto) tem três Grand Prix, em agosto, para aumentar os 16 pontos atuais...

ATLETISMO

Etapa da Diamond League

Estocolmo – Suécia

3 de setembro

Desafio Mundial de Atletismo

BERLIM – ALEMANHA

6 de setembro

Etapa da Diamond League

BRUXELAS – BÉLGICA

11 de setembro

Great North Run

13 de setembro

Grande Prêmio Brasil Caixa São Paulo de Atletismo

SÃO BERNARDO DO CAMPO

13 de setembro

> Provas que serão disputadas: Masculino: 200 m, 400 m, 1.500 m, 110 m com barreiras, 400 m com barreiras, salto em altura, salto em distância, arremesso do peso e lançamento do martelo.

> Feminino: 100 m, 400 m, 800 m, 3.000 m, 400 m com barreiras, salto com vara, salto triplo e lançamento do disco.

AUTOMOBILISMO – FÓRMULA 1

Grande Prêmio da Itália

MONZA – ITÁLIA

6 de setembro

Grande Prêmio de Cingapura

CINGAPURA

20 de setembro

Grande Prêmio do Japão

SUZUKA

27 de setembro

CANOAGEM

Aquece Rio – Desafio Internacional de Canoagem Velocidade

RIO DE JANEIRO

4-6 de setembro

> 280 atletas (200 olímpicos e 80 paraolímpicos) disputarão o desafio internacional. O Brasil já tem vaga garantida na Olimpíada nas categorias masculinas K1-1000 e C1-1000 e na categoria feminina K1-5000.

Campeonato Mundial de Canoagem Maratona

GYOR – HUNGRIA

11-13 de setembro

Campeonato Mundial de Canoagem Slalom

LONDRES – INGLATERRA

16-20 de setembro

> O Brasil já tem vaga garantida na Olimpíada nas categorias masculinas K1, C1 e C2 e na categoria feminina K1 por ser o país-sede.

CICLISMO

Campeonato Mundial de Mountain Bike

VALLNORD – ANDORRA

1-6 de setembro

Copa do Mundo de BMX Supercross

SANTIAGO DEL ESTERO – ARGENTINA

5-6 de setembro

Tour of Britain

6-13 de setembro

Campeonato Mundial de Estrada

RICHMOND – ESTADOS UNIDOS

19-27 de setembro

> O brasileiro William Chiarello é o 4º colocado no ranking sul-americano de ciclismo. O Brasil já tem vaga garantida na modalidade estrada na Olimpíada por ser o país-sede.

Copa do Mundo de BMX Supercross
ROCK HILL – ESTADOS UNIDOS
25–26 de setembro

ESGRIMA
Campeonato Brasileiro
Livre Individual e Equipes
PORTO ALEGRE
3–6 de setembro
Campeonato Sul-Americano Livre
PORTO ALEGRE
18–20 de setembro

GINÁSTICA
Campeonato Mundial
de Ginástica Rítmica
STUTTGART – ALEMANHA
7–13 de setembro
Ginástica Artística
Copa do Mundo – Challenge Cup
OSIJEK – CROÁCIA
17–20 de setembro
> Por ser o país-sede, o Brasil já está classificado para a Olimpíada nos eventos masculino e feminino. A classificação para os outros países será no mês que vem, no Mundial, que será realizado em Glasgow.

HANDEBOL
Super Globe (masculino e feminino)
CATAR
6–12 de setembro
Copa dos Campeões (masculino)
A DEFINIR
22–26 de setembro
> País-sede, as seleções masculina e feminina já estão classificadas para as Olimpíadas. O Brasil é o atual campeão mundial feminino.

HIPISMO
Campeonato Brasileiro
de Amazonas – Clube Hípico
de Santo Amaro
SÃO PAULO
8–13 de setembro
5ª Etapa do Campeonato
Brasileiro de Saltos
SÃO PAULO
11–13 de setembro

JIU-JITSU
Campeonato Brasileiro de Equipes
RIO DE JANEIRO
19 de setembro

JOGOS PAN-AFRICANOS
BRAZZAVILLE – REPÚBLICA DO CONGO
4–19 de setembro

KARATE
Premier League Mundial
ISTAMBUL – TURQUIA
5–6 de setembro

LEVANTAMENTO DE PESO
26th Women's and 45th Men's
Asian Championships
PHUKET – TAILÂNDIA
3–12 de setembro
2015 IWF Grand Prix & Qual. Event
for RIO 2016 Olympic Games
FUZHOU – CHINA
21–23 de setembro
> Fernando Saraiva Reis é o 3º no ranking masculino de todas as categorias. Jaqueline Antonia Ferreira é a 44ª no ranking feminino. Na Olimpíada, o Brasil tem três vagas automáticas garantidas.

LUTAS ASSOCIADAS
Campeonato Mundial
LAS VEGAS – ESTADOS UNIDOS
7–12 de setembro

MOTOCICLISMO
Grande Prêmio de San Marino
ITÁLIA
13 de setembro
Grande Prêmio da Espanha
ARAGÃO
27 de setembro

NATAÇÃO
Mundial Júnior
CINGAPURA
1–6 de setembro
Grand Prix de Natação
em Águas Abertas
CAPRI – NÁPOLES – ITÁLIA
6 de setembro
Etapa da Copa do Mundo
HONG KONG
25–26 de setembro
Etapa da Copa do Mundo
PEQUIM – CHINA
29–30 de setembro

PENTATLO MODERNO
Campeonato Sul-Americano
RESENDE
17–19 de setembro
> O Brasil já tem duas vagas garantidas

ALL BLACKS Os neozelandeses são os grandes candidatos na Copa do Mundo de rúgbi que começa a se disputar na Inglaterra

nos Jogos Olímpicos: uma feminina e outra masculina. O principal destaque do Brasil no esporte é a medalhista olímpica Yane Marques.

Campeonato Mundial de Laser-Run

PERPIGNAN – FRANÇA

26-27 de setembro

RÚGBI

Copa do Mundo de Rúgbi

INGLATERRA

18 de setembro-31 de outubro

STOCK CAR

Etapa de Campo Grande

CAMPO GRANDE

13 de Setembro

SURFE

World Surf League California

9-20 de setembro

> O brasileiro Adriano de Souza é o líder da WSL até aqui, à frente do australiano Mick Fanning. Gabriel Medina é o 15º.

TAEKWONDO

Campeonato Mundial

CHELYABINSK – RÚSSIA

16-23 de setembro

TÊNIS

Semifinais da Copa Davis

18-20 de setembro

Grã-Bretanha x Austrália

Argentina x Bélgica

ATP 250 de Metz

21-27 de setembro

ATP 250 de São Petersburgo

21-27 de setembro

ATP 250 de Shenzen

28 de setembro-4 de outubro

ATP 250 de Kuala Lumpur

28 de setembro-4 de outubro

US Open

NOVA YORK – ESTADOS UNIDOS

31 de agosto – 13 de setembro

Coupe Banque Nationale

QUEBEC – CANADÁ

12-20 de setembro

TÊNIS DE MESA

Copa Brasil Sul-Sudeste – II

JUNDIAÍ (SERVE PARA RATING OLÍMPICO)

23-27 de setembro

Campeonato Europeu Masculino e Feminino

RÚSSIA

25 de setembro-4 de outubro

TIRO COM ARCO

Etapa da Copa do Mundo

MEDELLIN – COLÔMBIA

8-13 de setembro

Aquece Rio – Desafio Internacional de Tiro com Arco

RIO DE JANEIRO

15-22 de setembro

> País-sede dos Jogos, o Brasil já tem seis vagas reservadas. Os destaques brasileiros são: Ane Marcelle Santos, 28ª no ranking mundial de recurve, e Roberval dos Santos, 18º no ranking mundial de compound.

TIRO ESPORTIVO

Final da Copa do Mundo de Rifle Pistola

MUNIQUE – ALEMANHA

1-7 de setembro

> Cassio Cesar Rippel (carabina deitado 50 m) e Emerson Duarte (pistola rápida 25 m) estão classificados.

Copa Sul-Americana de Rifle/Pistola

SANTIAGO – CHILE

6-13 de setembro

Campeonato Mundial de Tiro ao Prato

LONATO – ITÁLIA

9-18 de setembro

TRIATLO

Circuito Mundial de Triatlo

EDMONTON – CANADÁ

5-6 de setembro

> Grand Finals do Circuito Mundial

CHICAGO – ESTADOS UNIDOS

15-20 de setembro

UFC

UFC 191

Demetrious Johnson – John Dodson

5 de setembro

UFC Fight Night

19 de setembro

VELA

Copa do Mundo de Vela

QINGDAO – CHINA

14-20 de setembro

Campeonato Mundial de 470

TEL AVIV – ISRAEL

5-13 de setembro

VÔLEI/VÔLEI DE PRAIA

Copa do Mundo Feminina de Vôlei

22 de agosto-6 de setembro

Major Series de Vôlei de Praia

ALEMANHA

1-6 de setembro

Aberto do Rio de Vôlei de Praia

RIO DE JANEIRO

2-6 de setembro

Copa do Mundo Masculina de Vôlei

JAPÃO

8-23 de setembro

Open de Sochi de Vôlei de Praia

SOCHI – RÚSSIA

8-13 de setembro

Open de Xianmen

XIANMEN – CHINA

22-27 de setembro

Sul-Americano Feminino

CARTAGENA – COLÔMBIA

24 de setembro-2 de outubro

Final do Circuito Mundial de Vôlei de Praia

FORT LAUDERDALE – ESTADOS UNIDOS

29 de setembro-4 de outrubro

> No masculino, Alison e Bruno Schmidt são líderes no ranking munial. No feminino, três duplas brasileiras estão no topo do ranking: Agatha e Barbara, em primeiro, e Juliana e Antonelli e Larissa e Talita empatadas em terceiro.

AGENDÃO

Setembro no futebol brasileiro e mundial

DIA 1

+SÉRIE B

19h Ceará x Paysandu
Criciúma x Náutico
20h30 Luverdense x ABC
Boa x Paraná
Sampaio Corrêa x Mogi Mirim
Santa Cruz x América-MG
Bahia x CRB
Bragantino x Vitória
21h30 Botafogo x Atlético-GO
Oeste x Macaé

DIA 2

+SÉRIE A

19h30 Joinville x São Paulo
Internacional x Vasco
21h Atlético-MG x Atlético-PR
Flamengo x Avaí
22h Corinthians x Fluminense
Coritiba x Sport
Goiás x Palmeiras

+BRASILEIRO SUB-20

Final (volta)

+ELIMINATÓRIAS DA OCEANIA

DIA 3

+SÉRIE A

19h30 Santos x Chapecoense
Ponte Preta x Cruzeiro
21h Figueirense x Grêmio

+ELIMINATÓRIAS DA EUROCOPA

+ELIMINATÓRIAS ASIÁTICAS PARA COPA DO MUNDO

DIA 4

+SÉRIE B

19h Mogi Mirim x Oeste
ABC x Santa Cruz
Náutico x Sampaio Corrêa
CRB x Ceará
21h30 Paraná x Bahia
Macaé x Luverdense

+ELIMINATÓRIAS DA EUROCOPA

+ELIMINATÓRIAS DA COPA AFRICANA DAS NAÇÕES

+ELIMINATÓRIAS DA OCEANIA

+AMISTOSO DA SELEÇÃO

17h Brasil x Costa Rica

DIA 5

+SÉRIE A

19h30 São Paulo x Internacional
Vasco x Atlético-MG
21h Atlético-PR x Joinville

Bryan Ruiz, capitão de Costa Rica, rival do Brasil

+SÉRIE B

15h Vitória x Botafogo
21h América-MG x Bragantino
Paysandu x Boa

+SÉRIE C

Grupo A - 19h América-RN x Fortaleza
Grupo B - 11h Madureira x Guarani
Guaratinguetá x Londrina

+SÉRIE D

Grupo 2 - 19h15 Imperatriz x Palmas
Grupo 3 - 19h30 Coruripe x Globo
Grupo 4 - 19h Goianésia x Central
Grupo 5 - 11h
Comercial-MS x Rio Branco-ES
Grupo 6 - 15h
Duque de Caxias x Villa Nova-MG
19h Crac x Botafogo-SP

+ELIMINATÓRIAS DA EUROCOPA

+ELIMINATÓRIAS PARA A COPA AFRICANA DE NAÇÕES

DIA 6

+SÉRIE A

11h Chapecoense x Ponte Preta
Cruzeiro x Figueirense
16h Grêmio x Goiás
Avaí x Coritiba
Palmeiras x Corinthians
Fluminense x Flamengo
18h30 Sport x Santos

+SÉRIE C

Grupo A - 16h Salgueiro x Cuiabá
19h ASA x Águia de Marabá
Icasa x Botafogo-PB
Grupo B - 16h Brasil-RS x Tombense
Tupi x Caxias

+SÉRIE D

Grupo 1 - 18h30 Vilhena x Nacional-AM
19h Rio Branco-AC x Remo

Grupo 2 - 17h River-PI x Santos-AP
Grupo 3 - 16h Campinense x Colo-Colo-BA
Grupo 4 - 16h Serrano-BA x Treze
Grupo 5 -16h Caldense x Aparecidense
Grupo 7 -15h Resende x Inter de Lages
Grupo8-18hSãoCaetanoxVoltaRedonda

+ELIMINATÓRIAS DA EUROCOPA

+ELIMINATÓRIAS DA COPA AFRICANA DE NAÇÕES

DIA 7

+SÉRIE B

16h Oeste x CRB
19h Ceará x Náutico

+SÉRIE C

Grupo B - 20h30
Portuguesa x Juventude

+SÉRIE D

Grupo 7 - 16h Red Bull Brasil x Operário-PR
Grupo 8 - 16h Metropolitano x Lajeadense

+ELIMINATÓRIAS DA EUROCOPA

DIA 8

+SÉRIE B

16h30 Sampaio Corrêa x América-MG
19h Bahia x Macaé
Botafogo x Paraná
Bragantino x ABC
Boa x Mogi Mirim
Criciúma x Vitória
Santa Cruz x Paysandu
19h30 Luverdense x Atlético-GO

+ELIMINATÓRIAS DA EUROCOPA

+ELIMINATÓRIAS ASIÁTICAS PARA A COPA DO MUNDO

+AMISTOSO DA SELEÇÃO

21h40 Brasil x Estados Unidos

DIA 9

+SÉRIE A

19h30 Atlético-MG x Avaí
Internacional x Palmeiras
21h Joinville x Chapecoense
Figueirense x Atlético
22h Corinthians x Grêmio
Santos x São Paulo
Coritiba x Fluminense

+SÉRIE C

Grupo A - 19h Vila Nova x Confiança

DIA 10

+SÉRIE A

19h30 Ponte Preta x Vasco
Goiás x Sport
21h Flamengo x Cruzeiro

DIA 11

+SÉRIE B

Miller Bolaños, com o Emelec do Equador, tentará levar a Copa Sul-americana

19h Bahia x Bragantino
20h30 Paraná x Paysandu
Oeste x Boa
21h30 Mogi Mirim x Botafogo

+BUNDESLIGA

Borussia M. x Hamburgo

DIA 12

+SÉRIE A

18h30 Coritiba x Internacional
21h Palmeiras x Figueirense

+SÉRIE B

16h30 América-MG x Náutico
Sampaio Corrêa x Ceará
Santa Cruz x Luverdense
ABC x CRB
Atlético-GO x Vitória
21h Macaé x Criciúma

+SÉRIE C

Grupo B -11h Madureira x Brasil-RS
19h Londrina x Caxias

+PREMIER LEAGUE

Everton x Chelsea
Arsenal x Stoke
Crystal Palace x Manchester City
Norwich x Bournemouth
Watford x Swansea
West Brom x Southampton
Manchester United x Liverpool

+BUNDESLIGA

Bayern de Munique x Augsburg
Bayer Leverkusen x Darmstadt
Hannover x Borussia D.
Hertha Berlin x Stuttgart
Ingolstadt x Wolfsburg
Eintracht Frankfurt x Colônia

+LA LIGA

Celta x Las Palmas
Rayo Vallecano x Deportivo La Coruña
Espanyol x Real Madrid
Athletic Bilbao x Getafe
Sporting Gijón x Valência
Real Betis x Real Sociedad
Levante x Sevilla
Málaga x Eibar
Granada x Villarreal
Atlético Madrid x Barcelona

DIA 13

+SÉRIE A

11h Corinthians x Joinville
Ponte Preta x Santos
16h Vasco x Atlético-PR
Chapecoense x Flamengo
Grêmio x São Paulo
Cruzeiro x Atlético-MG
18h30 Avaí x Goiás
Sport x Fluminense

+SÉRIE C

Grupo A -16h Águia de Marabá x Icasa
Fortaleza x Confiança
ASA x Salgueiro
17h Cuiabá x América-RN
19h Botafogo x Vila Nova
Grupo B - 16h Juventude x Tupi
Guarani x Portuguesa

+SÉRIE D

+PREMIER LEAGUE

Sunderland x Spurs
Leicester x Aston Villa

+BUNDESLIGA

Hoffenheim x Werder Bremen
Schalke 04 x Naubz

DIA 14

+SÉRIE C

Grupo B - 20h15 Tombense x Guaratinguetá

+PREMIER LEAGUE

West Ham x Newcastle

DIA 15

+SÉRIE B

19h Botafogo x Oeste
Bragantino x Macaé
20h30 Vitória x Mogi Mirim
Criciúma x Sampaio Corrêa
Paysandu x ABC
Náutico x Atlético-GO
Luverdense x Paraná
CRB x América-MG
21h30 Ceará x Bahia
Boa x Santa Cruz

+SUL-AMERICANA

Universitario-PER x Defensor Sporting-URU
Sportivo Luqueño-PAR x Dep. La Guaira-VEN
Aguilas-COL x Olimpia-PAR

+LIGA DOS CAMPEÕES

1ª rodada
Paris Saint-Germain-FRA x Malmö-SUE
Real Madrid-ESP x Shakhtar Donetsk- UCR
Wolfsburg-ALE x CSKA Moscou-RUS
PSV-HOL x Manchester United-ING
Galatasaray-TUR x Atlético de Madrid-ESP
Benfica-POR x Astana-CAZ
Manchester City-ING x Juventus-ITA
Sevilla-ESP x Mönchengladbach-ALE

DIA 16

+SÉRIE A

19h30 Joinville x Sport
Fluminense x Palmeiras
21h Figueirense x Avaí
Atlético-PR x Grêmio
22h Internacional x Corinthians
Cruzeiro x Vasco
Santos x Atlético-MG

+SUL-AMERICANA

Huracán-ARG x Tigre-ARG
Independiente-ARG x Arsenal-ARG
Nacional-PAR x LDU-EQU
Independiente Santa Fe-COL x Nacional-URU

+LIGA DOS CAMPEÕES

1ª rodada
Bayer Leverkusen-ALE x BATE Borisov-BIE
Roma-ITA x Barcelona-ESP
Dínamo Zagreb-CRO x Arsenal-ING
Olympiacos-GRE x Bayern de Munique-ALE
Dynamo de Kiev-UCR x Porto-POR
Chelsea-ING x Maccabi Tel-Aviv-ISR
Valencia-ESP x Zenit-RUS
Gent-BEL x Lyon-FRA

DIA 17

+SÉRIE A

19h30 São Paulo x Chapecoense
Goiás x Ponte Preta
21h Flamengo x Coritiba

+LIGA EUROPA

1ª rodada
Fenerbahçe-TUR x Molde-NOR
Ajax-HOL x Celtic-ESC
Bordeaux-FRA x Liverpool-ING
Sion-SUI x Rubin Kazan-RUS
Qätälä-AZE x PAOK-GRE
Dortmund-ALE x Krasnodar-RUS
Midtjylland-DIN x Legia-POL
Napoli-ITA x Club Brugge-BEL
Rapid Wien-AUS x Villarreal-ESP
Plzen-CHE x Dinamo Minsk-BIE
Liberec-CHE x Braga-POR
Groningen-HOL x Olympique de Marseille-FRA
Dnipro-UCR x Lazio-ITA
Saint-Étienne-FRA x Rosenborg-NOR
Sporting-POR x Lokomotiv Moscou-RUS
Skënderbeu-ALB x Besiktas-TUR
Fiorentina-ITA x Basel-SUI
Lech-POL x Belenenses-POR
Anderlecht-BEL x Monaco-FRA
Tottenham-ING x Qarabag-AZE
APOEL-CHP x Schalke-ALE
Asteras-GRE x Sparta Praga-CHE
Partizan-SER x AZ Alkmaar-HOL
Athletic Bilbao-ESP x Augsburg-ALE

+SUL-AMERICANA

Lanús x Belgrano
Juventud-URU x Emelec-EQU
Junior-COL x Tolima-COL
Libertad-PAR x Universidad Catolica-CHI

DIA 18

+SÉRIE B

Bahia x Sampaio Corrêa
Macaé x CRB
Mogi Mirim x Paraná
Boa x Botafogo
Criciúma x Luverdense
Paysandu x Náutico
Santa Cruz x Ceará
ABC x Vitória
Atlético-GO x América-MG
Oeste x Bragantino

+BUNDESLIGA

DIA 19

+SÉRIE A

Corinthians x Santos
Palmeiras x Grêmio
Ponte Preta x Fluminense
Vasco x Sport
Internacional x Figueirense
Atlético-MG x Flamengo
Avaí x São Paulo
Coritiba x Atlético-PR
Goiás x Joinville
Chapecoense x Cruzeiro

+SÉRIE C

Grupo A - 16h
Vila Nova x Salgueiro
Grupo B - 19h
Brasil-RS x Guarani

+PREMIER LEAGUE

+BUNDESLIGA

+LA LIGA

DIA 20

+SÉRIE C

Grupo A - 16h Icasa x ASA
Águia de Marabá x Cuiabá
Confiança x América-RN
19h Botafogo x Fortaleza
Grupo B - 11h Guaratinguetá x Madureira
16h Caxias x Portuguesa
Londrina x Tupi

+PREMIER LEAGUE

+BUNDESLIGA

DIA 21

+SÉRIE C

Grupo B - 20h15 Tombense x Juventude

DIA 22

+SÉRIE B

19h30 Atlético-GO x Criciúma

+BUNDESLIGA

+LA LIGA

O Estádio Giuseppe Meazza, San Siro, em Milão: palco da final da Liga dos Campeões, cuja fase de grupos começa a ser disputada em 15 de setembro

DIA 23

+SÉRIE D

Quartas de final (ida)

+BUNDESLIGA

DIA 24

DIA 25

+BUNDESLIGA

DIA 26

+SÉRIE A

São Paulo x Palmeiras
Santos x Internacional
Fluminense x Goiás
Flamengo x Vasco
Grêmio x Avaí
Cruzeiro x Coritiba
Figueirense x Corinthians
Atlético-PR x Ponte Preta
Sport x Chapecoense
Joinville x Atlético-MG

+SÉRIE B

Vitória x Paysandu
Botafogo x Macaé
Bragantino x Boa
América-MG x Criciúma
Paraná x Atlético-GO
Sampaio Corrêa x Santa Cruz
Náutico x ABC
Ceará x Oeste
Luverdense x Bahia
CRB x Mogi Mirim

+PREMIER LEAGUE

+BUNDESLIGA

+LA LIGA

DIA 27

+SÉRIE C

Grupo A - 16h Fortaleza x Águia de Marabá
ASA x Vila Nova
América-RN x Botafogo
Salgueiro x Confiança
Cuiabá x Icasa
Grupo B - 16h Madureira x Londrina
Tupi x Brasil-RS
Juventude x Guaratinguetá
Guarani x Caxias
Portuguesa x Tombense

+SÉRIE D

SEGUNDA FASE

+PREMIER LEAGUE

+BUNDESLIGA

DIA 28

+PREMIER LEAGUE

DIA 29

+SÉRIE B

Bahia x Vitória
Macaé x ABC
Mogi Mirim x América-MG
Boa x CRB
Criciúma x Paraná
Sampaio Corrêa x Botafogo
Santa Cruz x Bragantino
Ceará x Luverdense
Atlético-GO x Paysandu
Oeste x Náutico

+LIGA DOS CAMPEÕES

2ª rodada

Barcelona-ESP x Bayer Leverkusen-ALE
BATE Borisov-BIE x Roma-ITA
Bayern de Munique-ALE x Dinamo Zagreb-CRO
Arsenal-ING x Olympiacos-GRE
Maccabi Tel-Aviv-ISR x Dynamo de Kiev-UCR
Porto-POR x Chelsea-ING
Lyon-FRA x Valencia-ESP
Zenit-RUS x Gent-BEL

DIA 30

+SÉRIE D

Quartas de final (volta)

+LIGA DOS CAMPEÕES

2ª rodada

Astana-CAZ x Galatasaray-TUR
Atlético de Madrid-ESP x Benfica-POR
Mönchengladbach-ALE x Manchester City-ING
Juventus-ITA x Sevilla-ESP
Shakhtar Donetsk-UCR x Paris Saint-Germain-FRA
Malmö-SUE x Real Madrid-ESP
Manchester United-ING x Wolfsburg-ALE
CSKA Moscou-RUS x PSV-HOL

MAIS DO QUE UM TIME...

Djalma Santos, [illegible]ilini, Carlos Alberto Torres, Gilmar, Jair Rosa Pinto, Ademir de Menezes, Didi, Rivellino,

A SELEÇÃO DE TODOS: U

ostão, Gérso[illegible]azza, Zico, Sócrates, Falcão, Júnior, Éder, Cafu, Roberto Carlos, Taffarel, Aldair, Branco

M SENTIMENTO ETERNO...

Careca, Mauro Silva, Romário, Ronaldo, Raí,Rivaldo, Ronaldinho Gaúcho, Bebeto, Nílton Santos, Neymar,